ANNO LIII NUMERO 87

TERÇA FEIRA 17 DE ABRIL DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGÂ PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

PARIS, 14 de abril.

Titulos de 5 °/o da renda franceza, a 104 francos e 75 centimos, á vista.

LONDRES, 14 de abril.

Consolidados inglezes de 3 °/o de 95 1 8 a 95 1 4, á prazo.

Fundos brasileiros de 5 °/o, emprestimo de 1875, a 91.

Fundos argentinos de 6 °/o, emprestimo de 1871, a 54.

Fundos uruguayanos de 6 °/o, emprestimo de 1871, a 19 1 2.

Mercado de assucar firme; o de Pernambuco GOOD BROWN **a 24 schs. e 6 d. por quintal.**

LIVERPOOL, 14 de abril.

Venderam-se hoje 4,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR **de Pernambuco a 6 5/16 d. por libra.**

Assucar mascavado purgado a 25 schs. e 6 d. por quintal.

RIO DE JANEIRO, 16 de abril.

Cambio sem alteração.

Sahio hontem para a Europa, com escallas pela Bahia e Pernambuco, o paquete francez *ORENOQUE*, da companhia MESSAGERIES MARITIMES.

Agencia de Pernambuco, 16 de abril de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

Falla com que o Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha abrio a sessão da assembléa legislativa provincial em 2 de março de 1877

[Continuação]

CORREIO

Continúa a dirigir esta repartição o seu zeloso administrador Affonso do Rego Barros.

Funccio a em um edificio, que não tem as necessarias accommodações para o serviço. Convém que seja removida para outro de maiores proporções.

Tem actualmente a provincia 90 agencias, das quaes funccionam regularmente 75.

Os vales postaes emittidos no exercicio de 1875-1876 importaram em 10:867$500. E' quantia inferior á do exercicio anterior, que foi de 13:325$608.

De janeiro a dezembro do anno passado transitou em correspondencia registrada com valor declarado a quantia de 295:340$476, sendo recebida a de 201:960$324 e expedida a de 93:380$152. Estes dados estatisticos são superiores aos do anno anterior.

Durante o mesmo periodo expedio o correio 495,631 objectos, e recebeu 431,169. O movimento total é de 926,800 e consta do seguinte quadro:

NATUREZA DA CORRESPONDENCIA	EXPEDIDA	RECEBIDA	TOTAL
Officios e outros papeis officiaes....	20.250	15.879	36.129
Cartas nacionaes...	132.237	161.593	293.830
Idem estrangeiras	127.562	101.195	228.757
Ensommendas e amostras.........	1.525	1.925	3.450
Livros e outros impressos.........	13.789	1.244	15.033
Jornaes nacionaes	134.475	63.230	197.705
Idem estrangeiros	44.177	68.142	112.319
Registros sem valor	19.380	15.160	34.540
Idem com valor....	2.236	2.801	5.037
Sommas..........	495.631	4 3.169	926.800

Expediram-se em 1876 9,032 malas e receberam-se 6,929, ao todo 15,961.

O movimento do correio tanto na correspondencia expedida e recebida como no numero das malas expedidas e recebidas é superior ao do anno de 1875. O total da correspondencia que transitou pela repartição neste anno foi de 923,807 e o das malas foi de 13,472.

A receita do correio no exercicio de 1875 a 1876 foi de 77:701$450. E' inferior á do exercicio anterior que montou a 80:258$260.

TELEGRAPHOS

O telegrapho optico, estabelecido para o serviço dos signaes maritimos do porto desta cidade funccionou regularmente em 1876.

Proseguiram os trabalhos do telegrapho terrestre. Concluido todo o serviço da linha do norte que liga a cidade da Parahyba á do Recife, foi inaugurada a 7 de setembro do anno passado a estação telegraphica daquella cidade, e a 12 e 13 do mesmo anno as de Goyanna e Pedras de Fogo.

Executou-se tambem algum trabalho na linha do sul entre esta cidade e a de Maceió. Foram inauguradas nesta linha 3 estações: a do Porto Calvo, Paço de Camaragibe e Cururipe.

Houve progresso no serviço do telegrapho terrestre. Facilitaram-se em 1876 as communicações entre o Recife e diversas cidades e villas que lhe ficam ao norte e sul.

Está organisada de accordo com o regulamento a tabella dos preços dos telegrammas entre as estações desde a Bahia até a Parahyba do Norte.

Consta do quadro seguinte.

TABELLA para cobrança das taxas de telegrammas simples até 20 palavras entre as estações da linha da Bahia para o norte

Estações	ALAGOINHAS	ESTANCIA	ARACAJU'	PENEDO	CURURIPE	S. MIGUEL	PILAR	MACEIO'	PAÇO DE CAMARAGIBE	PORTO CALVO	BARREIROS	RECIFE	GOYANNA	PEDRAS DE FOGO	PARAHYBA
Bahia	1$000	2$000	2$000	3$000	3$000	3$000	3$000	3$000	4$000	4$000	4$000	5$000	5$000	5$000	5$000
Alagoinhas		1$000	2$000	2$000	2$000	3$000	3$000	3$000	3$000	3$000	4$000	4$000	4$000	4$000	5$000
Estancia..			1$000	1$000	2$000	2$000	2$000	2$000	2$000	3$000	3$000	3$000	4$000	4$000	4$000
Aracaju'...				1$000	1$000	2$000	2$000	2$000	2$000	2$000	2$000	3$000	3$000	3$000	3$000
Penedo.....					1$000	1$000	1$000	1$000	2$000	2$000	2$000	2$000	3$000	3$000	3$000
Cururipe.....						1$000	1$000	1$000	1$000	1$000	2$000	2$000	2$000	3$000	3$000
S. Miguel......							1$000	1$000	1$000	1$000	1$000	2$000	2$000	2$000	2$000
Pilar...........								1$000	1$000	1$000	1$000	2$000	2$000	2$000	2$000
Maceió.........									1$000	1$000	1$000	2$000	2$000	2$000	2$000
P. de Camaragibe										1$000	1$000	1$000	2$000	2$000	2$000
Porto Calvo.....											1$000	1$000	2$000	2$000	2$000
Barreiros......												1$000	1$000	1$000	2$000
Recife........													1$000	1$000	1$000
Goyanna......														1$000	1$000
Pedras de Fogo															1$000
Parahyba.......															

O serviço da linha telegraphica da Brasilian Telegraph Company Limited, que põe o Brasil em communicação com a Europa, fez-se durante o anno passado com pequenas interrupções.

Na estação desta capital foram recebidos 10,465 telegrammas, e se expediram 10,009. A receita foi de £ 75,800 e a despeza montou a 4,500.

A linha telegraphica da Western and Brasilian Telegraph Company Limited na parte que liga esta cidade a do Pará está interrompida. O serviço não correu regularmente.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A S. FRANCISCO

A fiscalisação desta estrada por parte do governo foi proveitosamente exercida em 1876 pelo engenheiro Manoel de Barros Barreto e continúa a exercer as funcções de superintendente o Sr. Francisco Moreton.

A via permanente acha-se em estado regular de conservação. Fizeram-se nella os seguintes trabalhos:

Foram substituidos 9,053 dormentes, 85 trilhos, 3,344 almofadas, 11,995 cunhas, 9,835 cavilhas, 206 chapas de connexão e 9,835 parafusos.

Empregaram-se na linha 7,891 metros cubicos de lastro do melhor que se podia achar.

As obras d'arte estão em boas condições de conservação.

Depois que houve um inspector especial para a linha telegraphica cessaram as interrupções em seu serviço. Mudaram-se alguns postes de madeira, e a linha se conserva em condições regulares.

A estação terminal das Cinco Pontas funcciona ainda nos barracões provisorios, levantados acerca de 20 annos. Não é sufficiente para o grande movimento da estrada nos mezes da safra.

As outras estações embora não offereçam todas as precisas accommodações para carga e commodos dos passageiros, são edificios de boa madeiaa, ainda que singela apparencia.

Fizeram-se alguns concertos e reparos nas estações, sendo o maior trabalho na das Cinco Pontas.

O material rodante foi convenientemente reparado e conserva-se em boas condições. Consta das locomotivas, carros e wagons indicados no quadro seguinte:

Locomotivas	13
Carros do 1ª classe	7
Ditos de 2ª dita	6
Ditos de 3ª dita	11
Ditos de freios	4
Wagons cobertos	109
Ditos de freios	10
Ditos para animaes	7
Ditos para materiaes	54
Estrados para madeira	20

Por aviso de 10 de agosto ultimo foi autorisada a construcção de mais 10 estrados para transporte do material destinado ao prolongamento da estrada.

O trafego da estrada continuou a ser feito como no anno anterior.

O seu movimento constou de 3,887 trens com o percurso de 225.442.089 metros, sendo 2,084 trens de passageiros que percorreram 150.049.204 metros, 21 especiaes com o percurso de 1.628.986 metros, 1,450 trens de carga com o percurso de 69.386.003 metros e 332 de lastro com o de 4,377.894 metros.

Além dos passageiros, bagagem e carga gratuita do governo e da companhia e do movimento proprio dos trens especiaes, foram transportados 162,712 passageiros, 41,735 volumes com 742,256 kilogrammas de bagagem, 4,056 animaes e 51.255,827 kilogrammas de carga.

O telegrapho, além dos telegrammas do governo e os do serviço da estrada, transmittio outros por conta dos particulares em numero de 4,450.

O movimento total do trafego é inferior ao de 1875, e maior seria a differença, se a animação que houve nos negocios nos mezes de outubro, novembro e dezembro ultimos, não tivesse dado lugar a grande incremento no serviço da linha.

A circulação dos trens executou-se com regularidade. Houve, entretanto quatro accidentes, dos quaes resultou a morte de quatro individuos. Foram victimas de sua propria imprudencia.

A receita da estrada no anno passado foi de 696:244$600, menos 42:307$451 que a de 1875, que a sua vez foi inferior á de 1874 em.... 88:383$076.

Explica-se esta differença pelos effeitos da crise economica, que ainda reina e teria sido mais sensivel se a safra do assucar nos tres ultimos mezes e a animação resultante do alto preço daquelle genero não houvesse tornado a receita desses mesmos mezes superior ás dos mezes correspondentes do anno de 1875.

A despeza no mesmo periodo de tempo foi de 367:890$220 ou 52,84 °/o da receita. Em 1875 a relação entre a despeza e a receita foi de 62,04 °/o.

PROLONGAMENTO DA ESTRADA DE FERRO DE S. FRANCISCO

A 10 de junho de 1876 partio do Rio de Janeiro para esta provincia a commissão encarregada de dirigir e fiscalisar as obras do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco.

A 17 do mesmo mez chegou ao Recife, e a 19 deu começo, na villa de Palmares, onde foi estabelecido o escriptorio central aos trabalhos preliminares.

A exploração emprehendida foi nova e completa, porque houve absoluta necessidade de abandonar-se a linha estudada pelo engenheiro João Martins da Silva Coutinho.

O estudo realisado por aquelle engenheiro, servio no entretanto, de proveitoso auxilio e veio demonstrar ainda uma vez quão proficuo é o tempo empregado em revisões e novos trabalhos de campo, antes da adopção definitiva de um traçado conveniente pelas condições geraes, pela economia de construcção, e, o que é mais, pelas vantagens futuras na reducção das despezas dos serviços constantes de tracção e conservação.

Concluidos em fim de outubro os trabalhos de exploração, estudos e locação dos primeiros 20 kilometros, a contar da margem esquerda do rio Una, procedeu-se á construcção que foi inaugurada sem solemnidade official no dia 2 de dezembro de 1876.

Em 27 de janeiro ficou concluida a exploração dos primeiros 130 kilometros, a contar de Palmares; trecho correspondente á metade da linha, cuja construcção o governo imperial contratou em 19 de junho proximo findo.

Em 15 de fevereiro corrente, o pessoal technico das duas secções, em que foi dividida a metade da linha contratada contava:

174 kilometros da linha explorada, incluindo variantes;

85 kilometros da linha estudada;

28 kilometros da linha locada;

Além de 20 kilometros em construcção.

O escriptorio central tem auxiliado os estudos da linha, organisado diversos projectos, typos para a construcção, e executado outros trabalhos accessorios.

As condições technicas da linha definitiva são muito satisfactorias para a bitola estreita e superiores ás da linha primitivamente estudada.

Na linha definitiva 150,m00 representam o raio minimo das curvas, e 0,m018 o declive mais forte.

O engenheiro Coutinho adoptou para esses limites: 100,m00 e 0,m028.

A primeira medição provisoria foi realisada a 20 de janeiro, e as obras proseguem com vantagem relativa

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO LIMOEIRO

Não tiveram começo os trabalhos da construcção desta via ferrea, que é hoje propriedade de uma companhia ingleza.

Feitos os estudos e exames exigidos pelo governo no acto da approvação das plantas da estrada, segundo consta do relatorio do anno passado, e quando os engenheiros da companhia occupavam-se nos trabalhos da locação da linha chegou á esta cidade a noticia da fallencia da firma social Clark Punchard & C., com a qual fôra contratada a construcção da estrada do Limoeiro. Esta occurrencia fez paralisar os trabalhos encetados e os engenheiros retiraram-se para a Europa.

Consta que a companhia tem vencido as difficuldades, que se oppunham á continuação do serviço e espera brevemente proseguir nos trabalhos encetados.

(Continúa.)

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE MARÇO DE 1877

Officios:

— Ao presidente de Minas Geraes.—Accuso recebido o officio que V. Exc. dirigio-me em 3 de fevereiro, enviando 4 exemplares dos relatorios com que o Barão da Villa da Barra abrio a assembléa legislativa e passou a administração dessa provincia ao senador Barão de Camargos.—Aproveito a opportunidade para reiterar a V. Exc os meus protestos de estima e consideração.

— Ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de dar suas ordens para que no dia 28 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, se ache postada em frente á matriz da Boa-Vista uma guarda de honra afim de acompanhar a procissão do Sr. Sacramentado aos enfermos, que tem de sahir daquella matriz.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de dar suas ordens, para que no dia 25 do corrente, á 1 hora da tarde, se ache postada no campo das Princezas um batalhão de linha, afim de solemnisar o acto do cortejo que se tem de fazer neste palacio á effigie de Sua Magestade o Imperador, anniversario do juramento á constituição do imperio.

— Ao mesmo.—Declaro a V. Exc., para seu conhecimento e devidos effeitos, que, nos termos do aviso circular do ministerio da guerra, de 8 do corrente, póde continuar a aceitar voluntarios para o serviço do exercito.

— Ao mesmo.—Convido a V. Exc. e os officiaes do exercito e honorarios existentes nesta guarnição, para assistirem ao cortejo que neste palacio se tem de fazer á 1 hora da tarde do dia 25 do corrente, anniversario do juramento á constituição do imperio.—*Mutatis mutandis* ás demais autoridades militares, civis e ecclesiasticas, etc.

— Ao chefe de divisão Mamede Simões da Silva, commandante da divisão naval do 2º districto.—Fico inteirado de haver V. Exc. reassumido no dia 12 do corrente, o commando da divisão naval do 2º districto, renunciando o resto da licença que lhe fôra ultimamente concedida para tratar de sua saúde, conforme communica em seu officio n. 2, daquella data.

— Ao chefe de policia.—Solicitando o juiz de direito da comarca de Caruarú, em officio de 5 do corrente, que, para alli sejam remettidos o individuo conhecido pelo nome de Umbelino de tal e outros réos que se acham na casa de detenção e que devem responder ao jury do termo de Caruarú, convocado para o dia 9 de abril proximo futuro, recommendo a V. S. que providencie naquelle sentido.—Communicou-se ao referido juiz.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Autoriso V. S. a mandar pagar, nos termos da sua informação de 8 do corrente, n. 140, 5$600 rs., a que tem direito, para forragem de uma besta de bagagem o alferes do 2º batalhão de infantaria Antonio Candido de Araujo Macedo, que esteve em diligencia no termo de Serinhãem.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar, nos termos de sua informação, de 26 de fevereiro, n. 113, o soldo a que no actual exercicio tiver direito o imperial marinheiro Raymundo Pedro da Silva, que se acha cumprindo sentença na casa de detenção, e proceder á liquidação do que tiver elle vencido no exercicio encerrado.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que, segundo consta de aviso de 6 do corrente, do ministerio da fazenda, por despacho de 5 deste mez foi concedida ao bacharel Mathias Carlos de Araujo Maciel a demissão que pedio de praticante da alfandega.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação dessa inspectoria, de hontem datada, sob n. 157, relevo José Cavalcante de Lacerda Campello, da multa que lhe applicou o collector do Cabo, em consequencia de não ter matriculado no prazo da lei a ingenua Maria, filha de sua escrava Clementina. O que communico, a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao director interino do arsenal de guerra.—Tendo o conselho economico do presidio de Fernando, ultimamente feito pedido de taboas de pinho proprias para a manufactura de caixões, conforme declara Vmc., em seu officio n. 50, de 14 do corrente, tenho a dizer-lhe em resposta que não deve remetter outras além das constantes do referido pedido.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação do inspector da thesouraria de fazenda, n. 154, de 15 do corrente, autoriso Vmc. a fazer a despeza com o transporte dos 8 caixões contendo armamento destinado ao 9º batalhão de infantaria, desse arsenal para o quartel do hospicio.—Fizeram-se as communicações.

— Ao juiz de direito de Flores.—Accusando o recebimento do officio de Vmc., datado de 1 do corrente, em que communica ter, naquella data, dissolvido a 1ª sessão ordinaria do jury do termo de Ingazeira, por não ter podido reunir numero preciso de jurados, recommendo-lhe que informe se foram multados os que deixaram de comparecer.

— Ao vigario de S. Lourenço de Tejucupapo.—Referindo-se as circulares desta presidencia, por V. S. anteriormente respondidas, ao numero de ingenuos nascidos e fallecidos até 31 de dezembro de 1875, e exigindo a de 10 de fevereiro ultimo informações identicas desde 28 de setembro de 1871 até o fim do anno passado, ainda não fornecidas, recommendo-lhe, em resposta ao seu officio de 3 do corrente, que preste a este respeito os esclarecimentos pedidos.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor, faça transportar á provincia do Pará, por conta do ministerio da marinha, no vapor procedente do sul, o capitão-tenente Pedro Lopes da Conceição, nomeado ultimamente para commandar a canhoneira *Pedro Affonso*, estacionada no porto daquella provincia, e bem assim sua mulher D. Rosa Cavalcante Pinto da Canceição, filhas menores de 18 annos Leopoldina Idalina da Conceição e Carlinda Olympia da Conceição e á sua mãi D. Senhorinha Joaquina da Conceição.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Ceará*, esperado do norte, o soldado do 9º batalhão de infantaria José Pereira da Costa, que está comprehendido na disposição do aviso de 5 de outubro de 1875.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., para os fins convenientes, 50 exemplares impressos das leis sanccionadas e regulamentos publicados no anno passado.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Ex.c. o Sr. presidente da provincia, devolvo a V. S., em resposta ao seu officio n. 6, de 13 do corrente mez, a petição do major José Paulo do Rego Barreto com a copia inclusa da informação n. 113, prestada a respeito, em 16, pelo thesouro provincial.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento de seu officio de 15 do corrente, em que participa ter na mesma data dado ao arrematante da ponte das Duas Barras certificado de pagamento no valor de 5:000$000.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento de seu officio de 15 do corrente, em que participa se ter lavrado na mesma data o competente termo de recebimento definitivo das obras da ponte de Páo Sangue, e passado ao arrematante certificado de pagamento.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao presidente da junta commercial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 15 do corrente, communicando ter assumido a presidencia da junta commercial desta cidade, installada naquella data, em substituição do tribunal do commercio, que segundo o art. 18 do decreto n. 6,384 de 30 de novembro ultimo, fica supprimido pelo facto da referida installação.

— Ao gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento de seu officio de 14 do corrente, em que communica a sahida do vapor *Mandahu* para os portos do sul até Aracajú, no dia 20 ás 2 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 13 DE ABRIL DE 1877

Abaixo assignados, proprietarios e moradores na rua nova de Santa Rita.—Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Antonio do Rego Barreto Pinho.—Sim.

Amador de Barros Cavalcante Lins.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Alferes Antonio Paes de Sá Barreto.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Florismo Ferreira da Paz.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Alferes Francisco Romão Torres.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

José Marques dos Santos Aguiar.—Informe o Sr. juiz de direito especial do commercio.

Major Joaquim José Pereira da Cunha.—Informe o Sr. juiz de direito especial do commercio.

José Torres Campos de Medeiros.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Tenente-coronel João de Azevedo de Araujo Pinheiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Luiz Mavignier.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá.

Bacharel Manoel Gomes Viegas Junior.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria da Hora.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Tenente Manoel Carneiro Machado Freire.—Concerte-se.

O mesmo.—Forneça-se.

Pedro Allém.—Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Targino Candido das Neves.—Nego provimento ao recurso, em vista das informações.

Torquato Henriques da Silva.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá.

Ulysses Fragoso de Albuquerque.—Indeferido, á vista da informação.

Valdevina Maria da Conceição.—Prove o que allega.

Vicente Licinio da Costa Campello.—Informe o Sr. juiz de direito especial do commercio.

— 14 —

Abaixo assignados, habitantes da povoação da Conceição da Pedra.—Nesta data é submettido ao conhecimento d'assembléa provincial, o pedido dos supplicantes.

Capitão João Evangelista Leal.—Ficam expedidas as convenientes ordens a respeito do que o supplicante requer.

Joaquim José de Aguiar.—Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

José Ignacio d'Avila.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente-coronel Joaquim Francisco Diniz.—Informe o Sr. juiz de direito especial do commercio.

Luiz Francelino Martins Ribeiro.—Deferido com officio desta data ao Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro de Recife a Caxangá.

Professora Maria Magdalena da Natividade.—Passe portaria na fórma requerida.

Marcellino José dos Santos.—Deferido com officio desta data, dirigido ao director interino do arsenal de guerra.

Manoel Vicente da Cunha Junior.—Informe o Sr. juiz de direito especial do commercio.

Manoel José Leite.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Thomaz de Carvalho Soares Barndão Sobrinho.—Examinhe-se.

Antonio Martins Vianna.—Ficam dadas as providencias no sentido em que requer o supplicante.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 16 de abril de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição de policia

N. 276.—2ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 16 de abril de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 14 do corrente, á ordem do Dr. delegado da capital, Antonio Agostinho dos Reis e Luiz, escravo de Candido Alberto Sodré da Motta, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Idalina Maria do Espirito Santo, Manoel Austricliano de Mello e Mathias Tavares de Mello, por offensas á moral publica e Manoel João Virgolino, por embriguez.

A' ordem do do 1º districto de S. José, José Ignacio de Mello e Manoel Joaquim de Sant'Anna, como vagabundos.

No dia 15, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Venancio Antonio do Nascimento, Felix Antonio de Cantalice, Lucinda, escrava de D. Anna Aurelia do Rego e Maria, escrava de um fulano Campello, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de José, Manoel dos Santos Costa, por crime de ferimento, á disposição do Dr. juiz de direito do 3º districto criminal.

Pelo sudelegado do 2º districto de S. José, foi remettido ao juiz competente o inquerito policial a que procedeu contra Manoel Bezerra, conhecido por Fumaça, autor dos ferimentos praticados na pessoa de Francisco José Bernardo.

No dia 14 do corrente, foi encontrado no cemiterio da freguezia do Poço da Panella, o cadaver de uma menina de 6 mezes mais ou menos de idade, verificando-se da vistoria a que se procedeu, que a morte fôra o resultado de molestia nos intestinos.

No mesmo dia e freguezia, foi encontrado morto no quarto de sua residencia, o subdito portuguez Manoel José Lopes Braga, feitor do sitio do capitão José Clemente Henriques da Silva.

Da vistoria a que se procedeu, verificou-se ter sido a morte o resultado de uma congestão cerebral.

As 11 e 1/2 horas da noite de 14 do corrente, á rua dos Ossos, do 2º districto de S. José, Manoel dos Santos Costa, de quem acima trato, ferio com uma facada a seu cunhado Beraldo Vieira Cavalcante, sendo preso em flagrante.

Contra o delinquente procede-se nos termos da lei.

No referido dia 14, o pardo Antonio de tal, que seguia mal accommodado no estribo do trem dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá, que partira desta cidade ás 6 e 1/2 horas da tarde, ao chegar na estação do Manguinho, querendo saltar quando o trem ainda estava em movimento, e sendo empurrado por individuos desconhecidos, succedeu cahir de modo que o ultimo carro fracturou-lhe uma das pernas.

O offendido foi recolhido ao hospital Pedro II, e sobre o facto se está procedendo na forma da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 DE ABRIL

A QUESTÃO DO ORIENTE

Como terão visto os que nos prestam sua benevola attenção, os ultimos telegrammas que temos publicado, relativamente ás lutas travadas na Turquia, e ás consequentes apprehensões da Europa pelo renascimento da eterna *questão do Oriente*, são de todo ponto desanimadores para aquelles que veem na paz do mundo um don de inapreciavel valor.

Segundo esses telegrammas, achando-se esgotado o capitulo das lutas diplomaticas, e confessando-se impotente a Europa para vencer as resistencias tenazes da Turquia, como que já estrugem nas margens do Danubio os sons das trombetas da guerra, annunciando que os estados do sultão são invadidos pelas hostes belicosas da possante Russia.

E' tremenda a responsabilidade que, perante o mundo, vai assumir o governo de S. Petersburgo, atirando-se á mão armada sobre a Turquia; e tanto mais digno de reparo, tanto mais lamentavel é o facto, quanto delle provavelmente resultará uma conflagração geral da Europa, cujas grandes potencias tem todas, mais ou menos, interesses á salvaguardar, interesses que o desmembramento do imperio ottomano deve pôr em imminente perigo.

E' verdade que os principios de humanidade tem sido conculcados pela Turquia de modo á revoltar todos os sentimentos contra ella; é tambem verdade que os mais vitaes interesses dos povos não-mulsumanos, que vivem sob o seu jugo, teem sido por ella menosprezados; mas, ainda assim, não pode ser justificada uma guerra contra o imperio ottomano, não so por que á ella se oppõem os proprios principios de humanidade, mas tambem por que com ella nada lucrarão aquelles por cuja causa a Russia quer desembainhar a espada.

Devendo tornar-se geral na Europa, essa guerra hade forçosamente separar em dous campos as potencias interessadas no Oriente; e, certo, dessa divisão resultará um determinado equilibrio das forças em luta, e esse equilibrio, fazendo conter as ambições reciprocas dos combatentes, provavelmente determinará a estabilidade da Turquia com todas as suas instituições e vicios.

Assim, pois, veremos o velho continente registrar em sua historia mais uma guerra infructifera, emquanto a humanidade lamenta essas aberrações da politica internacional européa, sempre eivada do veneno da ambição.

Como quer que seja, os horisontes européos se acham cubertos de nuvens tempestuosas, e estas prestes a lançarem a faisca para o incendio, que ninguem pode prever até onde e por quanto tempo lavrará.

Assim sendo, e correndo-nos o dever de trazer informados os nossos leitores acerca da guerra que se annuncia, começamos por lhes dar uma noticia dos paizes mais de perto interessados na luta, afim de preparal-os para seguirem o curso dos acontecimentos.

Falaremos acerca da Turquia com os seus principados da Servia, Montenegro e Roumania, e da Russia, isto é, das duas inimigas seculares, cujos exercitos já se defrontam nas fronteiras respectivas.

I

TURQUIA

A *Turquia* ou *imperio ottomano*, que tem por capital *Constantinopla*, situada no Bosphoro, é um vasto paiz que se estende por tres continentes: pela Europa, Asia e Africa, sendo banhada pelo Mar-Negro, pelo Archipelago, pelo Mediterraneo oriental e pelo Mar-Vermelho.

Essa vasta extensão territorial se comprehende entre 31° e 48° de latitude norte, e entre 15° e 46° de longitude éste, abrangendo cinco partes, do seguinte modo:

1.ª—*Turquia européa*, ou peninsula turco-helenica, com excepção do pequeno reino da Grecia;

2.ª—*Turquia asiatica*, isto é, a Asia-menor, a Armenia, a Syria, e a Mesopotamia:

3.ª—*Hedjaz*, na Arabia;

4.ª—*Provincia de Tripoli*, na Africa:

5.ª Os paizes vassallos, que são: o principado da *Roumania* ou principado *Moldo-Valacho*, o principado da *Servia*, o principado do *Montenegro*, o vice-reinado do *Egypto*, e a regencia de *Tunis*.

A Turquia limita-se ao *norte* com a Russia, Mar-Negro e Austria; á *léste* com a Persia; ao sul com a Arabia, a Nubia, o Mediterraneo e a Grecia, e á *oeste* com o Adriatico e a Dalmacia austriaca.

A superficie territorial da Turquia é de..... 4:905:000 kilometros quadracos.

Sua população é de 44:500:000 almas, sendo:

Na Europa	17:200:000
Na Asia	16:500:000
Na Africa	10:800:000

A parte dessa população que é christã eleva-se á 17:000:000, sendo:

Na Europa	13:500:000
Na Asia	3:300:000
Na Africa	200:000

Fazendo abstracção dos estados tributarios, cuja população eleva-se á 16:500:000, a Turquia propriamente dita apenas contem...... 28:000:000 de almas, sendo:

Na Europa	10:700:000
Na Asia	16:500:000
Na Africa	800:000

Os 16 milhões e meio de almas dos estados tributarios se dividem assim:

Roumania, Servia e Montenegro	6:500:000
Egypto	8:000:000
Tunis	2:000:000

Segundo a geographia politica, a Turquia se divide em *Eyalets* ou governos geraes, dirigidos por *Valis* ou governadores, e esses *eyalets* se subdividem em *Livas* ou provincias, administradas por *Kaimakans* ou ajudantes de governador.

Os *eyalets* e *livas* da Turquia da Europa constam do seguinte quadro em que se menciona as regiões em que elles se acham:

TURQUIA DA EUROPA

Regiões	*Eyalets*	*Livas*
Roumelia . . .	Edrener . .	Edreneh, Slivino, Rodosto, Philippopoli, Galipoli
	Ouskoup . .	Ouskoup, Pristina, Vrania
	Salonica . .	Salonica, Serés, Drama
Thesalia e Albania	Janina. . .	Janina, Berat, Arta, Tricala
	Bitolia. . .	Bitolia, Okhrida, Prisrendi, Scutari, Kastoria
Bosnia, Herzegovina e Croacia.	Seraiévo. .	Seraiévo, Novi-Bazar, Donia-Tousir, Travnih, Mostar, Banialouka
Bulgaria	Silistria . .	Silistria, Toultscha, Varna, Babadagh
	Widdin . .	Widdin, Nicopoli, Tirnova
	Nisch . . .	Nisch, Kovatz, Sophia, Kostendil, Samakovo
Candia. . . .	Candia.	
Ilhas do Archipelago. . . .	Ilhas.	

Ultimamente a Turquia incetou uma nova organisação da administração provincial. Entretanto, sob o ponto de vista administrativo, ainda se póde ter como effectiva a seguinte divisão:

Europa

1—Constantinopla.
2—Vilayet d'Edirné ou Andrinopolis (Tragia.)
3—Vilayet I Touna ou do Danubio
4—Vilayet de Bosna (Bosnia e Croacia.)
5—Mutessariflih de Perzerim ou Prioreu
6—Eyalet de Roumili
7—Eyalet de Tirkhala
8—Eyalet de Janina
9—Eyalet de Sélanik
10—Ejézairi Bahri Seiid ou ilhas do Mediterraneo.
11—Eyalet de Ghiri (Creta.)
Estados tributarios da Servia, Montenegro e Roumania.

Asia

1—Eyalets de Angora, Ismir, Kastamanni, Khodavendighiar, Doniah, Sivas e Trebizonda (Asia Menor.)
2—Mutessariflk de Ismii (Chypre)
3—Vilayet de Erjerum
4—Eyalet de Kurdistan
5—Eyalet de Karpout
6—Veyalet da Syria
7—Veyalet de Alep
8—Mutessariflik do Libano
9—Eyalet de Bagdad
10—Eyalet de Hedjáz
11—Eyalet de Jémen

Africa

Veyalet de Tripoli
Protectorado do Egypto ou Missir
Protectorado de Tunis

O governo da Turquia, que até os fins do anno de 1876 era absoluto, é actualmente constitucional—parlamentar por effeito de ter sido proclamada, em janeiro do corrente anno, sob a influencia de Midhat-Pacha, então presidente do conselho de ministros do sultão, uma constituição politica, que estatue todas as garantias e liberdades previstas nas mais liberaes constituições politicas dos povos cultos.

A successão ao throno tem lugar por ordem de primogenitura masculina entre os principes de sangue, de sorte que o filho não succede ao pai senão quando, entre os irmãos e sobrinhos d'este, não existem outros mais idosos.

Os maiores funccionarios no Imperio são o *grão-vizir* e o *muphti*.

O *grão-vizir* dirige a politica, a administração, a guerra e as finanças. É elle o intermediario entre o sultão e os outros ministros, hoje todos responsaveis, e é o principal executor de todas as decisões do soberano, decisões que se chamam *firmans*, *iradiés*, *hatt*, *hatti-cheriffs*, *hatti-humayum*.

O *muphti* é o intepretе da lei. É o chefe dos *ulémas*, jurisconsultos, juizes e padres, e alem disso dirige a instrucção publica.

Ambos tem assento no *divan*, juntamente com os outros ministros.

MUTILADO

As relações da [illegible] vassallos do Montenegro, Servia, Roumania, Egypto, e Tunis são regulados por convenções politicas especiaes.

O exercito activo da Turquia, afora os principados, é de 150,000 homens; mas esse numero pode-se elevar á 700,000, segundo as ultimas reformas militares, que tornaram o serviço obrigatorio durante 20 annos.

A marinha ottomana contava, em 1871, 115 navios á vapor, montando 1,668 canhões, e 53 de vela, montando 522 canhões, e tendo todos uma equipagem de 22,000 homens. De então para cá a Porta augmentou essa armada com alguns novos navios blindados de possante artilharia.

A renda da Turquia não excede de 90 mil contos de réis; mas a sua divida fundada, que é superior á 1,500 mil contos de réis, não a deixa respirar; pelo que o seu estado financeiro é o mais deploravel possivel.

Não são porem somente as finanças que a embaraçam. Tambem a trazem torturada sua administração viciada, e a justiça publica eivada de preconceitos.

E' certo que, de alguns annos á esta parte, tem a Porta empregado esforços no intuito de melhorar essa situação; mas não é menos certo que a mór parte de taes esforços tem sido em pura perda, tem sido constantemente inutilisados diante das resistencias creadas no correr de muitos seculos.

Pelo que respeita á justiça, sendo de todo ponto inconciliaveis os principios do Alcorão com os principios que regem as sociedades modernas do occidente, unicos á que se querem sujeitar as populações não musulmanas da Turquia, vê-se que é quasi impossivel chegar-se á um accordo, tanto mais quanto as promessas turcas são sempre arbitrarias e falazes, as populações musulmanas furtam-se sempre á obediencia dos *firmans* e *iradiès*, e as cousas continuam á caminhar segundo as velhas usanças.

D'ahi, desse arbitrio que domina na justiça é que nascem queixas e reclamações; mas estas, longe de encontrarem apoio na administração superior, são por ella despresadas no interesse dos sectarios de Mahomet, que se accorda com o dessa administração, aliás caracterisada pela incapacidade dos homens turcos e pela depredação dos publicos dinheiros.

Os musulmanos em geral são ignorantes e ineptos, e, sendo dados ao luxo, e para este não bastando os seus recursos, pois que em regra são elles pobres, quando de posse das rédeas da administração, dão-se á actos reprovados de delapidações, que agravam sobremodo a situação financeira do paiz.

O sultão pune taes homens, sem duvida; mas o castigo dura pouco tempo, porque, sendo o paiz baldo de homens que possam se pôr á testa da administração, depressa voltam elles do exilio para assumirem as mais elevadas posições e trilharem a mesma reprovada senda.

E' d'est'arte que a administração da Turquia vive em continuas crises, que reflectem sobre as finanças, de ordinario oneradas por emprestimos ruinosissimos.

A divida publica da Turquia é enorme, e em rigor ella fez banca-rota, quando, não podendo haver mais recursos, determinou, em 1875, que o pagamento em numerario dos juros dessa divida fosse feito por metade, durante cinco annos; sendo capitalisada a outra metade sob a forma de um papel equivoco, tendo como garantia as probabilidades do futuro.

O imperio ottomano, desde longa data, é um foco de agitações de toda a especie, e a luta da Herzegovina, da Bosnia e da Bulgaria, seguida da guerra com a Servia e o Montenegro, é uma prova do que vai de máo estar no seio das populações das provincias, victimas das tropelias musulmanas.

Os povos não musulmanos da Turquia, cançados de soffrer as exacções das autoridades turcas sobre impostos, fatigados das violencias feudaes dos *beys*, vendo de continuo desrespeitadas suas crenças religiosas e conculcados os seu direitos, aspiram garantias e reformas, que a Porta se obstina em lhes recusar.

Tal foi a origem da conflagração da Herzegovina, que tantas sympathias tem despertado, especialmente por parte da Russia, que aspira o esphacellamento da Turquia no interesse da causa slava.

Tal foi ainda a origem do convulsionamento da Bosnia e da Bulgaria, que se esforçam por sacudir o jugo musulmano.

Tal foi finalmente, no fundo, a origem da guerra entre a Turquia e os principados da Servia e do Montenegro, ambos sympathicos á Russia, ambos adherentes, em these, aos principios do panslavismo.

Rebellionada a Turquia e surgindo de improviso as pretenções de outras potencias, fallou o interesse supremo da paz, e trabalhou-se para que os signatarios do tratado de Paris de 1856 se harmonisassem no intuito de salvaguardarem os interesses geraes do continente.

Tal foi a causa da conferencia convocada e reunida em janeiro ultimo em Costantinopla.

O que se conseguio, porem, com essa conferencia? Nada, porque ás suas sugestões, ao programma de reformas por ella formulado, oppoz a Porta Ottomana invencivel resistencia.

A Porta fez mais ainda: reunio um conselho extraordinario, composto de personagens de toda especie e de todas as religiões, de grandes funccionarios, dignitarios do Islam, eminencias da igreja grega, e representantes do culto israelita, e, pondo em acção os seus meios peculiares, conseguio que essa especie de parlamento, de cerca de 300 homens, votasse um protesto vehemente contra qualquer concessão ás exigencias européas.

Acobertada com esse voto, e tendo antes promulgado a constituição de que acima fallamos, a Turquia tem, pois, resistido á todas as tentativas de conciliação.

D'ahi o desanimo da diplomacia; d'ahi as apprehensões da Europa; d'ahi a attitude bellicosa da Russia, sobre cujo chefe, o czar Alexandre, pesa, no dizer de lord Derby, uma responsabilidade gravissima como jámais pesou sobre nenhum ser humano.

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA EM 3 DE ABRIL

PRESIDENCIA DO EXM. SR. COMMENDADOR NASCIMENTO PORTELLA

Ao meio dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. deputados Attico Leite, Ratis e Silva, Medeiros, Moreira Alves, Alcoforado Junior, Siqueira Campos, Reis e Silva, Uchôa Cavalcante, Alipio Costa, Manoel do Rego, Barros Guimarães, Gaspar de Drummond, Nascimento Portella, Firmino de Novaes, Amaral, Menelio Pinto, Góes Cavalcante, Leonel, Moraes Silva, Henrique Marques, Chacon, Cunha Cavalcante, Olympio Marques e Joaquim de Mello Rego, faltando com causa participada o Sr. Gervasio Campello, e sem ella os Srs. Graciliano Baptista, Aguiar, João Alfredo, Ignacio Joaquim, Manoel Arthur, Tito de Barros, Soares, Pedro Affonso, Virgilio Coêlho, Herculano Bandeira, Lacerda, Pinto Pessôa, Correia de Araujo e Cunha de Figueiredo, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario lê o seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo da provincia, remettendo o projecto de posturas para o cemiterio publico da villa de Ouricury. —A' commissão de negocios de camaras.

Outro do mesmo, transmittindo os orçamentos de receita e despeza para o exercicio de 1877 a 1878, das camaras municipaes de Jaboatão, Garanhuns, Aguas Bellas, Ipojuca, Cabrobó, Ouricury, Granito e Panellas.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, remettendo o balanço da receita e despeza das camaras municipaes de Floresta, Caruarú, Brejo, Petrolina, Boa-Vista, Escada, Ingazeira, Barreiros, Itambé, Cabo, Gamelleira, Bezerros, Buique, Victoria, Bonito, Limoeiro, S. Bento, Villa-Bella, Olinda, Palmares, Bom Jardim e Salgueiro.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, remettendo os balanços da receita e despeza do exercicio de 1875 a 1876, das camaras municipaes de Jaboatão, Rio Formoso, Granito, Cabrobó, Triumpho, [illegible] —A' commissão de orçamento municipal.

Uma petição de João Xavier da Fonceca Capibaribe, pedindo que se mande admittir no gymnasio, como pensionista da provincia, um seu filho de nome Antonio.—A' commissão de petições.

Outra de Manoel Felippe do Monte, ex-professor publico, pedindo se autorise o presidente da provincia a aposental-o na qualidade de professor, e que se lhe mande pagar os vencimentos a que tem direito do tempo que esteve de licença.—A' commissão de petições.

Outra de moradores e proprietarios no lugar e estrada do Arraial, pedindo que se mande continuar a illuminação do mesmo lugar e estrada.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de moradores do 2º districto da freguezia da Graça, da Capunga, pedindo para que se marque quota afim de que seja feita a ponte denominada Maduro, e bem assim os reparos precisos na estrada.—A' commissão de obras publicas.

Outra de Francisco Vieira Sampaio & Irmão, pedindo approvação do contrato celebrado entre elles e a camara municipal de Salgueiro, para a construcção de um compartimento que servisse de açougue publico naquella villa.— A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Hermenegildo Marcelino de Miranda, ex-bedel do gymnasio, pedindo o pagamento dos vencimentos a que tem direito, a contar de 23 de junho a 30 de outubro de 1875. —A' commissão de petições.

Outra da mesa regedora da confraria de S. Benedicto, erecta no convento de Santo Antonio desta cidade, pedindo a approvação do seu compromisso.— A' commissão de negocios ecclesiasticos.

Outra de José Augusto de Araujo, como procurador de Thomaz Antonio Guimarães, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 265$050, cahidos em exercicios findos, proveniente da illuminação publica da cidade de Goyanna, durante o mez de março de 1872.— A' commissão de fazenda e orçamento.

Outra de diversos habitantes do districto denominado Papagaio, pedindo para que seja desmembrado do territorio de Pesqueira e annexado ao de S. Bento, o referido districto. —A' commissão de estatistica.

Outra de Leandro Gonçalves de Souza, pedindo que se marque quota no respectivo orçamento, para lhe ser pago o aluguel de sua casa que serve de paço da camara municipal da villa de S. Bento.—A' commissão de orçamento municipal.

E' lido, posto em discussão e sem debate approvado o seguinte parecer:

« A commissão de orçamento municipal tendo examinado a petição e documentos apresentados por Paulino Herculano de Figueiredo, e tendo em consideração a informação que sobre a mesma petição deu a camara municipal desta cidade, é de parecer que seja indeferida a pretenção do supplicante. Sala das commissões, 3 de abril de 1877.—*Amaral.*— *Barros Guimarães.*—*Dr. Manoel do Rego.* »

São successivamente lidos, julgados objecto de deliberação e vão a imprimir os seguintes projectos:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Art. 1.º Fica equiparada a importancia da matricula dos alumnos externos do Gymnasio Provincial á que pagam os alumnos do curso annexo á Faculdade de Direito.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.—*Barros Guimarães.* »

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Art. 1.º Continúa em vigor no anno de 1877 a 1878 a lei n. 1,235 de 1 de junho de 1876, com as seguintes alterações:

« § 1.º A gratificação que ora percebe o commandante, major, secretario, ajudante, quartel-mestre e mais officiaes de fileira do corpo de policia, fica augmentada com mais metade de sua importancia.

« § 2.º Ao commandante geral da guarda civica se abonará para cavalgadura e forragem o mesmo que actualmente percebe o major do corpo de policia.

« Art. 2.º Continúa tambem em vigor o art. 4 da lei n. 982 de 2 de maio de 1871. Revogadas as disposições em contrario. Paço da assembléa provincial de Pernambuco, 2 de abril de 1877.—*Alcoforado Junior.*—*Gaspar de Drummond.*—*H. Marques.* »

O Sr. Moreira Alves vem submetter á apreciação da assembléa um requerimento pedindo informações sobre um facto, que a ser verdadeiro, como corre que é, não deve passar desapercebido.

O facto a que se refere é o de haver o bispo diocesano ordenado ao seu distincto collega o Sr. vigario João Baptista Soares, que fosse reger a sua freguezia.

Não sabe o orador se o facto se deu, e não quer antecipar juizo; entretanto os precedentes de S. Exc. Rvma. o autorisam a não duvidar da sua veracidade.

Acha que S. Exc. é capaz de ordenar, embora em opposição á lei, o que corre, que effectivamente ordenara ao Sr. Baptista Soares...

O Sr. Ratis e Silva:—Não apoiado.

O Sr. Gaspar de Drummond:— Peço a palavra.

O Sr. Moreira Alves quer ter certeza do facto; quer saber se S. Exc., estimulado por essa amnistia decretada em seu favor, continúa a ostentar-se superior ás leis do paiz.

O Sr. Ratis e Silva:—No pensar do nobre deputado.

O Sr. Moreira Alves querendo, como já disse, ter inteiro conhecimento do facto a que vem de alludir, vai submetter á illustrada consideração da assembléa o seguinte requerimento. (Lê):

O orador espera que a assembléa approvará o seu requerimento, dando-lhe assim occasião de ter entre-mãos as informações de que tem grande necessidade, porque quer saber até onde podem chegar os desvarios de um moço, que se diz ministro de uma religião santa, de uma religião de paz.

[Trocam-se muitos apartes].

O orador acha que os nobres deputados estão no seu direito levantando os mais solemnes protestos; mas espera que lhe não neguem o direito que tem de accusar ao Sr. bispo diocesano toda vez que entender que o procedimento de S. Exc. é digno de censura. Os seus nobres collegas, que o interrompem, pensam que o Sr. D. Fr. Vital não exorbitou ordenando a um deputado provincial que deixasse vazia a sua cadeira para ir reger a sua freguezia na qualidade de parocho; o orador pensa de modo inteiramente diverso.

Voltando á questão, o orador declara que não tem o menor desejo de molestar a S. Exc. Rvma.; quer simplesmente saber se os boatos que correm são exactos; quer simplesmente saber se, embora a disposição clara e expressa do acto addicional, que S. Exc. jurou manter, talvez com restricções mentaes, [contestações] ordenou ao illustre vigario de Barreiros que fosse exercer as suas funcções de parocho; o orador quer esclarecer este facto que lhe parece de summa importancia.

Se fôr approvado o seu requerimento, se lhe chegarem ás mãos as informações que solicita, ha de discutir mais detidamente esta questão, que é para o orador importantissima; entretanto, é provavel que volte á tribuna depois de ouvir o nobre deputado pelo 3º districto.

E' lido, apoiado e posto em discussão o seguinte requerimento.

« Requeiro que a S. Exc. o Sr. presidente da provincia se solicite a informação seguinte:

« Se tem noticia do acto pelo qual foi pelo prelado diocesano determinado ao deputado João Baptista Soares, que fosse tomar conta da sua vigararia. No caso affirmativo, que seja remettida á assembléa copia da participação de S. Exc. Rvma.—*J. Moreira Alves.* »

O Sr. Gaspar de Drummond não devolveu seu discurso.

O Sr. Moreira Alves diz que não lhe tendo satisfeito as informações ministradas pelo illustrado orador que o precedeu na tribuna, e não descobrindo no seu requerimento a grande inconveniencia que lhe notou S. Exc., pede á assembléa que lhe conceda alguns momentos de attenção.

Não ha no seu requerimento, assegura o orador, nenhum pensamento hostil á S. Exc. Rvma.; apresentando-o, tem somente em vista verificar se é exacto que um deputado provincial fôra, como se assoalha, mandado pelo bispo diocesano para a freguezia de que é vigario, porque entende que á S. Exc. Rvma. falta competencia para assim proceder.

O Sr. Góes Cavalcante:— Competencia, não.

O Sr. Moreira Alves entende que ao seu distincto collega, o Sr. vigario Soares, não podia o Sr. bispo diocesano determinar que deixasse as suas funcções de deputado, para exercer as de parocho...

O Sr. Olympio Marques:—Porque?

O Sr. Alcoforado Junior:—E' uma desattenção á assembléa.

O Sr. Moreira Alves:—...porque a isso se oppõe o art. 23 do acto addicional, que expressamente prohibe ao deputado provincial o exercicio de qualquer emprego publico durante o tempo que funccionar a assembléa.

O Sr. Siqueira Campos:—Apoiado.

O Sr. Cunha Cavalcante dá um aparte.

O Sr. Moreira Alves diz que o honrado deputado pelo 4º districto está perfeitamente enganado; que é absolutamente insustentavel essa theoria esdruxula.

O Sr. Ratis e Silva:—Que theoria esdruxula?

O Sr. Moreira Alves diz que esta que quer sujeitar tudo nesta terra ao poder ecclesiastico [repetidos não apoiados], que quer fazer deste paiz uma feitoria de Roma; e contra esta theoria perniciosissima, e muitas vezes aqui sustentada, o orador protestará sempre.

(Ha um aparte).

O orador quer a harmonia dos dous poderes uma vez que a constituição estabelece uma religião de estado; mas não quer absolutamente o predominio da igreja sobre o estado; predominio que será de fataes consequencias para o paiz.

Voltando á questão de que foi desviado pelos apartes, o orador diz que os documentos apresentados pelo illustre deputado pelo 3º districto, não provam cousa alguma em favor do prelado diocesano.

S. Exc. querendo provar que o Sr. vigario Soares fôra para a sua freguezia, não por determinação do bispo, mas por accordo a que chegara com S. Exc. Revma., exhibio um officio em que o Sr. vigario Soares participava a S. Exc. Revma. que chegara á freguezia, e que convidara o coadjuctor a vir exercer as suas funcções. Deste officio não pode colligir o orador que houvesse accordo entre o Sr. D. Vital e o Sr. Soares.

O Sr. Gaspar de Drummond dá um aparte.

O Sr. Moreira Alves diz que o officio a que S. Exc. se refere, e que infelizmente S. Exc. esqueceu-se de trazer, ainda não prova que houvesse accordo entre o bispo e o Sr. Soares, porque a phrase -segundo o accordo a que chegamos — empregada por S. Exc. Revma. e citada pelo nobre deputado, attendendo-se a maneira sophistica porque sempre se exprimem as pessoas que seguem.... a profissão de S. Exc. Revma. deve ser traduzida da seguinte maneira:—em obediencia ás ordens que lhe dei, etc.

O Sr. Ratis e Silva: — Isto agora é interpretação do nobre deputado.

O Sr. Moreira Alves continúa a suppor, não obstante os documentos apresentados pelo nobre deputado, e mesmo por causa delles, que effectivamente o bispo ordenara ao Sr. vigario Soares que fosse para a sua freguezia, e contra esse procedimento de S. Exc. Revma. vai protestando desde já.

O Sr. Goes Cavalcante:—Não será com o meu voto que se tomará por termos o protesto.

O Sr. Ratis e Silva:—Nem com o meu.

O Sr. Moreira Alves entende que os nobres deputados fazem mal em não quererem que se tome por termos o seu protesto, porque o acto do prelado diocesano sobre ser uma desattenção á assembléa, é uma flagrante violação da lei, que prohibe que qualquer deputado exerça qualquer emprego publico emquanto funccionar a assembléa. Ora, se isto é assim, como podem os nobres deputados defender o acto do prelado diocesano?

O Sr. Goes Cavalcante:—A cura das almas prefere.

O Sr. Mello Rego dá um aparte.

O Sr. Moreira Alves diz que o nobre deputado pelo 4º districto quer fazer uma questão de palavra, cujo alcance não pode comprehender.

Para não prolongar a discussão o orador dirá que as considerações do nobre deputado pelo 3º districto não o convenceram de que não deve ser approvado o seu requerimento que...

Um Sr. Deputado: — Por não querer convencer-se.

O Sr. Ratis e Silva: — O peior cego é o que não quer ver.

O Sr. Moreira Alves... tem por fim unicamente saber se o Sr. vigario de Barreiros foi para a sua freguezia por ordem do bispo ou de motu-proprio.

O Sr. Barros Guimarães: — Não podia ir de motu proprio.

O Sr. Moreira Alves pensa perfeitamente como o seu illustre amigo, que o Sr. Soares não podia ir exercer as funcções de vigario nem por determinação do bispo nem de motu proprio em vista da disposição do art. 23 do acto addicional, que já citou.

O Sr. Alipio Costa dá um aparte.

O Sr. Moreira Alves diz que o facto a que se refere o nobre deputado, que o honra com o seu aparte, é um abuso, e com o abuso não se argumenta.

O Sr. Olympio Marques:—Então faça um additamento ao seu requerimento.

O Sr. Moreira Alves não fará nenhum additamento ao seu requerimento; mas se o nobre deputado o apresentar, votará por elle.

O Sr. Olympio Marques: — Está nos seus principios.

O Sr. Moreira Alves concluindo, espera que os seus illustres collegas votarão pelo seu requerimento, porque tem grande necessidade das informações que pede, e será uma falta de caridade catholica nega-las.

O Sr. Ratis e Silva:—Como está catholico!

Não havendo mais quem peça a palavra, é encerrado o debate. Procedendo-se á votação é rejeitado o requerimento.

ORDEM DO DIA

Entra em 2ª discussão o art. 1º do projecto n. 3 deste anno, approvando diversos creditos supplementares abertos pelo presidente da provincia.

E' lida, apoiada e posta conjunctamente em discussão a seguinte emenda:

« Supprima-se o art. 1º do projecto.—*Joaquim de Mello Rego.* »

O Sr. Manoel do Rego:—Sr. presidente, quando entrou este projecto em 1ª discussão, disse algumas palavras no sentido de justificar a minha opinião de que era desnecessario o art. 1º actualmente em discussão; e declarei então que não apresentava emenda por não ser occasião opportuna.

Sendo porém, agora submettida á consideração da assembléa uma emenda supprimindo esse artigo, naturalmente por algum membro da commissão, ou por qualquer outro deputado, o que prova que foram julgadas procedentes as razões que então adduzi, desisto da palavra, porque, estando conseguido o fim que tive em vista, nada mais devo accrescentar.

Não havendo mais quem peça a palavra, é encerrado o debate. Procedendo-se á votação, é approvada a emenda suppressiva.

E' sem debate approvado o art. 2.º

O projecto, assim emendado, é approvado para passar á 3ª discussão.

Entra finalmente em 1ª discussão o projecto n. 10 deste anno, concedendo ao artista Francisco Foligonio de Souza Magalhães Filho uma subvenção para estudar no Rio de Janeiro.

Indo proceder-se á votação, reconhece-se nao haver numero e fica a discussão adiada.

O Sr. Presidente levanta a sessão, depois de ter dado para a ordem do dia seguinte a continuação da anterior.

REUNIÃO EM 4 DE ABRIL

PRESIDENCIA DO EXM. SR. COMMENDADOR NASCIMENTO PORTELLA

Ao meio dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. Leonel, Moreira Alves, Alcoforado Junior, Reis e Silva, Góes Cavalcante, Attico Leite, Siqueira Campos, Ratis e Silva, Barros Guimarães, Manoel do Rego, Virgilio Coelho, Firmino de Novaes, Nascimento Portella, Medeiros, Gaspar de Drummond, Chacon, Amaral, Menelio Pinto e Cunha Cavalcante, faltando com causa participada o Sr. Gervasio Campello e sem ella os Srs. Joaquim de Mello Rego, Uchôa Cavalcante, Olympio Marques, Henrique Marques, Tito de Barros, Soares, Pinto Pessoa, Lacerda, Aguiar, Correia de Araujo, Cunha Figueiredo, Herculano Bandeira, João Alfredo, Ignacio Joaquim, Alipio Costa, Pedro Affonso, Graciliano Baptista, Manoel Arthur e Moraes Silva, o Sr. presidente declara não haver sessão por falta de numero.

REUNIÃO EM 5 DE ABRIL

PRESIDENCIA DO SR. DR. UCHÔA CAVALCANTE

Ao meio dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. deputados Ratis e Silva, Uchôa Cavalcante, Virgilio Coelho, Moreira Alves, Leonel, Alipio Costa, Gaspar de Drummond, Siqueira Campos, Attico Leite, Firmino de Novaes, Lacerda, Medeiros, Góes Cavalcante, Barros Guimarães, Reis e Silva, Manoel do Rego, Chacon e Cunha Cavalcante, faltando com causa participada o Sr. Gervasio Campello, e sem ella os Srs. Joaquim de Mello Rego, Nascimento Portella, Menelio Pinto, Olympio Marques, Alcoforado Junior, Henrique Marques, Tito de Barros, Soares, Amaral, Pinto Pessoa, Aguiar, Correia de Araujo, Cunha e Figueiredo, Herculano Bandeira, João Alfredo, Ignacio Joaquim, Pedro Affonso, Graciliano Baptista, Manoel Arthur e Moraes Silva, o Sr. presidente declara não haver sessão por falta de numero.

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial.— Hontem funccionou com 22 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. commendador Nascimento Portella.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Uma petição de Sebastião Mestrinho, professor de tachigraphia, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 1:200$ pelos seus serviços prestados. — A' commissão de petições.

Outra de moradores na freguezia de Afogados, pedindo o prolongamento da linha dos bonds até aquella freguezia. — A' commissão de obras publicas.

Outra de Manoel Viriato Bezerra de Menezes, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 30$, aluguel de seis mezes da casa que serve de cadeia e quartel na freguezia de Tejucapapo.—A commissão de orçamento provincial.

Outra de Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, pedindo dispensa da multa que foi imposta pelo thesouro provincial, como contratante do muro de encosto da ponte do Tahyba.—A' commissão de petições.

Outra dos 3.os officiaes da secretaria do governo da provincia, pedindo que sejam equiparados os seus vencimentos aos dos 3.os escripturarios do thesouro provincial.—A' commissão de ordenados.

Outra da companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, pedindo um emprestimo da quantia de 300:000$, vencendo o premio de 7 por cento ao anno.—A commissão de petições.

Foram lidos e approvados dous pareceres: um da commissão de legislação, pedindo que com urgencia se solicite do thesouro provincial informações sobre a petição de Antonio José de Andrade, ex-capitão do corpo de policia; outro da commissão de obras publicas, declarando que sobre a petição de José Soares Pinto Correia não ha que deferir, visto estar a presidencia da provincia autorisada pela lei n. 1,112 de 1873 a contratar a construcção de estradas ou trilhos de ferro que tenham por fim ligar a cidade do Recife aos seus arrabaldes.

Foi julgado objecto de deliberação e mandado imprimir um outro parecer da commissão de negocios de camaras, sobre a petição do coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, que conclue por projecto, autorisando o presidente da provincia a rever e alterar o contrato do matadouro publico.

Findo o expediente e entrando na ordem do dia, foi posto em 2.ª discussão o projecto n. 17 deste anno (força policial); oraram os Srs. Moreira Alves, Alcoforado Junior, Siqueira Campos, Henrique Marques e Medeiros, e foi apresentado pela respectiva commissão um substitutivo do § 1.º do art. 1.º do projecto, e bem assim um requerimento do Sr. Uchôa Cavalcante, pedindo o adiamento da discussão até que seja publicado no jornal da casa o referido substitutivo, os quaes apoiados, deixaram de ser votados por falta de *quorum*.

A ordem do dia para hoje é a mesma.

Jury do Recife— Funccionou hontem com 39 juizes de facto, sendo submettido a julgamento o réo Miguel Gomes de Amorim, pronunciado no art. 269 do codigo criminal, por ter, no dia 24 de maio de 1875, se apoderado de uma bolsa pertencente a Sebastião José de Arruda; tendo por defensor o Sr. Dr. Angelo Henriques da Silva. Foi condemnado a um anno e dous mezes de prisão simples e nas custas.

Presidencia da provincia—Por portaria de 13 do corrente, foi nomeado o Sr. bacharel Antonio Annes Jacome Pires official de gabinete da presidencia desta provincia.

Camara dos deputados—Em a 8ª pagina, encetamos hoje a publicação do importante e luminoso discurso do nosso amigo e comprovinciano, o Exm. Sr. conselheiro João José Ferreira de Aguiar, pronunciado por occasião da discussão das forças navaes, no dia 4 do corrente.

Recommendamos sua leitura.

Inquerito policial—Pelo subdelegado do 2º districto de S. José foi remettido, ao juizo competente, o inquerito policial a que precedeu contra Manoel Bezerra, conhecido por Fumaça, autor dos ferimentos praticados em José Bernardo.

Cadaveres—No dia 14 do corrente, foram encontrados, na freguezia do Poço da Panella, os cadaveres: de uma menina, de 6 annos, dentro do respectivo cemiterio, sendo a morte produzida por soffrimentos intestinaes; e de Manoel José Lopes Braga, feitor do sitio do Sr. José Clementino Henriques da Silva, dentro do quarto em que morava, sendo a morte produzida por congestão cerebral.

Ferimento—Na rua dos Ossos, do 2º districto da freguezia de S. José, no dia 14 do corrente, cerca de meia noite, Manoel dos Santos Costa ferio com uma facada a seu cunhado Beraldo Vieira Cavalcante, sendo preso em flagrante.

Desastre—No mesmo dia 14 do corrente, o pardo Antonio de tal, que viajava na plataforma de um dos wagons da via-ferrea do Recife a Caxangá, que partira do Recife para o extremo da linha ás 6 horas e meia da tarde, ao chegar á estação do Manguinho, pretendeu saltar, estando o trem em movimento, e, sendo empurrado por individuos desconhecidos, cahio de forma que as rodas do ultimo carro fracturaram-lhe as pernas.

Vapor Espirito Santo.—Esse vapor da companhia Brasileira, sahio hontem á tarde do porto de Maceió para o nosso, onde deve amanhecer.

Philotimia.—Amanhã, ás 6 horas e meia da tarde, deve haver sessão de posse da nova administração dessa sociedade beneficente.

Passamento.—Hontem, pela manhã, falleceu, no seu sitio na estrada do Arraial, o Rvm. Francisco Coelho de Lemos e Silva.

Modista.—Madama Poteleret transferio o seu estabelecimento da rua do Barão da Victoria n. 48, para a de Primeiro de Março n. 7, primeiro andar.

Embarque—Hontem seguio para o Rio Grande do Norte, a bordo do vapor *Ipojuca*, o Exm. Sr. Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho, presidente nomeado para essa provincia.

S. Exc. foi acompanhado até bordo por crescido numero de seus amigos e correligionarios politicos.

Fez-lhe as honras militares uma força de linha. A fortaleza do Brum deu a salva do estylo.

Fernando de Noronha—Por ordem do governo, foi transferida para o dia 21 do corrente, a sahida do vapor *Giquiá*.

Escravos—O vapor *Bahia*, levou de nossa praça para a do Rio de Janeiro, 15 escravos.

Vapor Orenoque—Esse vapor da companhia Messageries Maritimes, sahio no domingo (15), á tarde, para a Bahia e Pernambuco.

Dinheiro—O vapor *Bahia* levou de nossa praça para:

Maceió	43:700$000
Bahia	2:046$720
Rio de Janeiro	2:000$000

— O vapor *Mandahú* levou de nossa praça para Penedo, 20:000$.

— O vapor *Ipojuca* levou de nossa praça para:

Parahyba	16:747$500
Natal	5:096$680
Ceará	200$000

Cahio— No domingo (15), á tarde, cahio a ponte central do passadiço de madeira, que ligava os bairros de Santo Antonio e da Boa-Vista, e que fôra construido para servir durante o assentamento da nova ponte da Boa-Vista.

Em consequencia desse facto, foi pessima a illuminação á gaz da freguezia da Boa-Vista, naquella noite; visto como, passando por alli os canos da illuminação, tambem se partiram.

Biblia desmascarada— Sahio á luz a 5.ª fórma dessa interessante publicação, que se vende a 200 rs. o exemplar, na confeitaria do Campos, á rua do Imperador.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica no Poço da Panella—A bibliotheca dessa associação tem 422 obras em 585 volumes; e foi visitada no mez de março, por 119 pessoas.

O movimento das suas escolas no mesmo mez, foi o seguinte:

No Monteiro:		
Diurna..	—Alumnos matriculados	37
	Frequencia diaria	28
Nocturna	—Alumnos matriculados	8
	Frequencia diaria	5
No Macaco:		
Diurna..	—Alumnos matriculados	23
	Frequencia diaria	10
Nocturna	—Alumnos matriculados	8
	Frequencia diaria	3
Mixta na Pedra Molle:		
Diurna .	—Alumnos matriculados	17
	Frequencia diaria	11
Mixta no Encanamento:		
Diurna..	—Alumnos matriculados	38
	Frequencia diaria	28

Bibliotheca provincial.—Frequentaram essa repartição, durante a semana finda, 272 pessoas, que consultaram 339 obras, sendo de dia 144 leitores e 188 obras, e á noite 128 leitores e 151 obras, sobre: revistas e jornaes 168, litteratura 87, direito 31, religião 24, philosophia 11, historia 9, geographia 3, politica 2, medicina 2, encyclopedia 1, e mathematicas 1; nas linguas portugueza 185, franceza 53 e latina 1.

Recebeu a seguinte offerta:

Pelo Sr. Diogo Carneiro Rodrigues Campello: de Stendhal [Henry Beyle]. Correspondance inédite, précédée d'une introduction, par Prosper Mérimée, 2 vol., enc.

Novas publicações— Recebemos do Rio de Janeiro as seguintes:

— *Illustração do Brasil*, n. 30, contendo os artigos seguintes:

A interpellação sobre a questão religiosa. Em Familia. O *Globo*. A Gravura. O Diabo e sua gente. Chronica da semana. As nossas gravuras.

Traz as seguintes gravuras:

Tobias enterrando um cadaver. (Grupo em marmore de Tito Sarocchi no cemiterio de Siena.) As Marias subindo o Calvario. (Quadro de Domingos Morelli.) Florença. (Pateo do *Palazzio Vecchio.*) (A porta de *Palazzio Vecchio.*)

— *Illustração Popular*, n. 26, trazendo as gravuras: principe de Gortschakoff, Dalilla, quadro de Cesar Dall'acqua; e Romulo raptado por Marte.

— *Leitura do Domingo*, n. 65, correspondente ao 1.º do corrente, trazendo a continuação dos romances: Os contrabandistas, por Aleixo Bovier; e Miguel Strogoff, por Julio Verne.

Vapores—São esperados os seguintes:

Espirito Santo	do Sul	hoje
Orénoque	do Sul	até 20
America	do Sul	até 21
Cotopaxi	da Europa	até 22
Henri IV	da Europa	até 23
Neva	da Europa	até 25
Pernambuco	do Norte	até 26
Ceará	do Sul	até 27
Tagus	do Sul	até 29

Hospital Pedro II. — Movimento do dia 9 a 15 de abril de 1877:

Existiam 410, entraram 72, sahiram 39, falleceram 11, existem 432.

Advertencia.

Na totalidade dos doentes existem 432, sendo 260 homens e 172 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias ás 8, 7 1/2, 8, 8, 8, 8, 8, pelo Dr. Moscoso; ás 8, 9, 8, 8, 9, 9, pelo Dr. Vianna; ás 8, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 8, 8, 8 1/2, 8, 9, 8 1/2, pelo Dr. Pontual; ás 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 9, 8, pelo Dr. Malaquias; ás 8 1/2, 8, 8 1/2, 9, 9, 8 1/2, pelo Dr. Chacon; ás 8, 8 1/2, 8 1/4, 8, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Falleceram.

Antonia Felippa da Conceição, tuberculos pulmonares.

Joanna Maria da Conceição, gangrena na perna.

José Raúdo, febre amarella.

João Manoel de Faria, estreitamento aortica.

Caetana Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.

Francisco de Assis, tuberculos pulmonares.

Cosme Damião, velhice.

Mariana Isabel do Espirito Santo, tuberculos pulmonares.

Mariana, cancro na coxa.

Joaquim José, cancro do estomago.

Domingas, alienação mental.

Proclamas de casamentos.—Lêram-se no dia 15, na matriz de S. José, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação

Joaquim José da Costa com Joanna Josephina Braga.

Arselino de Oliveira e Souza com Maria Aureliana Alves.

Luiz Gomes de Souza Junior com Gliceria de Oliveira Figueiredo.

Miguel da Silva Guimarães com Silvina Fernandes de Souza, viuva.

George Demetrio com Marcelina Idalina da Conceição Machado.

Seraphim José de Sant'Anna com Julia Mendes Gonçalves.

Raymundo de Pontes Marinho com Sibilla Campos de Barros, viuva.

João Demetrio Alves Lima com Gonstança Emilia Ferreira.

João Bernardo de Sena com Justina Maria da Conceição.

Segunda denunciação

Pedro José de Carvalho Junior com Rita Emilia Paes Barreto.

Galdino José Pedro da Silva com Maria José da Encarnação.

Horacio Joaquim de Miranda Seve com Benvenuta Maria Pessoa de Saboya.

Amaro Affonso Schilcks de Oliveira com Maria Britz.

José Pereira Mendes com Victar Maria da Conceição.

João Luiz da Costa Leite com Sancha Josepha Pereira.

Manoel Pereira da Silva com Germina Francisca de Almeida.

Joaquim Antonio de Carvalho com Isabel Maria da Conceição.

José Jorge Pereira com Veronica Augusta Moreira.

Francisco de Abreu Macedo com Luiza Amelia de Miranda.

Julio Rodrigues Vellozo com Piedade do Nascimento.

João Pedro da Silva com Idalina Maria de Castro, viuva.

Manoel Gonçalves de Macêdo com Maria Alves da Cruz.

Salvador José Ferreira Guimarães com Davina Amelia de Queiroz.

Thomaz Passini com Maria Garrido.

Terceira denunciação

O commendador Manoel da Silva Leal Loyo com D. Maria Leobina Braga.

João Luiz da Costa Leite com Sancha Josepha Pereira.

Manoel Evangelista da Cunha com Laurinda Francisca de Mello.

Francisco Jeronymo de Freitas com Francelina Maxima da Silva Gouveia.

Laurindo Gomes Vital com Anna de Mello.

Luiz Moreira da Silva com Maria Felismina do Nascimento.

Antonio de Borba Coutinho com Monica de Hollanda Cavalcante.

Genario Apinelo com Josepha Lyra de Jesus.

Leopoldo Bento Vianna com Rosa Alexandrina Coelho.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor nacional *Bahia*, em 15 do corrente:

Nicoláo Tolentino da Costa, Antonio Tolentino da Costa, Dr. Antonio Coelho Rodrigues, sua senhora e 1 filho, Chateaubriand Bandeira de Mello e um criado, Elpidio de Vasconcellos, Eulalio da Silva Bahiano, Bernardino Soares Branco, Alexandrina Sepp, D. Julia Beltramini Marinangeli e um filho, capitão João Evangelista Leal e sua senhora, Venceslão José Baptista, José Silverio de Souza e uma irmã, José Garcez dos Santos, Raphael Archanjo Vaz e Silva, José Francisco de Almeida, Gelasio de Oliveira Maia, José Lopes Cavalcante, Dr. Manoel Thomaz Barbosa Freire, José Martins de Almeida, Jacintho José de Andrade, Silvestre Gil Braz, João Moreira da Costa, Joaquim Marques da Rosa, Delphina Farias, João Franco, José Bento, Gregorio Francisco de Paula, Manoel dos Reis Junior, Victor Lambert Pereira, Pedro Salvador, Maria Francisca da Conceição, Francisco de Paula Casado Lima, um ex-cabo, um ex-soldado, um soldado, quatro presos, tres imperiaes marinheiros, duas mulheres, dous filhos dos mesmos e 15 escravos a entregar.

— Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *S. Salvador:*

Manoel Irineu Rodrigues dos Santos, Antonio Leonel de Alencar, Antonio José Pereira Silva Pery, William J. Lindsey, Francisco Rodrigues da Costa e José da Nova.

— Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Ipojuca*, em 16 do corrente:

Antonio Francisco Bandeira de Mello, José da Silva Gondim, Francisco Antonio de Albuquerque Mello, Sergio Lins Meira de Vasconcellos, João Remigio de Albuquerque, Valentim José Passos, Dr. Manoel Carneiro Souza Bandeira, Francisco Paula Rodrigues, padre Dionisio Pires da Costa, João V. de Torres e Francisca Thereza, Guilherme Pereira Azevedo Filho, Dr. José Ferreira Nobre Formiga, José Ignacio, Antonio de Luna Braga e 1 escrava, Manoel Mendes Carneiro da Cunha, Henry Willians e William Kelly.

— Sahidos para a Europa na barca portugueza *Sympathia:*

José Thomaz da Silva, Manoel José Gonçalves Pereira e sua irmã, D. Luiza Joaquina Gonçalves Pereira, Antonio Alves de Castro e sua senhora D. Joaquina Alves de Castro.

Loteria da provincia.—Hoje, 17 do corrente correrá a loteria 220 em beneficio da casa de beneficencia de Bezerros.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão do seguinte em diante.

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Martins, á rua do Barão da Victoria n. 52, de moveis louça, vidros, livros, quadros, etc.

Pelo agente Silveira, á rua da Imperatriz n. 72, de fazendas.

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario n. 15, da armação e moveis da fabrica de cigarros.

Pelo agente Dias, á praça do Corpo Santo n. 9, do sobrado n. 26 da rua das Laranjeiras.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ao largo do Corpo Santo, armazem da companhia, de 3 amarrados de fumo do Pará.

Pelo agente Dias, á rua larga do Rosario n. 24, do salão de cabelleireiro.

Hospital Portuguez de Beneficencia.—O movimento das enfermarias deste estabelecimento na semana de 8 a 14 do corrente, foi o seguinte:

Existiam 25, entraram 9, sahiram 4, falleceu 1, ficam em tratamento 29.

Continúa em exercicio o Sr. mordomo Manoel Luiz Ribeiro.

Cemiterio publico—Obituario do dia 13 de abril de 1877:

Maria, parda, Pernambuco, 3 dias, Santo Antonio; eclampsia.

Thomé Guimarães, pardo, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Recife; asphyxia por submersão.

Marcelino, escravo, pardo, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista; gastro enterite aguda.

Crispim, pardo, Pernambuco, 11 dias, Boa-Vista; tetano.

Maria do Carmo Bandeira de Mello, parda, Pernambuco, 38 annos, casada, S. José; repentinamente.

— 14 —

Domingas, preta, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; alienação mental.

Maria, preta, Africa, 60 annos, solteira, Boa Vista, hospital Pedro II, cancro na coxa.

Joaquim José, pardo, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; cancro no estomago.

Celina Maria Cesar, branca, Pernambuco, 24 annos, casada, Santo Antonio; febre puerperal.

Belmira, preta, Pernambuco, 9 dias, Boa-Vista; tetano.

O cadaver do preto liberto Luiz, crioulo, 48 annos, que falleceu hontem ás 4 horas da tarde, na rua das Nymphas, pobre, mandado pelo Dr delegado de policia.

— 15 —

Francisco Lins da Costa, pardo, Pernambuco, 40 annos, casado, Graça; encephalalgia.

Maria, branca, Pernambuco, 3 mezes, S. José; convulsões.

Prudencio dos Santos, branco, Portugal, 60 annos, casado, Boa-Vista; cerebrite.

Marcelina Maria Marques, parda, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa-Vista; gastro interite.

Joaquina Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 68 annos, solteira, Graça; ascite.

Alfredo, branco, Pernambuco, 5 mezes, Boa Vista; menengite.

O cadaver do menor Francisco Januario da Porciuncula, constante da guia parochial, mandado pelo subdelegado de S. José.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 12 DE MARÇO DE 1877

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Ás 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, Cascão e Pinto, o Sr. supplente Alves Guerra e o secretario Julio Guimarães.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 5 do presente mez.

Expediente

Foi lido o officio de 2 do corrente, do presidente da junta commercial da cidade de S. Salvador, accusando o recebimento da communicação que lhe fôra dirigida de haver sido installada esta junta.—Seja archivado.

Foi igualmente lido o do inspector commercial de Maceió, respondendo ao que lhe fôra dirigido em data de 24 de março ultimo.—Vista ao Dr. secretario.

E o de 7 do corrente, enviado pela junta dos corretores desta praça, cobrindo os boletins das cotações officiaes de 2 a 7 do mesmo mez. —Para o archivo.

Diarios officiaes de ns. 67 a 73.—Idem.

Distribuira-se o livro copiador da casa commercial de Silva Guimarães & C.

Despachos

Petição de Francisco Gurgel do Amaral, para que se mande passar por certidão a baixa dada no registro n. 5,989 a respeito de um de seus caixeiros.—Deferido.

Dita de Mathias Tavares de Almeida, para que se mande dar baixa no registro da nomeação do caixeiro José Querino Callaça Buril, e registrar a de Antonio José de Medeiros Vianna. — Quanto á baixa, como requer; e quanto ao registro solicitado, junte o supplicante a nomeação indicada no art. 74 do codigo commercial.

Dita do mesmo, para dar-se-lhe por certidão o theor do registro de 1873 a 1876 das nomeações dos caixeiros da firma Almeida & Vianna, da qual o supplicante é unico responsavel.—Na forma requerida.

Dita de Victor Moreira Lopes, para que se lhe transfira o livro diario que se acha em branco, que pertencêra a Frederico Sodré da Motta.—Como requer.

Dita de Antonio Francisco dos Santos, pedindo que se lhe transfira o livro diario da extincta firma de Antonio Francisco dos Santos & C.—Deferida.

Dita de Antonio Francisco dos Santos e Antonio José Moreira, solicitando o registro do distrato social sob a firma do primeiro & C.— Vista ao Dr. secretario.

Dita de Ladisláo Xavier de Mello e Joaquim da Costa Dourado Filho, pedindo que se mande registrar o contrato social sob a firma do primeiro & C.—Haja vista o Dr. secretario.

Dita de Antonio Alves Lebre, Martinho Lopes dos Reis e José Fortunato Coelho de Magalhães, para que se registre a prorogação da sociedade sob a firma Lebre Reis & C.—Vista ao Dr. secretario.

MUTILADO

Dita de Americo Ferreira da Silva, por si e por sua mulher, para que se lhes dê por certidão se assignaram qualquer termo nesta repartição, pelo qual onerassem tres quartas partes do predio a elles pertencentes, sito á rua dos Coelhos n. 20, outr'ora n. 8.—Como requerem.

Dita de Amaral Valente & C., solicitando o registro de seu contrato de sociedade, visto ter cumprido o despacho proferido a 31 do mez proximo passado.—Archive-se, na forma da lei.

Dita contida no summario ex-officio instaurado contra o corretor Francisco José Silveira, deduzida pelo Dr. secretario.—Satisfaça-se a requisição retro.

Dita do capitão Antonio Correia Maia, para que se inscreva na sua matricula de porteiro desta junta, um officio que lhe dirigio o Exm. Sr. conselheiro Anselmo Francisco Peretti, e nella se mencione os diversos cargos que o supplicante tem exercido, á vista dos documentos que instruem sua petição.—Na forma requerida.

Dita de Matarino Barroso de Mello, para que se dê baixa no registro das nomeações dos seus ex-caixeiros Trajano Carneiro Leal e Manoel Joaquim Pessoa.—Como requer.

Dita de Carlos Bittencourt, solicitando o registro da marca de sua pharmacia denominada—Popular Carlos Bittencourt.—Vista ao Dr. secretario.

Dita de Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva, para que se lhe transfira o livro diario da extincta firma de Joaquim Duarte de Figueiredo & C., da qual o supplicante fizera parte.—Deferido.

Dita de Andrade Lopes & C., successores de João Fernandes Lopes & C., para transferir-se-lhes o livro diario que pertenceu áquella extincta firma.—Como requer, quanto ao livro diario apresentado.

Dita de Domingos José Ferreira e José Joaquim de Azevedo, para lhes ser registrado o contrato de sua sociedade commercial sob a firma de Domingos José Ferreira & C.—Vista ao Dr. secretario.

Com o parecer exigido

Petição de Virgilio de Moraes Albuquerque Maranhão, para que se registre a marca que adoptára para a sua pharmacia.—Satisfeito o parecer, archive-se, na forma da lei.

De Barbosa & Coimbra, para que se registre o seu contrato de sociedade.—Archive-se, nos termos do decreto n. 4,394 de 19 de julho de 1869.

De Antonio Thomaz Carneiro da Cunha Junior, domiciliado com sua pharmacia na cidade da Parahyba, solicitando matricular-se.—Adiado, a pedido do Sr. Pinto.

De Luiz Lack & Peixoto, para que se registre a alteração de seu contrato de sociedade.—Archive-se, na forma da lei.

Ás onze horas e tres quartos da manhã foi, pelo Sr. commendador presidente, encerrada a sessão, visto nada mais existir a despachar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Questão Báo

Revolta ver a maneira por que tem sido encarada a questão Báo.

Esta questão, de nenhuma importancia commercial, tem no entretanto merecido analyse de jornaes; mas porque?

Fique sabendo o publico que a unica razão é por suppor alguns refinadores que uma refinaria de mais ou de menos lhes traz prejuizo ou menos interesse.

Não se trata de defender a lei, como caviiosamente declara um communicado inserto no *Jornal do Recife*, do dia 14 do corrente, não: o que se quer é dirigir insultos e prevenir os animos contra hospedes que, gratos ao paiz que lhes tem dado bom acolhimento, procura com todo o afinco o seu engrandecimento commercial, sem quebra de suas leis, que são porelles mais respeitadas, do que por muitos filhos da terra.

Os filhos do paiz, que, no entretanto, blasonam de observantes de lei, são os proprios que mudam de firmas commerciaes seus estabelecimentos, contra as proprias disposições das leis, e que até ficam enfurecidos porque não os podem vender, sabendo que não é permittido traspasso em *certos negocios*.

São aquelles que, apezar de reconhecerem a integridade de um juiz, fazem publicações receiando que este dê em uma questão, despacho que venha ferir a sua nobreza de caracter!

Sou brasileiro, e amigo do Sr. Antonio Báo, e posso afiançar que elle nunca teve em vistas espezinhar nossas leis, e que somente o desejo de viver, sem precisão de ser pesado á sociedade, é o que o faz procurar um meio de vida, como o de gerente de uma refinaria; e tão honrado é, que nem ao menos se quiz sujeitar ao monopolio de certa sociedade que, já existindo ha muito tempo, e tendo até advogados, ainda não tem estatutos, *por ser muito observadora das leis do paiz*. No entretanto, que o fim da tal sociedade é o mais *humanitario* possivel, como o de monopolisar, com um dos generos de primeira necessidade.

Senhores, Báo não quer abrir refinaria nova, concessão que tem sido feita a muitos, não; o que elle quer é continuar a trabalhar em uma refinação em que, sem incommodo dos visinhos, sempre houve alli trabalho.

A fumaça de que se queixa o communicante é a de seu interesse; e para melhor o defender invoca a lei, que não póde ser senão em favor de Báo.

Dos documentos appensos ao processo se vê que não foram outros camaristas que concederam permissão para serem abertas diversas refinarias novas; os factos apresentados são de data recente; e todos sabem que ha bastante tempo a camara é composta de um só pessoal.

Analysem os factos sem paixão, e verão de que lado está a justiça.

Appellamos para o publico sensato.

Recife, 16 de abril de 1877.

O crocodillo.

O engenheiro machinista Joseph Moreau, UNICO agente no Brasil da casa franceza Cail & C., de Paris, avisa aos senhores de engenho e outros proprietarios de machinas a vapor, que, voltando agora do Sul, onde acabou de montar um machinismo completo para fazer assucar, se resolveu abrir uma officina para reparações de qualquer machina, e outras referentes a engenho, como distillação de aguardente, e tudo o que pertence aos officios de ferreiro e serralheiro, afim de responder assim aos numerosos pedidos que outr'ora lhe fizeram. Para as reparações dirigir-se a qualquer hora á rua de João do Rego n. 12 A, quasi defronte do theatro Santo Antonio, e para tratar dos assentamentos de engenhos, distillações, estradas de ferro, machinas para fabricar o gelo, descarregar algodão e trapo de café, á rua do Commercio n. 9, em casa do Sr. Augusto Labille, correspondente da casa Cail & C., nesta cidade do Recife, de 10 horas da manhã até duas da tarde.

Collegio de Santa Genoveva

111—Rua da Aurora—111

ANTIGA FUNDIÇÃO DO STARR

Antonio Marques de Amorim, director deste estabelecimento de educação primaria e secundaria, tem a honra de avisar aos Srs. pais, tutores, correspondentes e mais pessoas a quem possa interessar que transferio o seu collegio para o lugar acima indicado.

As condições hygienicas da localidade, o asseio, áreas de recreio e vastas accommodações dos edificios que constituem este internato, animam-no a prometter todo conforto, bem estar e bom tratamento aos alumnos que lhe forem confiados, o que verificarão as pessoas que se dignarem visitar.

O longo tempo que tem dedicado a educação e instrucção da mocidade é garantia de que sempre se esforçará para o progresso e adiantamento dos seus alumnos, como attestam as annuaes approvações que teem tido, mantendo assim o credito do seu estabelecimento, que continúa auxiliado por um pessoal docente de reconhecida habilitação em todas as materias exigidas para a matricula de cursos superiores.

As aulas reabrir-se-hão no dia 9 de abril proximo, admittindo igualmente meio-pensionistas e estudantes externos.

Os seguintes foram os exames de sciencias que obtiveram em fevereiro passado os seus alumnos:

Arithmetica

1 Antonio Francisco dos Passos, approvado.
2 Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante, idem.
3 Aristides Carlos de Moraes, idem.
4 Alfredo Gomes Leal, idem.
5 Luiz da Rocha Hollanda Cavalcante, idem.

Geometria

6 José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante, approvado.
7 Henrique de Barros Lins, idem.
8 Antonio Francisco dos Passos, plenamente.

Geographia

9 José Gomes Leal Netto, plenamente.
10 Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante, idem.
11 Henrique de Barros Lins, idem.

Rhetorica

12 Antonio Francisco dos Santos, approvado.
13 Francisco da Costa Maia Filho, idem.
14 João Baptista dos Santos Almeida, idem.
15 Aristides Carlos de Moraes, idem.
16 Julio de Mello Filho, plenamente.
17 José Camello Linhares de Albuquerque, idem.
18 Virgilio Ramos Gordilho, distincção.

4 reprovados.

O director,
A. M. de Amorim.

Instituto de N. S. do Carmo

72 de S. Francisco 72

Instrucção primaria, secundaria e recreativa.

Recebe alumnos internos, simi-internos e externos.

Preços baratissimos.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10

DIRECTORA

Mademoiselle Anna Carroll

O grão de instrucção n'este estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, dança, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, as segundas a 20$ e as ultimas por 5$ por mez, não havendo extras.

A lingua fallada no collegio é a franceza.

Collegio Pedro II

José Antonio Moreira Dias, tem a honra de participar ao respeitavel publico, que abrio, sob sua direcção, um collegio para instrucção primaria e secundaria, á rua de Riachuello n. 7, onde recebe alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos.

As aulas terão principio no dia 16 do corrente mez.

N. 207. — Agua florida de Murray e Lanman. — Todas as preparações chimicas envolvem em si imitações grosseiras d'essencias de flores extrahidas da muita casta de ingredientes d'uma natureza acre e revoltante; porém o refrigerante e deleitavel aroma que dimana do natural incenso das verdadeiras flores da natureza, quando, por assim dizer, ainda n'um estado virginal de adolescencia sendo docemente embaladas pelas gentis brizas dos tropicos, jámais póde ser simulada. Daqui provêm e nasce toda a superioridade deste admiravel e tão afamado perfume, a concentrada essencia de flores, colhidas por entre os enramados jardins da Florida, sobre todos os demais perfumes existentes; e finalmente d'ahi nasce essa innata tenacidade com que ella se apega a tudo que toca, sem jámais variar ou desmerecer. Não conhecemos, pois, cousa alguma neste genero que apenas de leve se possa aproximar ou comparar em delicadeza e persistente durabilidade, á excepção dos extractos mais finos de Paris; e no entanto a agua de florida, é de boamente preferida pelas senhoras d'America Central e do Sul, Mexico e Antilhas até mesmo ao melhor d'elles, e para mais ajuda o seu custo, segundo nos consta, não chega a exceder a metade daquelles outros.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 16 DE ABRIL DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Acção da companhia de seguros indemnisadora, do valor de 200$000 por 323$ cada uma.

Algodão do Rio Grande do Norte, 6$325 por 15 kilos posto a bordo a frete de 5/8 d. e 5 0/0, sabbado.

Dito de dito, 6$415 por 15 kilos posto a bordo a frete de 9/16 e 5 0/0, sabbado.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d/d. ao par, bancario, sabbado.

Dito sobre dito, 30 d. v. com 1 0/0 de desconto, sabbado.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 3/8 d., e bancario, 24 1/4 d. por 1$000, sabbado.

Dito sobre dito, 90 d/v. 24 1/4 d. por 1$000.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 117 0/0 de premio.

Bernardino de Vasconcellos,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 14	442:158$002
Idem do dia 16	27:470$390
	469:628$392

Descarregam hoje 17 de abril de 1877

Vapor nacional *Espirito Santo*, generos nacionaes e encommendas para o trapiche da companhia.

Lugar italiano *Fidie*, cimento para deposito no trapiche Barão do Livramento, e despachado para o 1º ponto.

Patacho inglez *Bonita*, (atracado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Brigue inglez *Janie*, carvão despachado para o 1º ponto, e ferragens para o trapiche da alfandega, para despachar.

Escuna ingleza *Janie Haad*, varios generos para alfandega.

Brigue inglez *Elisabeth Roy*, canos e ferragens para o trapiche da alfandega, para despachar.

Brigue allemão *Anna*, varios generos para alfandega, e farinha despachada para o 1º ponto.

Escuna allemã *Lienam*, pranchões de pinho para o trapiche da alfandega, para despachar.

Vapor inglez *Warrior*, farinha despachada e ferragens para alfandega, para despachar.

Alteração na pauta dos preços dos generos sujeitos á direitos de exportação, na semana de 16 a 21 de abril de 1877.

Algodão em rama ou descaroçado, 373 rs. o kilo.

Assucar branco, 251 rs. o kilo.

Assucar mascavado, 152 rs. o kilo.

Queijo de qualquer qualidade, 1$100 o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 16 de abril de 1877.

Os conferentes,
J. Ribeiro da Cunha.
Raymundo F. Borbosa.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 16 de abril de 1877.

O inspector,
F. A. de Carvalho Reis.

Importação

Hiate nacional *Flor do Jardim*, entrado de Macáo em 14 do corrente e consignado a João José da Cunha Lages, manifestou:

Courinhos 80 molhos a Gomes de Mattos Irmãos.

Sal 300 alqueires ou 38,400 litros á ordem.

Patacho inglez *Lady Bird*, entrado de Terra Nova em 15 do corrente e consignado a Saundres Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 2,783 barricas aos consignatarios.

Vapor nacional *S. Salvador*, entrado da Bahia na mesma data e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Azeite de peixe 5 barris aos consignatarios.

Barricas abatidas 65 volumes a A. Boaventura Rodrigues.

Cognac 75 caixas aos consignatarios.

Fumo 10 pipas a Meuron & C., 210 fardos a João Francisco Leite. Fio de algodão 15 saccos ao mesmo.

Lirio florentino a Meuron & C.

Milho 744 saccos á ordem.

Piassava 43 fardos a Ferraz & Pereira, 265 a João Francisco Leite.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 14 DE ABRIL DE 1877

Portos do exterior

No brigue hespanhol *Integridade*, carregou: para Barcellona, R. Pessoa 266 saccas com 19,621 kilos de algodão.

Na barca ingleza *Havelock*, carregaram: para New-York, Borstelmann & C. 4,590 saccos com 337,500 kilos de assucar mascavado; A. J. Furtado 1,500 ditos com 112,500 ditos de dito.

No patacho oriental *Tres Marias*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 1,800 barricas com 209,865 kilos de assucar branco.

Na galera portugueza *Joaquina*, carregou: para Lisboa, F. R. Pinto Guimarães 369 couros salgados com 472 kilos.

Portos do interior

No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram: para o Ceará, E. da Cunha Beltrão 20 barricas com 1,010 kilos de assucar refinado; R. Barros & C. 13 ditas com 1,074 ditos de de dito e 3 ditas com 468 ditos de dito branco; L. G. da Silva & Pinto 200 saccos com 14,000 ditos de milho; Costa & C. 50 ditos com 5,000 ditos de dito; F. Parente Pinto 20 barricas com 294 kilos de assucar refinado. Para o Natal, Lages & Filho 4 ditas com 410 ditos de dito branco. Para Parahyba, J. J. da Cunha Lages 70 saccos com 5,250 ditos de dito e 13 ditos com 975 ditos de dito mascavado.

No patacho nacional *Alliança*, carregaram: para Porto-Alegre, P. C. Maia & C. 30 pipas com 14,400 litros de aguardente. Para o Rio Grande do Sul, 350 barricas com 31,706 kilos de assucar branco e 250 ditas com 22,134 ditos de dito mascavado.

CAPATAZIA DA ALFADNEGA

Rendimento do dia 2 a 14	7:126$549
Idem do dia 16	247$350
	7:373$899

VOLUMES ENTRADOS

No dia 2 a 13	11,234
No dia 14	
Vapor inglez *Warrior*	1,080
Brigue inglez *Janie*	284
Vapor nacional *Pernambuco*	1
Vapor inglez *Minho*	2
	12,601

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 14	12,820
No dia 16	
Primeira porta	84
Segunda porta	132
Terceira porta	217
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	
	13,253

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfondega

No dia 2 a 13	15
No dia 14	
	15

NAVIOS ATRACADOS

No dia 2 a 13	3
No dia 14	
	3

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 14	20:399$606
Idem do dia 16	2:002$979
	22:402$585

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 14	57:669$639
Idem do dia 16	5:171$388
	62:841$027

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 24	11$021
Idem do dia 26	12$650
	23$671

Revista commercial.

Da semana de 9 a 14 de abril de 1877.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 90 d/v 2 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 60 d/v 1 1/2 por cento.

Dito sobre o dito, 30 d/v 1 1/4 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 3 d/v ao par, bancario.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 24 1/8 e 24 5/8 d/s e bancario, 24 3/8 e 24 1/4 d.

Dito sobre o dito, 3 d/v 24 1/8, 24 d/s por 1$000, banco.

Dito sobre Paris, 3 d/v 396 e 397 réis o franco do banco.

Dito sobre Hamburgo, 90 d/v 486 réis o reichmark, banco.

Dito sobre Lisbôa, 90 d/v 115 e 116 por cento de premio.

Dito sobre a dita, á vista 121 por cento de premio, banco.

Dito sobre o Porto, 90 d/v 115 e 117 por cento e banco, 118 por cento de premio.

Dito sobre dito, á vista, 120 e 121 por cento de premio, do banco.

Descontos 12 por cento ao anno.

Acções da Companhia Beberibe, a 80$000 cada uma.

Generos nacionaes.

Algodão de 1ª sorte, de sertão, de 6$700 os 15 kilos.

Dito do Rio Grande do Norte, a 6$235 por 15 kilos, posto a bordo, frete na base de 5/8 e 5 por cento.

Entraram esta semana 2,741 saccas.

Assucar.— Aos seguintes preços:

O de 2.ª sorte, em saccos, de 4$700 a 4$800.

O de 3.ª sorte, fina, em saccos, de 4$500 a 4$600.

O de 3ª boa, de 4$300 a 4$400.

O regular, de 4$150 a 4$200.

O de 4.ª sorte, de 4$000 a 4$100.

O somenos, de 3$700 a 3$800.

O mascavado, superior, de 3$300 a 3$400.

O mascavado, regular, de 3$100 a 3$200.

O bruto, misturado, de 2$600 a 2$700.

O americano, B. de 2$350 a 2$400.

Dito baixa, de 2$100 a 2$200.

Entraram esta semana, 13,364 saccos.

Aguardente.— Ultima venda, de 78$000 a pipa.

Café do Rio de Janeiro.— Cotamos de 7$600 a 8$600 os 15 kilos.

Couros seccos, salgados.— Ultima venda a 360 rs. o kilo.

Ditos verdes, salgados.— Ultima venda a 270 réis o kilo.

Fumo em latas.— Cotamos a 25$000 os 15 kilos.

Dito em rolos.— Cotamos a 26$000 os 15 kilos.

Farinha de mandioca.— Cotamos de 3$000 a 3$500 o sacco.

Gomma de mandioca.— Cotamos de 1$300 a 2$000 os 15 kilos.

Gorduras do Rio Grande do Sul.— Ultima venda de 7$400 a 8$400 os 15 kilos.

Milho.— Cotamos a 70 réis o kilo.

Mel.— Cotamos a 43$000 a pipa.

Sal do Assú.— Cotamos a 800 rs. os 100 litros.

Sola.— Cotamos de 2$800 a 3$600 o meio.

Xarque do Rio Gande do Sul.— Deposito de 26,000 arrobas, e retalha-se de 6$500 a 6$800 os 15 kilos.

Generos estrangeiros.

Alfazema.— Ultimo preço, 6$ por 15 kilos.

Alcatrão.— Cotamos a 26$000 o barril.

Alpiste.— Cotamos de 5$500 a 5$600 os 15 kilos.

Arroz da India.— Cotamos a 2$900 os 15 kilos.

Azeite doce em barris.— Venda de 3$300 o galão.

Dito em caixas.— Cotamos a 12$000 a caixa de 12 garrfas.

Bacalhão.— Deposito 3,000 barricas, retalha-se de 22$000 a 23$000 a barrica.

Breu.— Cotamos de 8$000 a 10$000, a barrica, conforme o peso e a qualidade.

Batatas.— Cotamos a 2$000 a meia caixa.

Ditas em gigas.— Não ha, e retalha-se a 1$800 cada giga.

Banha de porco.— Venda a 400 rs. a libra.

Chá verde. — Cotamos de 1$600 a 2$600 a libra.

Dito preto. — Cotamos de 1$400 a 2$000 a libra.

Carvão de pedra.— Cotamos de 14$000 a 18$ por tonelada, conforme a procedencia.

Cominhos.— Cotamos de 8$000 a 9$000 os 15 kilos.

Cerveja Bass Ihlers Bell.— Ultima venda de 8$000, a 9$000 a duzia.

Dita de outros fabricantes.— Ultima venda, de 5$ a 6$000 a duzia.

Cebolas.— Ultima venda a 12$000 a caixa.

Herva doce.— Ultima venda a 11$000 os 15 kilos.

Feijão.— Retalha-se de 10$000 a 16$000 o mulatinho.

Farinha de milho.— Cotamos a 4$000 a caixa.

Farello de Lisboa. — Cotamos a 3$500 o sacco.

Phosphoros.— Da marca Jonkopings, cotamos de 2$500 a groza.

Ditos. — Da marca Nithedals, cotamos de 2$300 a groza.

Farinha de trigo.— Das marcas Trieste e Hungara, deposito 700 barricas, e retalha-se de 28$ a 30$000 a barrica.

Dita Americana.— Deposito 3,600 barricas, e retalha-se a 24$000 a barrica.

Dita em saccos.— Deposito 466 saccos e retalha-se a 23$000 o par.

Genebra de laranja.— Cotamos de 6$500 a 6$600 a duzia.

Dita commum. — Cotamos a 4$000 a duzia.

Dita vida eterna.—Cotamos a 5$500 a duzia.

Dita em meias botijas.— Cotamos a 10$000 a duzia.

Dita em botijas inteiras.— Cotamos a 13$ a duzia.

Kerosene.— Cotamos a 5$000 a lata.

Louça ingleza.— Cotamos a 340 e 360 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga franceza em barris.— Cotamos a 700 e 720 réis a libra.

Dita ingleza em barris.— Cotamos de 950 réis a 1$000 a libra.

Dita em latas.— Cotamos de 1$100 a 1$300 a libra.

Oleo de linhaça.—Cotamos a 1$500 e 1$600 o galão.

Pimenta da India.— Cotamos a 380 réis o kilo.

Papel de embrulho.— Cotamos de 700 réis a 1$800 a resma, conforme o tamanho e a qualidade.

Queijos flamengos. — Cotamos de 2$800 a 3$000 cada queijo.

Dito prato.— Cotamos a 800 a 950 réis a libra.

Sardinhas de Nantes em latas.— Cotamos de 300 a 320 réis a lata de quarto.

Toucinho de Lisbôa.—Ultima venda a 11$500 os 15 kilos.

Velas stearinas.— Cotamos de 510 a 520 réis o maço de 6 velas.

Vinagre.— Cotamos de 115$000 a 125$000 a pipa.

Vinho branco.— Cotamos de 230$ a 240$000 a pipa.

Dito tinto de Lisbôa.— Cotamos de 220$000 a 230$000 a pipa.

Dito da Figueira. — Cotamos de 230$000 a 235$000 a pipa.

Dito Vallet — Cotamos de 200$000 a 210$000 a pipa.

Dito do Porto.— Cotamos de 9$000 a 36$000 a duzia.

Xarque do Rio da Prata.— Deposito, não ha.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

INDEMNISADORA

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimo e contra o fogo: á rua de Vigario n. 4.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Companhia de seguros terrestres e maritimos *Fidelidade*

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos:

TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 15

Bahia com escala—10 dias, vapor nacional *S. Salvador*, de 298 toneladas, commandante Manoel A. de S. Beltrão, equipagem 23, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Terra Nova — 34 dias, patacho inglez *Lady Berd*, de 172 toneladas, capitão W. C. Reix. equipagem 8, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Porto por Lisbôa—Barca portugueza *Sympathia*, capitão Guilherme L. de Souza Lobo, carga assucar e outros generos.

Portos do sul—Vapor brasileiro *Bahia*, commandante 1º tenente Waddington, carga assucar, algodão e outros generos.

Observação

Suspendeu do lamarão para Parahyba a barca franceza *Aleyon*, capitão Oliver B. Maris, com o mesmo lastro que trouxe de Santos.

Navios entrados no dia 16

Terra Nova—34 dias, patacho inglez *Strickland*, de 131 toneladas, capitão J. Graham, equipagem 8, carga 1,444 barricas, 185 1/2 ditas com bacalhão, 399 com farinha de trigo; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Amarração (no Piauhy) com escala — Vapor nacional *Ipojuca*, commandante Jeronymo José Tellas, carga varios generos.

Rio de Janeiro—Lugre inglez *Madeap*, capitão John Muller, carga assucar.

EDITAES

Edital n. 248

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico que, em cumprimento da ordem da presidencia, de 8 de março ultimo, vai á praça no dia 9 de maio proximo futuro, para ser arrematada a quem por menos fizer, a obra da estrada de Jaboatão á Luz, orçada em 18:760$600 em apolices de 7 0/0 ao par, debaixo das condições abaixo transcriptas.

Os pretendentes a esta arrematação compareçam na sala das sessões da junta do mesmo thesouro, ao meio dia, competentemente habilitados.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 4 de abril de 1877.

Miguel Affonso Ferreira,
Secretario.

Clausulas especiaes

Art. 62. No prazo de 15 dias, a contar da communicação á repartição das obras publicas, do resultado da arrematação, a mesma repartição fornecerá gratuitamente ao arrematante copias authenticas das differentes peças do projecto, tanto desenhadas como escriptas.

Art. 63. Os trabalhos deverão ser começados no prazo de um mez e concluidos no de desoito mezes, a contar do dia em que forem entregues ao arrematante as copias do projecto.

Art. 64. Os pagamentos serão feitos todos os mezes, na proporção das obras executadas. Só serão consideradas como obras executadas os materiaes arrumados para medição e as obras de terra concluidas sobre uma extensão minima de 50 metros consecutivos.

Art. 65. As obras serão executadas de maneira que não haja interrupção de circulação de animaes e vehiculos. O arrematante deverá tomar todas as medidas precisas para a inteira segurança dos viajantes, animaes, vehiculos, e será responsavel por todos os accidentes que resultarem de sua negligencia a esse respeito.

As obrigações impostas ao arrematante pelo presente artigo, não lhe dão direito a nenhuma indemnisação.

Art. 66. O prazo de responsabilidade para as obras será de um anno, contado do termo do recebimento provisorio.

Durante este prazo o arrematante conservará os trabalhos, reparando os aterros estragados, tapando os buracos, nivelando o empedramento, qualquer que seja a causa que exija as reparações.

Art. 67. Em tudo mais que não estiver especificado no presente orçamento, seguir-se-ha o que prescreve o regulamento vigente da repartição das obras publicas.

Importa este orçamento em 18:760$.

Victoria, 21 do outubro de 1876.—Visto.—O engenheiro chefe interino, Francisco Apoligorio Leal. — O engenheiro interino, F. A. de Aragão Rabello.—Conforme.—Duperron.—Conforme.—Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 296

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que acha-se aberto durante 30 dias uteis, a contar desta data, o recebimento por este thesouro, correspondente ao exercicio de 1875 a 1876, dos impostos abaixo declarados daquelles contribuintes que deixaram de effectua-los no consulado provincial, a saber:

Imposto sobre casas bancarias e de agencias 2$500 por tonelada de alvarenga; 250$ por fabrica de rapé e deposito de carvão; 60 rs. por litro de aguardente; 50$ por taverna que vender quinquilharia; 8 0/0 sobre escriptorio e casa de consignação; 2$ por escravo maior de 12 annos: 18 0/0 sobre estabelecimento, dentro da cidade; 6 0/0 sobre dito fóra desta, e decima urbana das freguezias de Santo Antonio, S. José, Recife, Boa-Vista, Afogados Varzea, Graça e Póço da Panella.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 7 de abril de 1877.—O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 297

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, datada de 24 de março ultimo, manda fazer publico que vai á praça perante a junta deste thesouro, no dia 17 de maio vindouro, a obra da ponte sobre o rio Carimã, na villa de Barreiros, orçada em 8:360$, sobre as clausulas abaixo transcriptas:

Os pretendentes a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, competentemente habilitados.

E para que chegue ao conhecimento de todos se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 9 de abril de 1877.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação das obras da ponte sobre o rio Carimã, na villa de Barreiros.

1ª A obra da construcção da ponte sobre o rio Carimã, na villa de Barreiros, será executada de conformidade com o respectivo orçamento e plantas approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 8:360$.

2ª O arrematante dará começo a obra no prazo de 30 dias e a concluirá no de 12 mezes, contados da data da assignatura do contrato.

3ª O pagamento será effectuado em quatro prestações iguaes em apolices da divida publica provincial.

4ª O arrematante será obrigado a seguir as instrucções do engenheiro fiscal da obra.

5ª Para tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas, observar-se-ha o que dispõe o regulamento de 24 do fevereiro de 1874.

Repartição das obras publicas, 19 de março de 1877. — O engenheiro chefe interino, Francisco Apoligorio Leal.—Conforme—Duperron. Conforme—*Miguel Affonso Ferreira.*

Edital n. 303

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, manda convidar ao Sr. tenente-coronel José Antonio Seraphico de Assis Carvalho, para vir a este thesouro recolher a quantia de 1:544$513, differença entre as duas prestações já recebidas da obra da ponte sobre o rio Una e igualmente convida ao Sr. José Joaquim de Aguiar, para recolher a de 27$094, de multa por não ter assignado o termo de contrato da obra da Ponte de Tracunhãem; isto no prazo de oito dias, a contar desta data.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 13 de abril de 1877.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 95

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematados, por falta de licitantes, 9 surrões de marca L, sem numero, contendo cominhos, avaliados por 464$, vindos no navio portuguez *Soberano*, descarregados em 13 de maio de 1876, consignados a Silva Guimarães & C., e annunciados a leilão pelo edital n. 60, se transfere a arrematação dos mesmos para as 11 horas da manhã do dia 18 do corrente, na porta desta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 14 de abril de 1877.

O inspector,
Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

DECLARAÇÕES

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez que tem de ser pago, livre de multa, o imposto sobre industrias e profissões, relativo ao 2º semestre do exercicio corrente, depois do que se-lo-ha com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 4 de abril de 1877.—O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Subdelegacia do 1º districto da freguezia de S. José do Recife, 14 de abril de 1877.—Acha-se recolhido nesta subdelegacia dous saccos ou bolsas de palha, contendo dinheiro de sedula, nikel e cobre, apprehendidos a dous individuos que tinham roubado, bem como uma porção de roupa, serão entregues a quem for seu dono.

O subdelegado,
João da Cunha S. Guimarães.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 16 DE ABRIL DE 1877

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Alexandrina de França Zumba, Antonio Menezes Cordeiro de Gusmão, Antonio Ribeiro Campos, Antonio Carvalho de Azevedo, Antonio Amazonas de Almeida, Diegues Junior, Ermé Berard, Eugenio Pinto de Magalhães, Florentino Nicoláo Brasilio da França, Generosa Augusta Ramos, Hugh Donnely, Innocencio Seraffico de Assis Carvalho, Joanna Baptista de Oliveira, Joaquim José Rodrigues de Souza, João Pedro Simões, Joaquim Vieira de Mello Pinto, João Antonio, João Chrysostomo de Oliveira Pelagio, Jeronymo Ferreira Fiuza, João Valente de Souza, José Francisco Ribeiro Machado, José Francisco de Mattos, Joaquim Jovencio do Amaral e Silva, José Maria de Albuquerque Mello, José Thomaz Pessoa Torres, João de Barros Silva Bahiano, João Gomes de Albuquerque, Manoel Luiz Correia, Maria Rita da Conceição, Maria Souza Alves de Almeida, Moysés José de Barros, Manoel Francisco Pestana, Paul Brismé, Petronillo de Santa Cruz Oliveira, Raymundo de Almeida Sampaio, Silveria Maria da Conceição, Severino Ferreira de Souza.

Casimiro Lucio dos Santos,
Encarregado do registro.

A empreza do gaz ao publico

Tendo, hontem, abatido parte do passadiço que supportava os canos que forneciam gaz ao bairro da Bôa-Vista e seus arrabaldes, avisa esta empreza que a luz deverá ser agora menos intensa que outr'ora por serem os canos que presentemente levam o gaz áquelle bairro, muito inferior em diametro aos que se partiram. A empreza está empregando todos os esforços para remediar este mal, com a maxima brevidade. Recife, 16 de abril de 1877.—*H. Barrew*, gerente.

Conselho de compras do arsenal de guerra

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha, o seguinte:

Vaquetas preparadas por ambos os lados 500.
Sola, meios 500.
Couros curtidos 1,000.
Martelos para sapateiro, 3 duzias.
Colchões de linho 25.
Fronhas de brim 100.
Guardanapos de brim 50.
Kerozene, latas 12.
Manteiga ingleza em pequenas latas kilos 8.
Doce de goiaba, kilos 5.
Pedras de amolar 5.
Papel almaço pautado, resmas 5.
Lençoes de brim 100.
Marmelada, kilos 5.
Bacias de ferro forradas de louça para lavatorio 4.
Páos de jangada com 10 metros para mais de comprimento e 24 centimetros de diametro, para mais, na parte mais fina 8.
Eixos de sicupira verdadeira para carros 10.
Livros de 300 folhas cada um com 50 centimetros de comprimento e 33 de largura 2.
Barricas de faia abatidas 100.
Pregos caibraes, barrica 1.
Taboas de pinho de 3/4, duzias 17.
Enxadas 800.
Barricas de farinha de trigo SSSF 12.
Carapuças de meia de algodão 50.

Os pretendentes deverão impreterivelmente, no dia 17 do corrente, ás 10

horas da manhã, apresentar suas propostas fechadas e em carta, acompanhadas das respectivas amostras, declarando nas mesmas propostas que os objectos teem prompta entrada e que se sujeitam elles ás multas do regulamento.

No exterior da proposta não se admitte o nome do proponente e sim uma marca ou numero, igual a q ue tem amostra apresentada.

Continúa em vigor o aviso do ministerio da guerra de 17 de maio ultimo.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 13 de abril de 1877.

O official da secretaria,
Candido Emigdio Pereira Lobo.

Sociedade *Auxiliadôra da Agricultura*

Pelo presente communica-se aos Srs. socios que a 23 do corrente deverá haver reunião da assembléa geral, na secretaria da sociedade, ao meio dia, para se tratar ainda dos assumptos adiados e das eleições dos membros electivos do conselho. Outrosim, se não poder haver essa reunião, funccionará o conselho, para que é de novo convocado. Recife, 14 de abril de 1877.

O gerente,
I. de Barros Barreto.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria se convidam as amas que teem em seu poder os expostos para que venham acompanhadas delles receber do Sr. thesoureiro as mensalidades, vencidas de janeiro a março findo, no dia 16 do corrente, pelas 9 horas da manhã, no salão do respectivo estabelecimento.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de abril de 1877.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

The New London Brasilian Bank, limited
Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n.
No Porto, rua dos Inglezes. 73.

Consulado provincial

Com o prazo de trinta dias uteis, a contar desta data, acha-se aberta nesta repartição, a arrecadação relativa ao 2.º semestre do exercicio de 1874—75, proveniente de annuidades e concertos concernentes aos apparelhos collocados em semestres anteriores, pela Recife Drainage Company, nos predios da freguezia da Boa-Vista.

—

Com o prazo de 30 dias uteis, a contar desta data, acha-se aberta, nesta repartição, a arrecadação, do que é devido a Recife Drainage Company, proveniente de apparelhos, differenças, encanamento, annuidades e concertos, relativos ao 2.º semestre de 1874—75, e concernentes ás diversas casas das freguezias desta cidade, abaixo mencionadas:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Ruas e ns.: S. Jorge, 141; Alvares Cabral, 3; Marquez de Olinda, 7 e 9.

Freguezia de Santo Antonio.

Ruas e ns.: Duque de Caxias, 75, 75, 87; Cabugá, 14; Larangeiras, 2; Livramento, 1; Visconde de Inhauma, 1; Pedro Affonso, 59.

Freguezia de S. José

Ruas e ns.: Dias Cardoso, 5, 23 A; Vidal de Negreiros, 29, 72; Marquez do Herval, 133.

Freguezia da Boa-Vista.

Ruas e ns.: Imperatriz, 58: Ponte Velha, 24; Capibaribe, 16, 18; Gervasio Pires, 73; Socego, 19; Visconde de Albuquerque, 73, 119; Camarão, 9; Barão de S. Borja, 55; General Seara, 19; S. Gonçalo, 30; Principe, 4, 6, 8, 10, 16, 18, 20; Attracção, 12; travessas das Barreiras, 1, 3, 9, 11, 13, 15; do Palacio do Bispo, 25.

—

Com o prazo de 30 dias uteis, a contar desta data, acha-se aberta, nesta repartição, a arrecadação das importancias devidas a Recife Drainage Company, por annuidades e concertos relativos ao 2.º semestre do exercicio de 1874—75, e pelas quaes estão obrigados os consenhores dos predios das freguezias do Recife e de Santo Antonio, abaixo citados:

Rua do Commercio n. 40.
Rua de Santa Thereza n. 26.
Rua do Marquez do Herval n. 21.
Largo do Paraizo n. 30.

Consulado provincial, 7 de abril de 1877. — O administrador, *Eduardo A. de Oliveira.*

Monte Pio Portuguez

De ordem da directoria do mesmo, avisamos os Srs. socios que se acha contrado o Illm. Sr. Dr. Pontual (morador á rua do Marquez de Olinda, 2º andar, n. 25, para prestar seus serviços medicos a todos os Srs. socios que se lhe apresentem, em conformidade do § 9º do art. 11, [das 11 horas á 1 hora da tarde] e que estejam nas condições do que marca o § 2º do art. 14 dos estatutos, sem o que, não poderão ser medicados.

Os Srs. socios que ainda não tenham dos novos estatutos os poderão reclamar do cobrador, ou na rua do Cabugá n. 18.

Sala das sessões da directoria do Monte Pio Portuguez, aos 31 de março de 1877.

Cesario A. S. Papoula,
Secretario.

Companhia Santa Thereza

Não tendo comparecido hontem numero legal de accionistas, a directoria de novo os convida para reunirem-se em assembléa geral no dia 19 do corrente, ao meio dia, no 2.º andar da rua do Marquez de Olinda n. 48, afim de darem sua approvação á nomeação do Sr. major Laurentino José de Miranda, para o cargo de gerente da companhia. De conformidade com o art. 16 dos estatutos a reunião se effectuará com qualquer numero de accionistas que comparecer.

Pernambuco, 12 de abril de 1877.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 12 de abril, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematatas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua do Encantamento	
2.º e 3.º andares do sobrado n. 3 [fechado]	240$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 47	200$000
Rua do Padre Floriano	
Idem n. 63	200$000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 5 [fechada]	234$000
Idem n. 7 (fechada)	$[illegible]$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 [fechada]	227$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua do Sr. Bom Jesus das Crioulas	
Idem n. 8 [fechada]	314$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	110$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 41 [fechada]	120$000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 [fechada]	144$000
2º andar, idem idem	120$000
3º andar, idem idem	120$000
4º andar, idem idem	120$000
Rua do Burgos	
Sobrado de um andar n. 13 (fechado)	245$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Marquez de Olinda.	
1º andar do sobrado n. 53	600$000
2.º andar idem	500$00
3º idem idem	400$000
Rua do Encantamento	
1º andar do sobrado n. 11	300$000
2º andar idem	300$000
Becco das Boias	
1º andar, e loja n. 18	480$000
Ponte Velha	
Casa terrea n. 44 [fechada]	428$000
Rua da Madre Deos	
Idem n. 2 (fechada)	311$000
Largo do Paraizo	
1.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
Rua de S Jorge	
Casa terrea n. 94	251$000
Idem n. 100	268$000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 14	653$600
1º andar do sobrado n. 29	300u000
Rua da Senzala Velha	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 45	573$000

Os pretendentes deverão apresentar, no acto da arrematação, as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar, além da renda, o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de março de 1876.

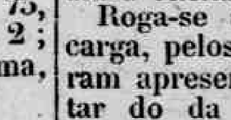
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
STEAMER,

Henri IV

Commandante Boullenger



E' esperado da Europa até o dia 24 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel, para os portos do sul acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiroe o s mais trata-se com os

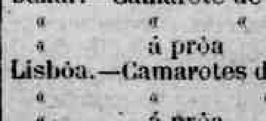
CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42— Rua do Commercio— 42
Entrada pela rua do Torres.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O paquete

Orenoque

Commandante De Somer



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

PREÇO DAS PASSAGENS

Dakar.—Camarote de 2 beliches	Frs.	490
« « « 4 ditos	«	400
« á prôa	«	275
Lisbôa.—Camarotes de 2 beliches	«	550
« « « 4 ditos	«	415
« á prôa	«	250
Vigo —Camarotes de 2 beliches	«	700
« « « de 4 ditos	«	500
« « á prôa	«	275
Bordeaux.—Camarotes de 2 beliches	«	755
« « « 4 ditos	«	555
« á prôa	«	305

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Corurípe*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente, ás 3 horas da tarde.

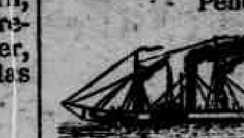
Recebe carga até o dia 19; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida; escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa e Porto

Pretende sahir com toda a brevidade, a barca portugueza *Imperial*. Para carga e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C., Successores de Vieira, n. 19, 1.º andar ou com o capitão na praça.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Penedo, directamente



O vapor *Mandahu*, seguirá para o porto acima no dia 17 do corrente, ás 5 horas da manhã.

Recebe carga até meio dia do dia 16; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Companhia brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE.
O paquete a vapor

Espirito Santo

Commandante A. Isaac.

Espera-se dos portos do sul, até 17 do corrente, e seguirá para os portos do norte depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12 — Rua do Bom Jesus — 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Transferencia
Fernando de Noronha

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 21 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até 20 do corrente, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penêdo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor

S. Salvador

Commandante Beltrão

Segue para os portos acima no dia 18 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: a tratar com o

Agente
Domingos Alves Matheus
5—Rua do Vigario—5

LEILOES

LEILAO
DE
MOVEIS E LOUÇA
Hoje
Terça-feira 17 do corrente
No 2º andar do sobrado n. 52 da rua do Barão da Victoria

Constando de uma mobilia de amarello, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consolos, 1 mesa redonda e sofá, meia commoda de amarello, 1 estante envidraçada, para livros, 1 grande mesa de amarello, diversas bancas e 1 thear.

Diversas operas e uma quantidade de musicas que serão vendidas em lotes.

Uma cama de amarello, lavatorios, cabides, aparadores, candieiros de gaz, louça, 1 rico album de madreperola, diversas obras de litteratura, quadros, 1 mala e 1 bolsa de viagem e outros muitos moveis que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Martins fará leilão dos moveis acima descriptos, ao correr do martello.

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

Agente Pestana
LEILAO
DE
uma armação de pinho, envidraçada, para fabrica de cigarros e 2 carteiras de amarello
Hoje
Terça-feira 17 do corrente
A's 11 horas
Na rua do Vigario Tenorio n. 15

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da armação acima mencionada, propria para fabrica de cigarros, garante-se a chave da casa ao comprador.

LEILAO
DE
um sobrado de um andar e sotão, sito á rua das Larangeiras n. 26, com os commodos seguintes: 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal murado e cacimba, tendo no sotão um salão proprio para dormida, cujo predio mede 22 palmos de frente sobre 48 de fundo.
HOJE
Terça-feira 17 do corrente às 11 horas da manhã
No escriptorio da praça do Corpo Santo n. 9

O agente Dias, devidamente autorisado por despacho do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, a requerimento de Manoel Francisco dos Santos e Silva, curador de sua filha Alexandrina Guilhermina dos Santos Dias e tutor de sua neta Maria Guilhermina das Santos, levará a leilão no dia e hora indicado o referido predio.

LEILAO
Para liquidação
Pelo agente Silveira
Hoje
Terça-feira, 17 do corrente, ás 10 horas em ponto.
á rua da Imperatriz n. 72
Constando de:
Madapolões, cambraias, brins, gangas, tapetes, chitas e roupas feitas de diversas qualidades, e mais artigos.

O agente Silveira, autorisado pelo Sr. Domingos Antonio da Silva Beiris, levará a leilão as fazendas acima mencionadas, ao correr do martello.

Agente Pestana
LEILAO
DE
200 caixas com batatas novas, sahidas hoje da alfandega
Hoje
ao meio dia

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 200 caixas com batatas novas, sahidas hoje da alfandega, as quaes serão vendidas em lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILAO
DE
14 volumes com caixas de charutos de differentes marcas
Quarta-feira, 18 do corrente
ao meio dia
No trapiche da companhia
Largo do Corpo Santo
Por occasião do leilão de rolos de fumo do Pará

LEILAO
DE
3 amarrados com 12 pacotes de fumo do Pará
QUARTA-FEIRA 18 DO CORRENTE
A's 12 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No trapiche da companhia
Largo do Corpo Santo

LEILAO
DO
bem montado estabelecimento de cabelleireiro, sito á rua larga do Rosario n. 24, 1º andar
QUARTA-FEIRA 18 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã
No referido estabelecimento.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, o mencionado estabelecimento, que contém um grande sortimento de cabellos naturaes para obras, um bello sortimento de cokes, crescentes, tranças, chapéos, etc., etc., grande quantidade de perfumarias dos melhores fabricantes, e diversos artigos, um grande fiteiro de amarello todo envidraçado, 4 grandes espelhos com moldura de jacarandá, obra do Remigio, 4 consolos de jacarandá, com tampo de marmore, 4 cadeiras de jacarandá, proprias para barbear, e diversas cadeiras de jacarandá para guarnição, 1 grande lavatorio de amarello guarnecido de marmore, para duas bacias, contendo valvulas, 2 lavatorios de mogno com marmore, diversos espelhos, cabides, 1 relogio de parede, bancos e mais artigos indispensaveis a esse genero de negocio.

LEILAO
DE
cerca de 342 caixas com latas de kerosene (com pouca avaria)
Em lotes, á vontade dos compradores
QUARTA-FEIRA 18 DO CORRENTE
ás 10 horas em ponto
Em frente ao trapiche Vieira á rua do Brum

O agente Pinto faz leilão, por conta e risco de quem pertencer e sem reserva de preço, de cerca de 342 latas com kerosene avariadas, as quaes serão vendidas em pequenos lotes, á vontade dos compradores e livres de direito para os mesmos, na rua do Brum, em frente ao trepiche Vieira.

Principiará ás 10 horas em ponto.
Entrega em acto continuado.

Grande e variado leilão

Quinta-feira, 19 do corrente ás 11 horas da manhã
Rua larga do Rosario n. 10, armazem

O agente Stepple, devidamente autorisado, levará a leilão os objectos abaixo mencionados, como sejam: commodas, 36 môchos, 44 lavatorios de ferro, 1 grande fiteiro, 7 pares de aparadores, 6 mesinhas, 8 marquezas, uma porção de cabides, quadros de todas as qualidades, espelhos grandes e pequenos, bancos com assento de palha, 6 mesas com tampos de pedra, marquezões, camas de vento, cerca de 4 duzias de cadeiras de differentes modelos, louça, castiçaes, candieiros para gaz, garrafas para vinho, um optimo bilhar, com as suas pertenças, arandellas, mesas de pinho, banco para jardim, 1 sorveteira, lampeões e outros muitos objectos que se tornam enfadonho mencionar.

Tudo sem reserva de preço.

LEILAO
DA
importante livraria do finado commendador Tasso
Quinta-feira 19 do corrente
ao meio dia
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, fará leilão de uma grande collecção de importantes livros de direito e litteratura, os quaes foram doados á madama Melanie pelo dito finado.

Na mesma occasião será vendida uma grande quantidade de finas photographias e cerca de 40 duzias de vistas para telescopios.

Os catalogos dos livros serão distribuidos no armazem acima, na vespera do leilão.

AVISOS DIVERSOS

A vista faz fé

Vende-se uma propriedade á margem da cambôa dos Remedios, com casa de moradia, olaria e viveiros, por commodo preço: nesta typographia se dirà quem vende.

— Precisa-se de uma mestra, que seja brasileira e completamente habilitada para o ensino de meninas: na rua da Imperatriz n. 65, segundo andar.

Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. Saisset e João Soum, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de se ter aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento, afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa dar-se com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda do primeiro andar, uma grande taboleta com o nome por extenso de—AUGUSTO CAORS, além da que existe, da ha muito, por cima das portas, com o titulo de BOTICA FRANCEZA; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte:— **Botica Franceza A. Caors**, 22 RUA DA CRUZ, afim de não poder haver mais equivoco.

Até vir!

— O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.

— PRECISA-SE fallar com urgencia ao Sr. João Telino: na rua do Appollo n. 20.

— Eduardo Mettler, socio gerente da casa commercial de Mophard Mettler & C., seguindo para a Europa, deixa na gerencia da sua casa, os Srs. N. Muller e F. Huber.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— FUGIO a 27 do mez findo, o meu escravo Ignacio, pardo trigueiro, idade 30 annos, pouco mais ou menos, alto, corpo regular, canelludo, bota as canellas um pouco para traz, tem em uma das côxas do lado de fóra, uma marca branca de ferida de gomma, olhos encapellados e tem pouca barba. Peço ás autoridades policiaes, proprietarios e capitães de campo, ou qualquer pessoa, capturem dito escravo e o entreguem neste engenho ou no Recife ao Sr. Antonio Martins do Rio, no Caes do Ramos n. 36, que será generosamente gratificado. Engenho Maravilha, 10 de abril de 1877.

José Caetano Pereira de Queiroz.

— George C. Gatis, gerente actual da casa commercial de Mills Latham & C., faz sciente que substabelecêra todos os poderes, que lhe foram conferidos, constantes da respectiva procuração, ao Sr. Gustavus W. Nicolls, para o caso de qualquer impedimento que sobrevenha, ou de molestia ou ausencia temporaria d'elle annunciante.

— Pede-se encarecidamente ao Sr. Irineu Coelho da Silva o favor de vir á casa dos abaixo assignados, á rua Primeiro de Março, 1º andar, a negocio de interesse e declaram que se não se dirigem á casa do mesmo senhor é por actualmente ignorarem sua morada. Recife, 16 de abril de 1877.

Lehmann Freres.

— Quem tiver um sitio para alugar, em Beberibe, Espinheiro, Torre, Sant'Anna, Jaqueira e Ponte de Uchôa, com casa de boas accommodações, dirija-se á rua do Imperador n. 48, 1º andar, ou á rua do Ceronel Suassuna numero 167.

— QUEM precisar de um criado para a Bahia ou Rio de Janeiro, dirija-se ao becco Largo, n. 21, que se dirá a conducta.

— Ivo & Sobrinho summamente gratos a todos os habitantes de Goyanna, pelos seus exforços na extincção do incendio, que no dia 4 do andante se manifestou em seu armazem de recolher algodão, na rua do Imperador da mesma cidade, vem agradecer por este meio, testemunhando a todos o reconhecimento de tantos serviços e obsequios que receberam; e sem offender susceptibilidades, especialmente agradecem a todas as autoridades a promptidão com que compareceram, e o auxilio da força que immediatamente dispensaram para a guarda dos salvados.

— PRECISA-SE de uma ama que saiba cozinhar: a tratar defronte do portão do gazometro.

— PRECISA-SE de uma mulher idosa para ama de pequena familia: a tratar na rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 51, primeiro andar.

PRECISA-SE de uma mulher que se preste a vender na rua; tambem vende-se uma porção de taboas de pinho: na rua Direita n. 94.

— Na rua de S. Jorge n. 74, precisa-se para um engenho em Páo d'Alho, de uma senhora capaz para o ensino primario de umas meninas.

— O ABAIXO assignado avisa ao Sr. José Cardozo da Silva, para que não compre o cofre de ferro que existe na taverna da rua do Bemfica n. 4, Passagem, pois o resto será pelos canaes competentes.

— Do poder do abaixo assignado fugio a sua tutelada de nome Dionizia, a qual desconfia-se ter sido seduzida pelo ex-praça do 9.º batalhão Thomaz de Aquino Paes Barretto, e tem os signaes seguintes: fula, de idade 10 a 11 annos, olhos grandes e vivos, beiços grossos, baixa e cheia do corpo, com os seios pouco visiveis, bem fallante. Pede-se a quem a capturar que a leve em Olinda em casa do mesmo abaixo assignado, que, além de summamente agrader, promette generosa paga.

José Hilario Paes Barretto.

— ALUGA-SE por preço commodo, a casa n. 65 da rua da Palma, muito fresca e com boas accommodações para familia: a entender-se com o Dr. Aristarcho Xavier Lopes, á rua da Imperatriz n. 49, ou á rua do Imperador n. 48, 1.º andar.

— ALUGA-SE o segundo andar do sobrado n. 132 á rua de Domingos Martins (Senzalla-Velha): para ver, as chaves estão no primeiro andar do mesmo sobrado, e para tratar, na rua Primeiro de Março n. 6, thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE o primeiro andar da casa da rua da Matriz n. 44, muito fresco; e a loja do mesmo: a tratar no Corredor do Bispo n. 73. Na mesma casa tem uma senhora que encarrega-se da educação de duas meninas, cujos pais queiram dar ás suas filhas uma educação religiosa e moral, ensinando a ler, escrever, contar, musica, piano e costura, dando-lhes o tratamento de mãi.

— ALUGA-SE a casa n. 54 da rua do Fogo: a tratar na rua da Praia n. 47, 2º andar.

— ALUGA-SE as meias aguas novas e com repartimentos, na travessa das Barreiras, becco do Aquino: a tratar na rua do Cotovello numero 25.

— ALUGA-SE o andar do sobrado n. 55, á rua de Lomas Valentinas: a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE as seguintes casas: o sobrado de um andar com sotão e loja á rua de Lomas Valentinas n. 27; o 2º andar do sobrado n. 64 á rua Direita; a casa n. 77 á rua de S. João; a casa no Espinheiro, contigua a que reside o Sr. Frota, com bons commodos para familia; e a casa n. 34 á rua da Ventura na Capunga; todas caiadas e pintadas de novo: a tratar com Augusto Octaviano de Souza.

— ALUGA-SE o segundo andar da casa á rua do Apollo n. 34, com excellentes commodos para numerosa familia; tambem se divide se convier a algum pretendente: a tratar no armazem de assucar do mesmo predio, onde se encontrará a chave do dito 2. andar.

— ALUGA-SE a casa terrea com sotão, sita no Corredor do Bispo n. 2, com commodos para familia: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

ALUGA-SE o armazem da casa da rua do Torres n. 12: a tratar com Herculano A. da Silva.

AMA Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia: a tratar na rua do Hospicio n. 46, casa terrea.

AMA Precisa-se de uma perfeita cozinheira para casa, de familia, preferindo-se escrava: a tratar na rua dos Visconde de Itaparica n. 32.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e engommar para tres pessoas: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 28, 1.º andar.

AMA Precisa-se de uma, que compre e cosinhe com perfeição, para casa de homem solteiro: na rua Nova n. 6; prefere-se escrava.

AMA Precisa-se de uma ama, para casa de pouca familia: na rua do Caldeireiro n. 50.

AMA Precisa-se de uma, na rua das Cruzes n. 6, 2.º andar, que saiba cozinhar e engommar; não sabe a fazer compras.

Attenção

Madame Potelleret, modista de Paris, tem a honra de participar ás Exmas. Sras. que mudou o seu estabelecimento da rua Nova n. 48, para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 7, primeiro andar.

Leite condensado

Avisa-se ás pessoas que estavam anciosas pelo economico leite condensado que chegou uma porção delle para a confeitaria do Campos

24— Imperador —24

Aluga-se

uma excellente casa de campo á margem do rio e proxima a ponte da Magdalena; além dos muitos commodos tem gaz e agua: a tratar á rua do Barão da Victoria n. 23,

Aluga-se

as seguintes casas a saber:

O 1º andar e loja da rua da Imperatriz n. 3, para moradia ou qualquer estabelecimento que seja, e uma casa terrea á rua do Padre Nobrega n. 27, outr'ora rua do Alecrim: a tratar na rua da Imperatriz n. 1.

Moleque

Precisa-se de um moleque de 14 a 16 annos de idade, que sirva para compras e vendas: a tratar no Caminho-Novo n. 155.

Nazareth do Cabo

Pede-se ao senhor que a 31 de março se retirou do supramencionado lugar, levando a familia, e no intuito de não voltar mais alli, se do Exm. Sr. presidente da provincia conseguio o que pretende, que quanto antes mande pagar o que deve a um de seus maiores credores, do contrario verá seu nome neste jornal, e toda a historia da divida e de seu procedimento.

Escravo fugido

No dia 30 de janeiro deste anno fugio da rua do Barão do Triumpho n. 92, o escravo Felix, pardo, filho da provincia da Parahyba, idade 24 annos, pouco mais ou menos, pertencente ao Dr. Pedro de Araujo Beltrão; tem os seguintes signaes mais notaveis: baixo, cabellos crespos, bocca regular, beiços grossos, pequeno bigode, marcas pretas de bexiga no rosto e em todo o corpo, anda calçado e bem trajado, intitula-se forro, diz chamar-se Cardoso e sabe ler e escrever: pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e o conduzam á rua do Barão do Triumpho n. 92, antiga do Brum, que serão generosamente gratificados.

E de rezina

Sem que duvida faça, está reconhecido ser o pinho de rezina o mais adaptado ao nosso clima, onde a humidade do sólo, com facilidade estraga as madeiras, desenvolvendo-se com presteza, o cupim, insecto este, que destroe-a em um abrir e fechar de olhos, razão porque deve ser elle preferido a outro qualquer pinho, pois a rezina que em si contém, preserva-o deste contagio de destruição. A sua applicação torna-se recommendavel ás obras de carapina e marcineria, e áquellas que estão sujeitas ás intemperies do tempo; outro sim, as armações de casas commerciaes, feitas desta qualidade de pinho, mandando-se envernisa-las, produzem um bello effeito, ao mesmo tempo economia na bolça e longevidade. O preço porque se vende hoje, é quasi de metade d'outra épocha, por isso é bom aproveitar, pois que o lugar aonde se vende, é bem conhecido. Caes 22 de novembro n. 24, armazem de Gomes & Climaco.

Modista

Offerece-se uma senhora para coser em casa de familia, dentro ou fóra da cidade, e cose com perfeição, por figurino, tanto para senhora como para homem, borda a ouro e de todas as qualidades, faz flores, e tudo o mais que se diz ser habilidades, e tem machina: quem pretender, dirija-se á rua de Hortas numero 96.

300,000 rs. de gratificação

Fugiram do engenho Mattary, da comarca de Goyanna, os escravos seguintes:

José, preto, um tanto fula, cabellos pegados, proprios de negro, tem um dente tirado na frente, do lado superior, beiços grossos, olhos empapuçados, com uma cicatriz acima do olho, nariz um pouco chato, tem uma marca de ferida em uma das pernas, altura regular, bom corpo, pés bem feitos, e é castrado por um accidente, não tem barba, e o rosto é bastante carnudo, é cantador e sambista, e regula ter a idade de 26 annos, pouco mais ou menos,

Desiderio, mulato claro, cabellos soltos e cacheados, pouca barba, rosto largo e as maçães do mesmo um pouco altas, nariz um pouco afilado, olhos amarellos, testa um tanto estreita, tem falta de dentes na frente, bocca grande, altura pouco menos que regular, espadaúdo, bom corpo, pés malfeitos, o dedo apontador alejado, causado pelo estouro de uma pistola, indo esta cicatriz pouco mais ou menos até o centro do dedo pollegar e apontador, é tocador de viola, cantador, sambista e cachaceiro, tem a idade de 26 annos, pouco mais ou menos.

Anna, mulata clara, cabellos soltos e cacheados, aparados por cima do pescoço, rosto um pouco comprido e carnudo, testa larga e acarneirada, nariz um pouco afilado e arribitado, beiços regulares, olhos pretos, dentes perfeitos, é baixa e corpo menos que regular, peitos em pé e regulares, pés curtos e largos, e os dous dedos grandes superiores aos outros, regula ter a idade de 16 annos, pouco mais ou menos. Estes escravos fugiram juntos no dia 15 de março do corrente anno: quem os apprehender e leva-los ao engenho Mattary, será gratificado com a quantia de 100$ por cada um.

Escrava

PRECISA-SE de uma que saiba engommar, para uma casa de familia: a tratar á rua do Marqnez de Olinda n. 35.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

LOJA DE JOIAS

DE

Julio Fuerstemberg

Rua do Imperador n. 32

A este estabelecimento de joias, o unico que neste genero **mais vantagens** póde offerecer aos seus freguezes, não só por ser novo e o seu sortimento escolhido a capricho, como por virem os seus objectos mensal e **directamente das fabricas**, tendo por isso sempre objectos novos e de apurado gosto.

Relogios de ouro e prata dos fabricantes mais acreditados da Europa e America, desde 20$000 a 500$000.

Recebe-se encommendas para executar em suas fabricas, aqui ou na Europa, garantindo-se elegancia e brevidade na execução.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas.

Faz-se concertos com brevidade e perfeição, tanto em objectos de ouro como relogios.

Vidros para oculos e pincenez, de todas as qualidades e gráos, inclusive de crystal, collocam-se com brevidade e perfeição.

RESTITUIDOR
DA
MOCIDADE
Preparado pelo
DR. GUILLIERMOND

E' esta importante preparação infallivel e a mais insigne que até hoje se tem descoberto, para tirar toda a qualidade de manchas da pelle, rugas do rosto, tornando liso, como no seu primeiro estado, restabelecendo-lhe a côr. Applica-se molhando-se uma pequena esponja fina em uma diminuta porção de liquido e esfregando-se brandamente as manchas, nodoas ou rugas, sem se enxugarem.

Tiradas as manchas ou rugas, lava-se o corpo ou o rosto, (cara) em um banho simples, tepido, aromatisado com qualquer das aguas odorificas.

Preço em Paris
Fr. 3. C. 50. na parmacia Dorveautte.

Unico deposito á rua do Marquez de Olinda n. 49, nova loja de miudezas, de Mello & Castro.

THESOURO
DO
ROSTO
Preparado pelo
DR GUILLIERMOND

Para tirar os botões vermelhos, espinhas, cravos e outras affecções semelhantes, que na pelle apparecem, essencialmente no rosto (cara). Applica-se molhando uma pequena esponja fina em uma diminuta porção deste liquido, esfregando-se brandamente sem se enxugarem. Tirados os cravos ou botões, e espinhas, lava-se com agua tepida aromatisada com qualquer das aguas odorificas.

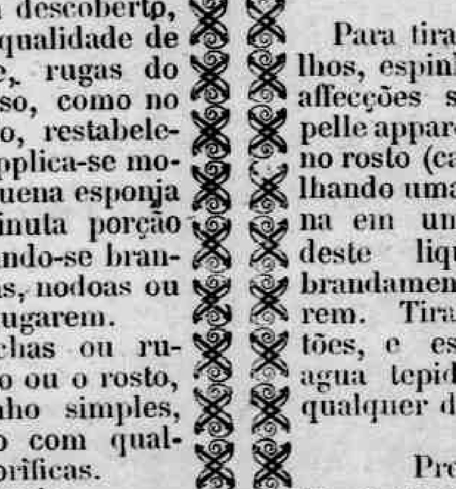
Preço em Paris
Fr. 3. C. 50. na pharmacia Dorveautte.

Unico deposito á rua do Marquez de Olinda n. 49, nova loja de Mello & Castro.

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.



GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Idem PARA AGUA GAZOSA

INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Esta fundição já bem conhecida nesta provincia e fóra d'ella pela fórma que serve aos Srs. agricultores, de maneira a não haver um que se queixe de machinas ou qualquer obra nella comprada, tem em deposito, e continúa a receber da Europa, todas as ferragens e machinas precisas ao fabrico do assucar e para descaroçar algodão.

Tambem tem formas para purgar assucar e espera um variado sortimento de suas bem acreditadas machinas a vapor, moendas, rodas de agua, tachas e todas as ferragens precisas á agricultura, o que tudo vendem com sua responsabilidade, a prazo ou a dinheiro com desconto.

Para augmentar seu deposito de ferragens, em vista da continuada confiança com que cada vez mais os honram os Srs. agricultores, obtiveram um grande armazem á rua do Apollo ns. 2 e 2 B, defronte da associação dos assucareiros.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam assental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo.

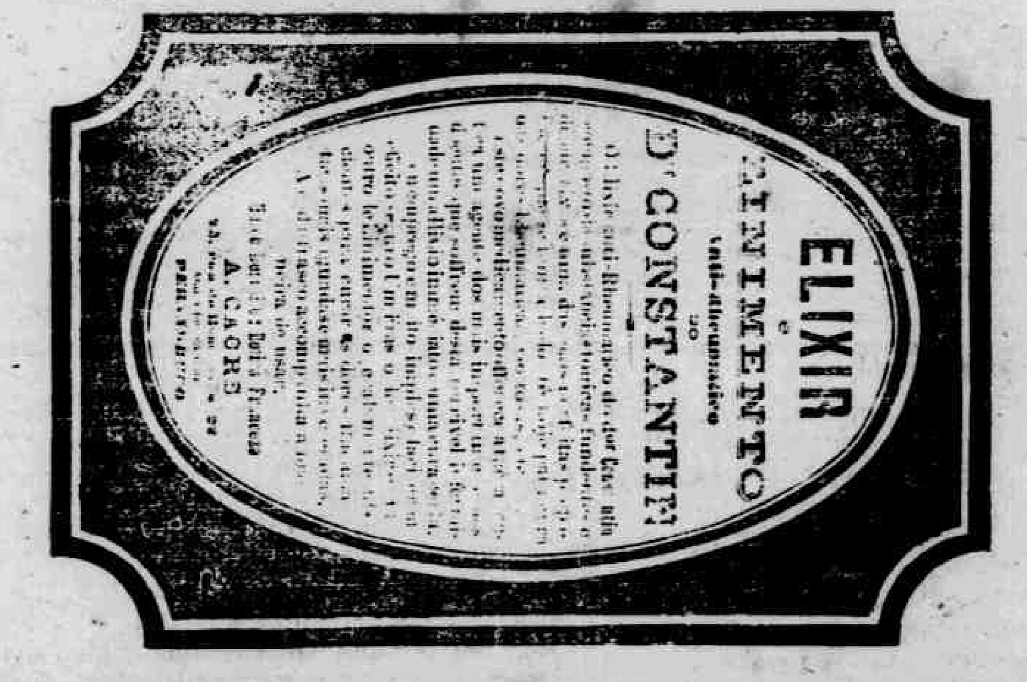
Concertam com promptidão qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos de engenhos; para esse fim teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, dirigida por dous engenheiros

FRANCISCO CORREIA MESQUITA CARDOZO, (ha pouco chegado da Inglaterra.)

JORGE BRAIN, (o mais pratico e antigo que aqui ha)

Rua do Brum ns. 100 a 104.

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.



OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau, o Ferro, a Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisios, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em Pernambuco, em casa de FERREIRA-MAIA e Cª: — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

PILULAS DE HÉMATOSINE
DE TABOURIN

Cavalheiro de Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,
e LEMAIRE, Chimico
Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A HEMATOSINE cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças occasionadas pela pobresa do sangue.

Chlorose, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Léucorrhéa (flores brancas), *Amenorrhéa, Magresa excessiva, Fraqueza geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.*

Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a HEMATOSINE que não subsiste e passa sem causar fadiga, repugnancia, nem accidentes de qualquer sorte.

Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

ROB LAFFECTEUR

APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, *o unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancerosas. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.

No *Brazil*, nas principaes Pharmacias.

Aluga-se

as casas seguintes, por preços commodos:

1 boa casa com 3 quartos, á rua de Santa Thereza n. 38.

1 dita com 4 quartos, á rua de S. Jorge n. 26, em fóra de Portas.

1 dita com 2 ditos, á rua do Dique n. 2.

1 dita com sitio e diversos arvoredos, á travessa de Motocolombó n. 4, nos Afogados.

1 dita com sitio, toda murada, com alguns arvoredos, á rua de S. Miguel n. 105 A, nos Afogados: a tratar no armazem da rua da Imperatriz n. 8.

Casa e sitio

Aluga-se o bonito e fresco palacete no Pôço da Panella, á rua Real n. 12, muito perto da estação do Chacon, todo illuminado a gaz, com bello jardim, boa horta, todo cercado de bananeiras e muitas outras fructeiras, com cacimba e muito bom banheiro: pode-se dirigir á rua do Imperador n. 75, escriptorio

Comarca de Palmares

Ameaça de matar-me e de expellirme á força d'armas do engenho Pirauá o Sr. Pedro Francisco de Mello: não o chamarei por este crime aos tribunaes; mas o responsabiliso por qualquer damno que por ventura se me faça, visto que, bem quisto nesta terra, outro inimigo não tenho. Chamo, entretanto, á attenção dos Illms. e Exms. Srs. presidente da provincia, chefe de policia e autoridades desta comarca, para o que acima fica exposto.

Engenho Pirauá, 14 de abril de 1877.

José Jacques da Costa Guimarães

Medico e cirurgião

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, de volta de sua viagem a Europa, onde demorou-se dous annos e seis mezes, praticando nos hospitaes de Lisboa, Paris, Londres, Vienna d'Austria, visitando ainda os hospitaes de Munich, Wursburg, Leipsig e Strasburg na Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

Especialidades. — Molestias de pelle e operações cirurgicas.

Gartis aos pobres.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1.º andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda. de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos quadrados.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no invelterio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª.

AGua Florida
DE
Murray & Lanman

Chama-se geralmente o *Perfume Inestinguivel* e universalmente usado para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de desfallecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Com.

Vendem

Bartholomeu e Comp., A. Caors, José Elias de Moura e Com., P. Maurer e Comp.

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET
CONTRA A INSOMNIA

Util em todos os casos em que há falta de somno:

GOTTA
RHEUMATISMO
NEVRALGIAS
ENXAQUECAS
DORES DE DENTES
COLICAS
FERIMENTOS
DORES FORTES EM GERAL
PREOCCUPAÇÕES MORAES
AGITAÇÃO CAUSADA
PELOS GRANDES CALORES

Cada frasco é acompanhado d'uma explicação.

Deposito em Paris, em casa de L. FRERE, 19, r. Jacob

Depositarios:—Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

GRANULOS ANTIMONIAES
DO
Dr PAPILLAUD

Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervosa e Molestias escrophulosas.*

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas.*

Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França)

Depositos em *Pernambuco*: **P. MAURER e Cª, pharmaceuticos; — A. REGORD.**

A
VELOUTINE
é UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

É ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes

Preço da Caixinha com borla, 5 fr
Paris, Ch. FAY 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco.*
FERREIRA MAIA e Cª, PHARMºs DROGºs, 57, rua Duque de Caxias.

FREDk J. SMITH & Cº
54 Clement Street
BIRMINGHAM. — INGLATERRA
Negociantes de quincalharia e metaes.
FORNECEDORES PARA A MARINHA E COMISSIONARIOS
Recebe ordens por intermedio de negociantes residentes na Europa.

GRANDE SERRARIA A VAPOR

Caes do Capibaribe ns. 28 e 30

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes á construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

OPPRESSÃO
TOSSE
CATARRO-DEFLUXO
ASTHMA
NEVRALGIAS

Aspira-se a fumaça que penetrando no peito acalma o symptoma nervoso, a expectoração é favorecida e as funcções dos orgãos restabelecem.

Venda em grosso em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris.

Deposito em Pernambuco, ELIAS MOURA e Cª.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tosse* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHE, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

Exposição internacional Paris 1875.
SILPHIUM CYRENAICUM
Medalha de Prata.

Especifico contra todas ***as Molestias do Peito.***

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, **BRONCHITE AGUDA**, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.

Aceito e empregado nos Hospitães de Paris, e nos das principaes cidades da França.

DERODE & DEFFÉS, Pharmaceuticos de 1ª classe, **2, RUA DROUOT, PARIS**

Deposito em *Pernambuco*, **FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.**

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.* — Paris, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco*, **FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.**

ELLA É QUE TEM

sim, a Botina Maravilhosa foi a unica que recebeu completo sortimento de calçados a Meliés, para homens, sendo de cordovão, bezerro, pellica e verniz: sapatos e botinas. Rua Primeiro de Março n. 19.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sabio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

OLHE O PONTO

O Barateiro da rua Primeiro de Março n. 4, acaba de receber bom sortimento de fazendas, como sejam:

Gravatas para senhoras o que ha de mais moderno.

Tiras e entremeios bordados, superiores gostos e qualidade.

Meias para senhoras, fazenda superior, para 7$500 e 9$500

Collarinhos e punhos lizos e bordados para senhoras, a 1$, 2$ e 4$.

Bom sortimento de meias de côres e brancas para homens, por todos os preços.

Toalhas felpudas a 6$ a duzia.

Ditas acolchoadas a 4$500 e 5$ a duzia

Que sortimento completo de camizas de cretones; brancas de algodão e de linho! A vista se fará o preço.

Chales de casemira a 6$, 7$ e 8$.

Lenços abainhados a 1$800 e 2$000 a duzia.

Ditos de linho abainhados a 3$500, 4$500 e 6$.

Collarinhos modernos para homem.

Colchas para cama a 3$.

Sortimento de ceroulas francezas.

Dito de camizas de meia.

Temos outros muitos artigos que não mencionamos para não se tornar enfadonho.

Ao Barateiro

Confronte ao arco de S. Antonio
AGOSTINHO SANTOS C &.

Aluga-se

uma casa a margem do rio, travessa das Pernambucanas, com viveiro, baixa de capim, estribaria e fructeiras, pelo modico preço de 400$: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Moedas de ouro

Compra-se e vende-se: na rua do Imperador n. 32, loja de joias.

Aviso

No café Imperatriz haverá todos os dias ás 11 horas da manhã, lanche e refrescos de laranja iguaes aos que se usam na cidade de Lisbôa; nos dias de sabbado á noite haverá presuntos, salmão e diversas cousas.

Ao commercio

Tendo de seguir para a provincia das Alagoas pessoa habilitada para cobranças, offerece seus serviços; para o que póde ser procurada á rua do Amorim n. 56, onde se prestarão as informações precisas.

Ao publico

Manoel Antonio Alves Franco, tem a honra de avisar ao publico, ao corpo do commercio e especialmente aos proprietarios, que continúa com a sua serraria a vapor nos fundos dos armazens ns. 31 e 33, da rua Nova de Santa Rita, tendo uma escolhida e variada porção de madeiras de todas as qualidades: os compradores encontrarão o que ha de melhor no genero e pelo mais commodo preço.

Ahi, pois, os seus amigos e freguezes podem entrar livremente, para escolher o que mais lhes agradar, ou para contratar quaesquer serragens em grande e pequena escala, que acharão a qualquer hora do dia pessoa com quem tratar.

Aluga-se

Na rua Imperial a casa n. 94, por preço conveniente e com bons commodos para familia: a tratar na mesma rua n. 92.

Aluga-se

uma casa com sitio e muitos commodos, na travessa da Ponte d'Uchôa, á beira do rio: a tratar na rua do Apollo n. 20.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for seu autor, bem assim e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: na rua do Rangel n. 33, primeiro andar.

GELO

Vende-se este artigo no cáes do Capibaribe n. 38.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

DA-SE

Uma grade com laberyntho e o bico correspondente a um lençol

POR QUANTIA DIMINUTA

no Bazar Victoria

n. 2.—rua do Barão da Victoria—n. 2.

Casa da Fortuna

AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 3237 com 4:000$, um quarto n. 3695 com 900$000, um meio n. 2842 com 300$000, um quarto n. 2610 com 100$, um meio n. 2598 com 100$000, um meio n. 3013 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir [219.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio da casa de beneficencia de Bezerros [220.ª], que se extrahirá na terça-feira 17 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Ao publico

O abaixo assignado faz publico que tem justo e contratado a taverna, sita á rua de Bemfica n. 4, (Passagem), pertencente ao Sr. Antonio José da Silva Pereira, e pede a quem se julgar com algum direito á mesma a fazel-o na mesma taverna ao annunciante no prazo de 3 dias, findos os quaes por nada se responsabilisa.

Recife, 14 de abril de 1877.

José Cardoso da Silva.

Mais uma vez

Mais uma vez annunciamos a nossa geléa de mocotó, não só pela sua superioridade e pelo seu consumo, como porque muitas pessoas estarão anciosas por ella.

Só se encontra na Confeitaria do Campos
24—IMPERADOR—24

Deposito de vinhos

Armazem n. 18 rua da Cruz vinhos de todas as qualidades em barris, caixas e garrafas.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 900$000 em um quarto de n. 3695, a sorte de 100$000, um meio de n. 2598 além de outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (219).

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$ para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Aluga-se

por modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, que tem os seguintes commodos: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, quintal murado e com portão, e cacimba muito boa, está caiada e pintada de novo, e é muito fresca e clara: a tratar na rua Direita numero 32

Escravo fugido

Fugio do engenho Pontal, termo de Serinhãem, o preto Antonio Serraria, desde o mez de outubro do anno proximo passado, o qual tem os signaes seguintes: corpo baixo, barba cerrada e quasi toda branca, cicatrizes nas costas, cara bexigosa; foi comprado ao Sr. Antonio Manoel do Rego Barros, quando era rendeiro do engenho Serraria; julga-se que deve estar por ahi acoutado ou em suas circumvisinhanças: quem o prender leve-o ao engenho Pontal ou ao escriptorio do Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, á rua do Vigario n. 15, que será generosamente recompensado.

Attenção

Roga-se ao Sr. que conduzio uma capa de inverno, de panno preto, de um passageiro que veio no dia 9, no trem do sul, da segunda classe, o favor de mandal-a entregar ao seu dono na rua Imperial n. 153, do contrario terá de ver o seu nome por este jornal, porque o dono de dita capa sabe quem o levou.

Attenção

Vende-se a taverna do largo do Mercado n. 21, bem afreguezada e com quintal para guardar cavallos, propria para um principiante; o motivo se dirá por que se vende: quem quizer dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

Attenção

Saunders Brothers & C., agentes do Lloyds nesta praça, chamam a attenção dos senhores importadores de fazendas, a necessidade de reclamar abatimento de direitos na alfandega, de todo o genero que mostrar indicios externos de avaria, e tambem de chamar a vistoria de Lloyds, immediatamente, logo depois da descarga do navio, e antes de despachar a fazenda; não seguindo este costume, está prejudicada qualquer reclamação sobre o seguro.

[illegible]

[illegible]
[illegible]
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Attenção

Os Srs. devedores em atrazo á padaria da rua do Barão de S. Borja n. 25, mandem ou vão pagar seus debitos até o dia 31 do corrente, senão passarão pelo dissabor de verem seus nomes estampados nas columnas deste jornal, sem distincção de pessoa.

Recife, 24 de março de 1877.

Relojoaria e lunetaria de Victor Grandin

Grande escolha de relogios e lunetas, á rua do Marquez de Olinda n. 26.

Victor Grandin faz sciente ao publico, que recebeu um bom sortimento de relogios de algibeira: de ouro, prata, fulinda de ouro, patentes inglez, suisso, e americano, todos dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras, assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes; e, quanto ás lunetas e oculos, acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são muito apropriados para a conservação das vistas.

Na mesma casa se continúa a concertar todas as qualidades de relogios, para o que tem excellentes officiaes

Sitio e engenho

Continúa a estar exposta á venda a grande propriedade da Sapucaia, em Beberibe, constando do mais importante sitio de recreio e interesse, que guarnece os arrabaldes da cidade do Recife, e de um excellente engenho a vapor novamente acabado de levantar-se, e de todo prompto a moer: quem o pretender, deve dirigir-se áquelle lugar para com seus proprios olhos certificar-se da importancia dessa propriedade, assim na capacidade e uberdade de seu terreno, onde verão cannas como melhor não encontrarão nos mais afamados engenhos desta provincia, e onde observarão outras muitas circumstancias, que certamente agradarão a quem souber apreciar a importancia da vida agricola, suavisada com as distracções da cidade, que pela proximidade e commodidade dos caminhos de ferro, só se despende 1/2 hora do tempo. O motivo da venda é para satisfação de compromissos, na execução daquella empreza, que accidentes de força maior reduziram seu proprietario a essa necessidade.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo do commercio que nesta data vendeu a parte que tinha como socio no estabelecimento de molhados, sito á rua do Marquez de Herval n. 165, ao Sr. João Soares Botelho, cuja firma gyrava na razão social de Costa & Rodrigues.

Recife, 1 de abril de 1877.

Manoel Roberto da Costa.

25$000

Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua da Guia n. 62, limpo e com bastantes commodos: á rua da Senzala-nova n. 1.

SAFOU-SE

D'entre nós
A feroz
Abstinencia
A penitencia!

A *quaresma* espavorida fez a sua retirada,
A *paschoa* em triumpho a sua entrada.
Toca, toca a reunir
Para os prazeres fruir.

Não é pêta do primeiro de abril, é a verdade: ha neste mundo escalavrado e que nos serve de tão má vontade, uma cousa que todos os individuos reconhecem como um dos prazeres mais agradaveis e da qual se tira maior somma de proveito, é a mesa; não, a *mesa*, desprovida onde o avarento come, mas a *mesa* lauta e expansiva, onde o paladar faz prodigios de sensibilidades, onde o olphato adquire a finura da lã do cágado, onde a imaginação, auxiliada pela influencia do adoravel deus BACHO, colhe as mais cheirosas e cambiantes flores de rhetorica; e finalmente, onde os orgãos gastricos exercem com mais actividade as suas destruidoras funcções. Isto posto, diremos mais que para se obter o resultado do que conscienciosamente acabamos de estampar, torna-se preciso attender ás considerações que vamos fazer e que traz em si uma outra vantagem não menos satisfactoria—a economia.

Agora levemos um dos mais afamados gastronomos desta terra dos *camarões* a uma *mesa* que se ache bem preparada, porém que as suas iguarias foram compradas por ahi algures, o que acontecerá? E' facil de prever, o nosso comedor, que por cautela lhes vamos tapar as ventas, apenas chegar e se achar livre das rolhas, assentar-se-ha com tal indifferença que faria estremecer ao mais habil cozinheiro. Depois irá provando de alguns pratos, com a indisposição de quem está cheio até os olhos, mostrando até uma certa repugnancia. De repente levantar-se-ha como que impellido por uma attracção irresistivel, bastante intrigado e com as tripas vazias e a bocca amargando e porque?

E o nosso segredo, que a bem das barrigas de seus donos, vamos descobrir. Entretanto, permittam-nos ainda o seguinte:

Em quasi todos os conhecimentos, em que a grande familia humana tem feito admiraveis progressos, a pratica subjuga a theoria, muito embora esta não deixe de ser menor em importancia em quasi toda a maioria dos casos e que como moça de fina educação, safe-se bem, até mesmo das camisas de onze varas, o que não deixa de vir em nosso auxilio, visto que temos a primeira armazenada desde muitos annos e a segunda sempre prompta ao nosso chamado, uma vez que se faz necessaria a sua coadjuvação.

Rompamos o panno que envolve o nosso segredo: todos batem palmas, e o deus—enthusiasmo—adeja sobre todas as cabeças de cujas faces se irradia a verdadeira satisfação; é uma scena importante, é o maravilhoso templo da gastronomia, denominado

ARCHIARMAZEM DO CAMPOS
á rua do Imperador n. 28

que se acha revestido com os melhores salames e presuntos, ornado com mais de trezentas qualidades de vinhos finos e licores; mostrando de um lado a mais soberba collecção de conservas de fructas, legumes e caças, a par dos mais insignes acipipes e iguarias; do outro, deixando ver uma magnifica reunião de cervejas, bitters, champagnes, assim como os mais prodigiosos e excitantes preparados estrangeiros; no centro, ostenta-se os mais saborosos queijos flamengos, londrinos, suissos, prato e outras qualidades, e finalmente está cercado por uma aureola de generos de todas as qualidades e de todos os paizes do mundo.

Venham todos ao Archiarmazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, fazerem suas despezas e convencerem-se da verdade que temos affirmado Os que comeram bacalhão, encontrarão carnes frias em conservas; os que comeram carne, encontrarão peixes em abundancia; os que só beberam agua, encontrarão vinhos, licores e todas as bebidas ainda não bebidas; os que compraram caro comprarão barato e os que compraram barato, comprarão baratissimo.

Viva a paschoa!
Viva o regabofe!!
Viva o dinheiro!!!

COMPRAS

— COMPRA-SE apolices da divida provincial e da companhia de Beberibe: a tratar na rua Direita n. 32.

Apolices da divida publica

Compra-se estas apolices: na rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum, n. 96.

VENDAS

— VENDE-SE a casa terrea n. 50, na povoação do Monteiro: a tratar na botica da rua do Imperador n. 44.

De lã

Camisas, colletes para o interior, ceroulas, meias para homem e senhora, luvas: vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2.

E' sempre assim

O que vai apparecendo de novo e elegante no mundo da phantasia e do bom gosto a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, vai recebendo como sempre taes artigos, para d'esta fórma poder satisfazer aos caprichos de sua boa e escolhida freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, a quem muito se dedica. Agora mesmo acaba de receber diversos artigos que limita-se a descrever d'entre muitos os seguintes: bonitas grinaldas e véos de blonde para noivas, delicadas rendas e bicos valenciennes, lindas caixinhas para costura, ditas com finas perfumarias, carteiras com boas e finas agulhas, modernos punhos e collarinhos para senhoras, e delicados anneis para crianças.

Porta-flores

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo sortimento de porta-flores, com passarinhos e sem elles, proprios para janelllas ou salas de dansa.

Aspas para espartilhos

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu aspas forradas de camurça, para espartilhos de todos os tamanhos.

Aos negociantes de fóra

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender suas mercadorias dando o desconto de 10 %, quando a compra não for menor de 100$, e os preços serão os mais reduzidos por que se costuma a vender nesta praça.

Contra a ferrugem

O aço ou ferro o mais enferrujado fica limpo e polido com a applicação da lixa de borracha, novo preparado que recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada uma.

Anneis com letras

Recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, uma pequena quantidade de anneis com letras, proprios para crianças, e está vendendo a 2$500 cada um.

Flores pretas

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitas flores pretas, proprias para chapéos ou enfeites.

E' barato

Papel amizade a 400 rs. a caixinha enveloppes porcelana a 500 rs., cordão para vestido a 20 rs. a peça, papel para enfeitar bolos a 20 rs. a folha, botões para punhos a 200 rs. o par, glicerina para amaciar o calçado a 1$ o boião, tinta para marcar roupa a 500 e 1$ a caixinha, abotoaduras para collete a 200 rs., fita de linho a 60 rs. a peça, tudo isto está queimando a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para pratear

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber a verdadeira preparação para pratear instantaneamente os metaes: fallando sério, é uma preparação maravilhosa!!! e o preço é 1$ o frasquinho.

Vestuarios

de brim e de casemira, para crianças de 2 a 4 annos de idade, para liquidar: vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2.

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
NA
Fragata Amazonas

47— Rua Duque de Caxias — 47

Chitas escuras e claras, a 200, 240, 280 e 320 rs.

Baptistas finissimas, a 280 rs.

Cretones finos, escuros e claros, a 360 e 400 rs.

Mariposas francezas, a 400 e 440 rs.

Popelinas de linho, a 200, 240 e 320 rs.

Ditas de linho e seda, a 400, 500 e 600 rs.

Ditas de seda pura, a 1$ e 1$200.

Sedas escocezas, riquissimos padrões, a 1$500.

Setim macáo, todas as côres, para vestidos e enfeites, a 1$200.

Alpaca lavrada, para vestidos, a 360 e 400 rs.

Vestidos de cambraia bordada, a 6$.

Lenços brancos abainhados, a 2$ e 1$800 a duzia.

Bramante com quatro larguras, a 1$500, 1$600 e 1$800.

Lençóes de bramante, a 2$.

Camisas brancas, inglezas a 25$, 36$ e 40$000.

Collarinhos e punhos bordados, para senhora, a 2$.

Cortes de casemira para calças, a 3$500 e 5$.

Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$.

Cortinados para cama e janella, a 6$, 7$ e 8$.

Ceroulas de linho, a 28$ a duzia.

Vestuarios para meninos, ricamente enfeitados, a 3$.

Sombrinhas de sede, para senhoras, a 3$.

Madapolão francez e inglez, a 4 000, 4$500 e 5$.

Algodão branco a todos os preços.

Seda branca, para vestido de noivas, a 1$200 e 1$400.

Dão-se as amostras e manda-se ás fazendas em casa dos pretendentes.

Rua Duque de Caxias n. 47.

Punhos com collarinhos bordados

A 1$280 e 1$600

Chegaram os mais delicados punhos com collarinhos bordados, para senhoras, sendo neste artigo o que de mais moderno tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$280 e 1$600: na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55.

Vende-se

em boas condições a loja de ferragens da rua da Imperatriz n. 8, a qual pertenceu ao finado *DUBARRY*

Esta antiga e bem afreguezada loja de ferragens, collocada em um dos principaes lugares para negocio, e achando-se sempre sortida não só de ferragens finas como tambem de muitos outros artigos, sendo dos mesmos fabricantes de quem o fallecido Dubarry sempre recebia; artigos estes de prompta venda e que deixam grande lucro; porém o proprietario tendo de partir muito breve para Europa, está inteiramente resolvido a vende-la com grande abatimento: na rua da Imperatriz numero 8.

Cerveja ingleza

por preço barato para liquidar: na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

BOM E BARATO

No barateiro rua Primeiro de Março n. 1

Flôr dos Alpes, fazenda nova para vestido, gostos novos, e custa 500 rs. o covado.

Mariposas: temos bom sortimento, desenhos e côres lisas para 400, 440 e 460.

Baptistão: como são lindas! para 280, 300, 360 e 400.

Cretones, novidades, gostos especiaes para 400, 440, 460 e 480.

Chitas francezas douradas, gostos para 280, 300 e 320.

Fustões de todas as qualidades, vendemos barato. A elles!

Chitas baratas temos bom sortimento para 240, 260 e 380,

Bramante de linho para 2$400 e 2$600 a vara.

Dito de algodão com 10 palmos.

Silesia com 24 varas para 26$000 e 30$000 a peça.

Esguião de linho de todas as qualidades.

Bombasinas, merinós, alpacas, cantões, lã preta, etc. etc.

Cortinados para cama.

Brins para vestidos a 280 e 300 rs.

Toalhado adamascado para toalha de mesa a 1$500 a vara.

Fitas de entremeios bordados por baratissimos preços.

Popelinas de lindos gostos a 300, 640 e 700 rs.

Ditas de sêda a 1$400.

Setins macáo preto e de côres.

Flanellas de côres e brancas.

Brim branco superior.

Cambraia Victoria para 3$500 e 4$000 a peça.

Casimiras de gosto para 3$ e 4$000 o covado.

Brim pardo e angola a 440 e 500 rs. o covado.

NO BARATEIRO,
AGOSTINHO SANTOS & C.

Verniz para mobilias, armações, etc., etc.

O fabricante e inventor deste verniz garante a duração por seis annos e presta-se a mandar envernizar qualquer obra por metade do preço geral, no entretanto a applicação é tão facil que qualquer pessoa a póde fazer.

1 frasco	1$200
1 duzia	12$000

Unicos depositos: ruas do **Barão da Victoria n. 28 e do Marquez de Olinda n. 53.**

Vinho de Pasto

Correia & C. Successores vendem verdadeiro e especial vinho de Pasto, do Douro, em pipas, quintos, decimos e a retalho: na rua do Imperador n. 46.

Vende-se

dous sobrados, sendo um no largo do Mercado n. 19, de um andar e sotão, com muitos commodos, em solo proprio, com cacimba e quintal, e outro na rua da Ponte Velha n. 46, de dous andares, com frente nova, a moderna, com bons commodos nos andares, solo proprio, com cacimba e quintal, com sahida para o becco do Veras: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 31, ou na rua do Visconde de Albuquerque n. 120.

SEMPRE CHEGOU
PARA
O 59
A rua Duque de Caxias
POR BAIXO DA TESOURA DE OURO

Um rico sortimento de popelinas de quadros com listras de seda, a 800 rs. o covado; é o que de mais gosto tem vindo.

Fustões de cores, matisados, muito finos, a 560 rs. o dito; a elles.

Lindos padrões em mariposa, gostos novos, a 440 rs. o dito.

Cretones claros e escuros, variado sortimento e sem competencia em preços a 360, 400 e 480 rs. o dito.

Baptistas finas, a 280 rs. o dito.

Cretones para cobertas, padrões novidade, a 360 e 400 rs. o dito.

Esguião de algodão muito fino, a 800 rs. a vara; é baratissimo.

Bramante de algodão superior, a 1$400 a dita; é pechincha.

Brins brancos de linho puro, a 1$200 rs. a dita; é fazenda de 1$800.

Cortes de casemira finos, a 5$000: é bom verem.

Colchas de ganga adamascadas a 2$800.

Ditas de fustão, muito lindas, a 3$.

Cobertores de lã, finos e grandes a 5$000.

Meias finas em lindas caixas, para homens, a 6$000 a duzia; é barato.

Lenços abainhados, a 1$800, e de linho, finos, em lindas caixas, a 3$000 a dita.

Toalhas acolchoadas, a 3$500 a dita.

Um cartão com gollinhas e punhos para senhora, por 2$500; admira.

Algodões superiores, a 3$ e 3 500.

Madapolões largos de 4$500 e 5$000.

Tem-se tambem um grande sortimento de chitas baratas, para 300 rs. o metro, em peça!

Merinós pretos, o que ha de melhor, para 2$200 e 3$ o covado!

E outros muitos artigos que vende-se por preços mais baratos que em outra parte.

Só o 59

á rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C., por baixo do salão do Jaymes.

Terreno a 2,000 rs. o palmo, com 300 de fundo

Na Casa Forte, em diversas ruas abertas de novo: a tratar na rua Nova n. 40.

ALERTA

RUA DO QUEIMADO
O 43

defronte da Pracinha
A's pechinchas.

Grande variedade de cortes de baptista com barra e figurino do bom tom, a 6$000 o corte; a elles, são muito baratos.

Grosdenaple preto, a 1$000, 1$500, 2$000 e 2$500 o covado; é bom.

Baptistas miudinhas, finas; a 280 rs. o covado.

Chitas escuras e claras, finas, a 240 e 280 rs. o covado.

Mantilhas brasileiras, proprias para a quaresma, a 6$500 uma.

Casemira preta, fina, a 1$400 o covado.

Chitas á flor do bosque, a 320 rs. o covado; são modernas.

Lãzinhas á prussiana, a 420 rs. o covado; é pechincha.

Popelinas de linho e seda, a 320 e 500 rs. o covado.

Linhos pardos, para vestidos, a 240 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$000, 3$500 e 4$ a peça.

Camisas inglezas, de linho, forradas, a 3$$ a duzia, são de 60$; é grande pechincha.

Ceroulas de bramante, francezas, a 12$ a duzia.

Brim branco, de linho fino n. 6, a 1$500 a vara.

Brim pardo, liso, fino, proprio para costumes de homens e meninos, a 480 rs. o covado.

Bramante com 10 palmos de largura, a 1$500 e 2$500 a vara.

Peças de madapolão francez, fino, a 4$ e 5$000.

Algodão T, largo, a 3$, 3$500 e 4$000 a peça.

Colchas de côres, a 3$ uma.

Lençóes de bramante, a 2$ um.

Cobertas de chita forradas, a 3$ uma, são grandes.

Setim Macau, todas as côres, a 1$600 o covado.

E muitos outros artigos, por menos do que qualquer outra parte.

Só o 43

Rival dos Barateiros, á rua do Queimado.

Transparentes

de pinho pintura d'agua e a oleo, de varios tamanhos: vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2.

Tapetes

Para decorar-se salas e quartos, vendem Amaral, Nabuco & C, elegantes tapetes avelludados, de todos os tamanhos que se conhece. Vendem mais, chá preto e verde: no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Torre

Neste povoado vende-se uma boa casa com bons commodos para familia, muito fresca e perto da linha dos bonds: quem pretender, dirija-se á confeitaria do Campos, á rua do Imperador, que se dirá com quem se deve tratar no dito povoado.

Attenção

Vende-se manteiga ingleza flor, de barril, a 1$000 a libra, dita franceza a 800 rs: no Progresso do Pateo do Carmo n. 9.

Crochets para cadeiras

Vende-se um bonito sortimento de pannos de croché, proprios para encostos de sofá, de cadeiras de braço a balanço, por preços muito em conta : na rua do Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

— SAUNDERS BROTHERS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11 :

Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Vestuarios para meninos

A 3,000 réis

Grande sortimento de vestuarios ricamente enfeitados, brancos e de cores, para meninos de 2 a 6 annos, pelo diminuto preço de 3$000 ; aproveitem que é pechincha (são de 8$000) : na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Oleo aromatico hygienico e economico para lamparinas

Este excellente oleo especialmente preparado para luz, tem a propriedade de queimar sem dar fumaça, e não exhala o cheiro desagradavel dos outros oleos empregados para o mesmo fim ; deve ser preferido para os quartos de dormida por ser inoffensivo á saúde. Para mais commodidade dos consumidores está á venda em diversas pharmacias e nos principaes armazens de molhados desta cidade.

Preço de cada garrafa 560 rs.

Casemiras

Córte a 4$000

Na rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortes de casemira ingleza, escura, para calças, a 4$, e tambem se vende em peça da mesma fazenda, com duas larguras, a 2$400 o covado. é pechincha : na rua do Queimado, nova loja do Pavão.

Boa occasião

Por não poder o proprietario estar á testa, vende-se uma padaria bem localisada e afreguezada: a tratar na loja de joias do Sr. Julio Fuerstemberg, á rua do Imperador, por baixo do hotel Independencia.

Novidade

A 8$000

Chegaram para a loja n. 55 da rua Duque de Caxias, os mais modernos vestidos com couraça, sendo de uma fazenda especial e muito leve ; a fazenda para a couraça é de côr differente, trazendo cada córte o competente figurino : vendem-se pelo barato preço de 8$ o córte, na rua do Queimado, loja do Pavão.

Calçado barato

Na praça da Independencia ns. 35, 37 e 39, loja do Porto, vende-se:

Botinas de bezerro e cordovão para homem a 7$ e	8$000
Ditas de pellica inglezas para senhora	5$000
Ditas dita dita para menina	3$000
Ditas de Chagrin para menino e menina	2$500
Ditas de duraque preto e de côr para menino	2$000
Sapatos de tapete avelludado para homem	1$280
Ditos de duraque de côr para senhora	2$000

Armação

Vende-se a armação do antigo armazem de molhados do largo da Santa Cruz n. 4, toda envidraçada e em perfeito estado de conservação, a qual se presta a qualquer estabelecimento por ser toda envidraçada ; garante-se a casa a quem quizer continuar na mesma : a tratar no n. 2.

VINHO DE COLLARES

O superior e muito afamado vinho de Collares, vendem

Luiz Gonçalves da Silva & Pinto

á rua da Cadeia n. 39 primeiro andar

ESPELHOS FRANCEZES grandes e dourados

CHA' PRETO E VERDE

Berços de ferro e de vimes

VENDE O BAZAR VICTORIA á rua do Barão da Victoria n. 2

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães : quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

Admirem

Grande pechincha

Peças de bretanha muita fina, com toque de avaria, a 7$000, com 30 metros ; vende-se a retalho a 320 rs.

Chega para todos, é verem e comprarem á rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & Campos.

— VENDE-SE o sobrado da rua do Apollo n : a tratar na rua da Guia n. 7, primeiro andar.

Baptistas a 240 rs. o covado, é pechincha

Baptistas finas, com bonitos padrões, a côres fixas, a 240 rs. o covado : á rua do Queimado n. 43. Dão-se amostras.

Leques

Leques todos de madreperola, branco e de s, e de tartaruga, o que ha de mais ele e, vende o Bazar Victoria, á rua do Barão Victoria n. 2.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL

PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc

DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA

34—Rua Larga do Rosario—34

PERNAMBUCO.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam :

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

PERFUMARIA

BAZAR UNIVERSAL

RHUM & QUINQUINA

RUA NOVA N. 22

PERFUMARIA DE TODOS OS FABRICANTES

Esta preparação tonica tem a qualidade dos dous productos que formam sua base, o RHUM E QUINQUINA. Ella fortifica os cabellos, evita sua queda e faz desapparecer a caspa. Seu perfume muito doce dá ao cabello um cheiro fino e agradavel

Unico deposito no Bazar Universal na rua Nova n. 22.

O Bazar Universal tem um completo sortimento de perfumaria de Lubin, Codray, Piver, Le Grand

Machinas de costura.

Para trabalhar a mão de 12 postontos de Gulh & Garbeek, Hamburgo

Obras de vime

Cadeiras de balanço para senhora, ditas para menines, ditas para escola, ditas de braço, proprias para salas de espera, ricas costureiras para senhoras, balaiós, cestas, condeçes, faqueiros, carrinhos para crianças com 1 e 2 assentos fundos para prato, berços, carrinhos pequenos para brinquedos de meninos e balaios para roupa suja,

RUA NOVA N. 22

INJECÇÃO DO DOUTOR MALTERRE

UNICA SOBERANA E INFALLIVEL

Na cura da leucorrhéa, flores brancas e corrimentos recentes ou chronicos

A blenorrhagia ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas, etc., não produzem effeito senão communicando ás ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem atravéz do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes ? Para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante ? A resposta é simples : — Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente d'aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta 10 annos de bons resultados, não interrompidos, não é irritante. E' *anti-blennorrhagica* em toda a extensão da palavra. Queremos dizer *é a causa do mal*, que ella destróe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucosa e as glandulas d'onde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é da pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não é desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda as mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dous.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o regimen indicado no impresso junto ao vidro.

Vende-se unicamente na

Pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

Bazar Universal

NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de primeira necessidade, como de gosto e fantasia : de todas se dão amostras, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias, garantindo-se que se vendem por preços baratissimos, em razão de só se venderem a dinheiro.

A saber :

Peças de madapolão inglez a 3:500 e 4:000 rs.

Ditas de dito largo, de muito boa qualidade, a 4:500 e 5:000 rs.

Ditas de dito francez, fazenda finissima, a 4:500 e 5:000 rs.

Ditas de dito idem enfestado, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5:500 rs.

ALGODÃOZINHO

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1:000 rs. a vara.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4:000 e 4:500 rs.

CAMBRAIAS

Cambraia Victoria a 3:200, 3:500 e 4:000 rs. a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6 000 rs. a peça.

Dita transparente a 4:000, 4:500 e 5:000 rs. a peça.

Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12:000, em liquidação a 7:000 rs.

Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5:000 rs. o corte.

Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5:000 e 6:000 o corte.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. idem.

PARA VESTIDOS

Bageres transparentes com bonitas côres a 100 rs. o cov

CASIMIRAS

Cortes de casimiras escuras e claras, fazenda muito fina, de 6:000 até 9:000 rs.

Casimiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4:000 rs. o covado.

Panno preto fino, de 2:500 até 6:000 rs. idem.

Dito azul muito fino, proprio para falda, a 5:000 rs. o covado.

Casimira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2:000 rs. até 4:000 rs. idem.

POUPAS

Calças de casimiras de cores, sendo fazenda muito fina, de 6:000, 7:0000, 8:000 até 12:000 rs.

Ditas de brim d'Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3:000 rs.

Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2:000 rs. até 7:000 rs.

Ditas de brim pardo e de côres, e de castores, por preço muito barato.

Paletots de panno preto e de casimiras de côres, sendo saccos e com traspasso, a 6:000 rs. cada um.

Ditos fraks, tanto de panno preto como de casimiras de cores, por diversos preços : é barato.

Coletes de brim branco de 1:000 até 3:000 rs.

Ditos de casimira preta e de côres a 2:500 rs. cada um.

Ceroulas francezas de algodão a 1:500 rs.

Ditas de linho a 2:500 rs.

Meias cruas, para todos os preços e qualidades.

Lenços brancos abainhadosa 2:500 rs. a duzia.

Isto á rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C,

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos, cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes : já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos ! ! ! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam : gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por	42$000
Cada frasco por	4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, para o tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas començantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas ; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejam, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosas.

Dão-se prospectos.

— Vende-se doce secco de cajú, de boa qualidade, a 800 rs. a libra : no recolhimento de Olinda.

SEM LIMITES.

Almeida & Campos

á rua do Crespo n. 20

Vendem as seguintes fazendas sem limites de preços :

Flor da India, duas côres, para vestido, liso e adamoscado, a 500 rs. o covado.

Esguião com 10 jardas, a 3$500 a peça.

Maripozas, o mais lindo sortimento possivel, para 440 rs.

Baptistas, igual sortimento, tambem para 280 e 320 rs.

Chitas brancas e escuras, bom sortimento, para 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Popelinas de linho, para 280, 320 e 400 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, para 500, 600 e 700 rs.

Alpacas de côres, lavradas, grande porção, a 360 rs.

Ditas todas de cordão, para polonesas, muito finas, com muita largura, para 700 rs. o covado.

Bramante de linho, para 2$000 a vara.

Dito de algodão, muito largo, para 1$500 e 1$800 a vara.

Atoalhado de algodão, todo lavrado, proprio só para toalhas de mesa, muito fino, a 1$800 o metro.

Cortinados para cama, a 6$000 um par.

Alpaca preta, merinó, panno, casemiras pretas e de côres, vendemos barato.

Ceroulas francezas, de linho e algodão, camisas francezas, brancas e de côres, camisas de meia, gravatas para homens e senhoras, bom sortimento, meias para homens e senhoras, meninos e meninas, tudo por preço muito razoavel.

Lenços brancos, abainhados, a 1$800 a duzia.

Madapolão para 4$000, 4$500 e 5$ a peça.

Algodão branco, de 3$000, 3$500 e 4$000 a peça.

E muitas outras fazendas que vendemos mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Alpaca preta lavrada a 640 rs. o covado.

Lindas alpacas pretas com flores, salpicos e ramagens, muito modernas, a 640 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

E agora

que estamos
na quaresma,
que todos
devem vir
ao grande

Armazem do Nunes

á rua do Imperador n. 14, porque nelle se encontrará os melhores peixes em latas, as sardinhas mais novas, as ostras mais bem conservadas, os maiores camarões seccos, as mais gostosas conservas, tanto de legumes como de hortaliças, a melhor manteiga franceza e ingleza, os queijos mais frescos, os mais finos doces e fructas em calda, os preparados mais excitantes, os paios mais grossos, as linguiças mais finas, os vinhos mais puros e saborosos, e o que se póde desejar de melhor em licores, cervejas, champagne, genebra, café, chá, e tantos outros artigos que seria um nunca acabar se quizessemos mencionar.

O Nunes, compulsando a appetitosa historia gastronomica de todos os povos, póde, ao mesmo tempo, affiançar e combater, lutar e vencer, o cancro roedor por excellencia, da pobre humanidade, a que se póde chamar o minotauro da saúde e que nada mais é do que a má qualidade dos alimentos, ou a substituição das substancias proprias, por outras que, tomando, por meio da composição chimica, a fórma e gosto daquellas, dão em resultado generos nocivos e que em lugar de alimentar debilitam, como se observa na fraqueza, physica e moral, de nossa sociedade.

Entretanto, o Nunes, firmado na longa pratica e conhecimento que tem das preparações porque passam quasi todos os generos alimenticios, affirma e garante a boa qualidade dos que vende em seu acreditado estabelecimento, como podem attestar a robustez e gordura de todos os seus freguezes.

Ainda é tempo :

Venham todos ao armazem do Nunes e o minotauro da saúde ficará morto ; as moças deixarão essa côr bestial que por ironia chamam romantica ; os rapazes recuperarão as forças vitaes, dando ás suas fórmas a robustez e elegancia precisas dos gozos da vida ; os velhos paralysarão a perda insensivel do fluido nervoso, e farão cousas do arco da velha, e finalmente o rachitismo fugirá cabisbaixo e não mais atormentará áquelles que seguirem os nossos hygienicos conselhos, despidos inteiramente de qualquer interesse pecuniario.

O Nunes está resolvido a vender barato e a fazer todas as concessões exigidas pelos seus amigos e freguezes, e igualmente por todos que entrarem em seu armazem, á rua do Imperador n. 14.

Babadinhos

Chegou um grande e variado sortimento dos mais lindos babadinhos e entremeios bordados, sendo tapatos e transparentes, tendo dos mais largos até os mais estreitos, que se vendem por preços muito baratos : na rua Duque eCpaxias n. 55, loja do Pavão.

Alpaca de seda a 500 rs. o covado, são de 1 000 é pechincha !

Alpacas de seda, padrões muito delicados a 500 rs. o covado : aproveitem, só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras.

— VENDE-SE o engenho Sitio do Meio, situado á margem do rio Una, comarca do Rio-Formoso, tem meia legua de terras em quadro, todo demarcado, sendo todo o terreno de muito boa producção, e muita fertilidade, com dous cercados de criar e muita pastagem ; vende-se com a safra fundada, boiada e animaes cavallares E tambem permuta-se por outro, fazendo-se permuta de safra e animaes : a tratar com o proprietario Leocadio Francisco Cavalcante de ...buquerque, no mesmo engenho ; ... nesta praça com Manoel Alves Fer...ra & C., rua do Apollo n. 4.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 26 DE MARÇO
(Continuação.)

O nobre deputado, se quer ter uma prova exacta, sensivel, da impossibilidade sobre este ponto, de qualquer accordo, porque é da exclusiva competencia da autoridade espiritual, bastará lembrar que alguns que foram ou teem sido suspensos *ex-informata conscientia*, não levantaram clamores, guardaram resignados o desgosto da pena comminada...

O Sr. Dantas :—Resignação evangelica, muito louvavel.

O Sr. Ferreira Vianna :—... mas não provocaram a intervenção e acção do governo, porque reconheceram a sua incompetencia. Esta incompetencia sahe da natureza do proprio acto. E qual é o direito de cidadão commettido no padre quando o bispo lhe commina a pena de suspensão *ex-informata conscientia* ! Qual é o direito de cidadão sobre que o Estado tem acção e póde influir para a sua garantia, que pareça ou seja simplesmente ameaçado, com este acto episcopal ? Apenas se póde dizer, cheio de piedade e de mysticismo, que *com esta suspensão perderão as santas almas do purgatorio as bençãos, e orações que em beneficio dellas se levantariam ao céo...*

O Sr. Dantas :—*Invito non datur beneficium.*

O Sr. Ferreira Vianna:—Não, o principio *invito non datu beneficium* não tem applicação; o Estado não tem poder ou autoridade para intervir no recurso *ex informata conscientia*, porque não está posto em duvida direito algum de cidadão com a applicação desta pena. E estou certo até que muitos padres não desejariam livrar-se da acção de seu bispo, nem quereriam quebrar-lhe o poder da suspensão *ex-informata*.

Eu tambem estou prompto a fazer com o nobre deputado um pacto a este respeito.

O Sr. Dantas : —Vamos a elle.

O Sr. Ferreira Vianna :—Se o governo civil se dispensar da autoridade de suspensão imposta aos empregados publicos, como costuma fazer a bem do serviço publico, sem audiencia nem fórma de processo, tambem os nossos bispos farão igual concessão. (Apoiados.)

Mas é possivel que uma sociedade persista sem que uma autoridade suprema tenha o poder de descriminar entre os delictos que levantam clamores e aquelles que são constituidos por faltas as mais delicadas, em que ainda é um favor dispensar o réo da accusação publica ?

Senhores, a *ex-informata conscientia* é uma instituição das mais bellas, das mais edificantes da igreja catholica. O bispo é pastor, e com a autoridade de pai tem debaixo de sua obediencia todos os sacerdotes. Aos altares ninguem se chegue que não tenha as mãos tão puras como o espirito.

Estas delicadezas, estas subtilezas, isto que ha de mais sublime, por isso que é mais invisivel, escapa á acção, á prova, ao processo e ao julgamento. O bispo, com a autoridade do *ex-informata conscientia*, pune o réo, mas abafa o escandalo.

O Sr. Dantas :—Não digo o contrario, mas o abuso ?

O Sr. Ferreira Vianna :—O nobre deputado quer quebrar a instituição, porque della se póde abusar ; mas, senhores, qual a instituição do mundo de que se não tenha abusado ? E onde estão os interpretes, os executores contra os quaes não se possam fazer iguaes imputações, verdadeiras ou não? (Apoiados.)

Eu nesta questão estou na posição mais dolorosa possivel. Desejava mitigar, desejava modificar a dôr daquelles que foram condemnados *ex-informata conscientia*, não me conformando com a justiça do acto : mas como, se eu, catholico, não posso crer, não devo crer e não quero crer, que o bispo usasse de uma autoridade tamanha sem que estivesse de boa fé, desde que elle não póde duvidar que ha de prestar contas a uma justiça que não falha, porque vê até o fundo da consciencia ? !

O Sr. Pinto de Campos : — Apoiado.

O Sr. Ferreira Vianna : — Estava de boa intenção.

O Sr. Pinto de Campos :—Sem duvida.

O Sr. Ferreira Vianna : — E quem é, senhores, ao menos eu assim imagino, que neste sublime magisterio dos altares não precisaria, como eu comprehendo, ser suspenso talvez todos os mezes ? (Hilaridade.)

Que virtude, dizia S Paulo, que virtude é a do homem que possa ignorar todas as seducções, e S. Agostinho accrecentava, e até a da luz, que tambem fascina ? Eu penso mesmo que talvez conviesse applicar o processo que nos exercitos se chama—quintar—transportando-o para o clero com a suspensão *ex-informata conscientia* em certos e determinados crimes. (Hilaridade.)

O Sr. Dantas : — Para aperfeiçoar o instrumento.

O Sr. Ferreira Vianna : — Sim, e para tirar delle todo o proveito que encerra.

O Sr. Dantas : —Está coherente.

O Sr. Ferreira Vianna :— Sr. presidente, em vez de todas estas discussões, eu preferia que as cousas da igreja tivessem corrido por tal fórma que nem pretexto houvesse para a agitação em que está o paiz ; e eu não acredito que possa persistir desde que o governo imperial, como o nobre ministro nos acabou de assegurar, reconhecendo a competencia do soberano pontifice, quer franca e lealmente entrar com elle em accordo sobre os pontos mixtos. Desejo. Sr. presidente, como o nobre ministro, a mais perfeita harmonia, se é possivel, a continuação da que sempre reinou no nosso paiz entre a igreja e o poder civil. Não serei eu, Sr. presidente, quem jamais louve aquelle que não fizer algum sacrificio para que questões religiosas não perturbem a marcha dos negocios civis.

O Sr. Dantas : — Falle neste sentido aos governos e bispos do seu proprio partido ; elles é que revolveram tudo isto.

O Sr. Ferreira Vianna : — Entretanto não cederei da palavra sem recordar ao ministerio 25 de junho que a igreja, fundamento da autoridade e da ordem, não póde ser abandonada ás conspirações do espirito de perturbação e turbulencia.

Tenho grandes preoccupações, Sr presidente, dizia eu aos meus amigos. Vejo o horisonte muito escuro, porque não acredito que se firme a autoridade civil abalando e tentando destruir a autoridade religiosa. (Apoiados da maioria.)

O partido conservador, sempre prompto, a aceitar o que as aspirações ardentes do seu tempo reclamam, deve conter-se na pratica.

O Sr. Dantas : — Já não o fez ?

O Sr. Ferreira Vianna : — ... pelos principios que constituem a sua escola.

O Sr. Dantas : — E que hoje estão unidos com a outra.

O Sr. Ferreira Vianna :— Nós não podemos, nem devemos, sobre este ponto, fazer concessões de qualquer especie.

Senhores, afóra as pretenções da politica, concentrando-nos pela meditação sobre o estado do nosso paiz, reconheceremos que o maior perigo, senão unico, está na decadencia do senso moral. (Apoiados da maioria.)

Eu, Sr. presipendente que não comprehendo a liberdade sem autoridade, porque não comprehendo a liberdade sem a ordem, vejo com profunda tristeza o abatimento do principio da autoridade, da sua mais elevada, na sua mais permanente expressão, a religião, a autoridade espiritual.

O Sr. Dantas : — Quem mais terá concorrido para isso !

O Sr. Ferreira Vianna : — Ninguem acreditará que povo acostumado a ver e ouvir atacar o que é inatacavel por sua origem e seus destinos (apoiados) venha a respeitar o que, ha muito, já está posto em duvida.

Vozes : — Muito bem !

O Sr. Ferreira Vianna : — Nós, conservadores, não podemos, a nosso turno, consentir que o principio fundamental desfalleça a nossos olhos, e então, de braços cruzados, assistamos não á quéda de uma grande causa ; mas o que é mais doloroso e serio, á quéda do paiz, porque acredito que no dia em que os grandes principios conservadores, que assentam na familia, pela autoridade do pai (apoiados) e sobem na escala até ao representante da lei, e representante da nação, fôrem abalados ; nós conservadores cahiremos, mas comnosco cahirá tambem o paiz, porque o elemento conservador está identificado com a causa do paiz. (Muitos apoiados e não apoiados.)

Vozes geraes : — Muito bem ! Muito bem !

(O orador é felicitado por todos os Srs. deputados presentes.

—

SESSÃO EM 4 DE ABRIL
Fixação da força naval

Continúa a 2.ª discussão da proposta do governo, convertida em projecto de lei, que fixa a força naval para o anno financeiro de 1877 a 1878 com as emendas apoiadas.

O Sr. Ferreira de Aguiar [Signaes de attenção] : — Senhores, eu poderia, hoje, formular a mesma queixa que hontem foi feita pelo nobre deputado representante pelo Rio-Grande do Sul que occupou ultimamente a tribuna ; isto é, poderia dizer que tambem fui preterido de tomar parte nos debates empenhados sobre a resposta á falla do throno, e por isso obrigado a aproveitar-me dos estylos da casa, que permittem ao deputado occupar-se de politica geral na discussão da proposta que se acha sujeita á apreciação desta augusta camara ; mas eu, senhores, não farei queixa alguma, porque comprehendo perfeitamente que quando a maioria encerrou aquella discussão, não teve em mira impedir quem quer que fosse de emittir suas idéas e muito menos porque temesse as verdades que houvessem de ser proferidas.

A verdade, como todos sabem, não é apanagio deste ou daquelle partido, deste ou daquelle individuo; ella pertence a todos, porque não é de ninguem [apoiados], e por isso póde ser enunciada por todos os partidos, bem como por todos os individos ainda mesmo que não pertençam a estes. Por consequencia a sua enunciação não póde amedrontar senão a consciencias timoratas ou muito prejudicadas pelo erro ou pelo crime. [Muito bem.]

Felizmente, porém, a maioria a que tenho a honra de pertencer estará sempre prompta para ouvir as verdades, venham ellas d'onde vierem. [Apoiados.]

Senhores, eu tenho tambem algumas palavras a aventurar em defeza do meu nobre amigo o Sr. ministro da marinha. Foi elle accusado hontem por haver-se conservado em silencio até agora, deixando assim de tomar em consideração os discursos dos oradores da opposição que têm occupado a tribuna, e pareceu ao nobre deputado que fez esta censura existir da parte do mesmo Sr. ministro proposito ou desejo de desairar os honrados membros que têm opinado contra a proposta em discussão.

O Sr. Ministto da Marinha : — Se fosse este o meu intento não tomaria apontamentos.

O Sr. Ferreira de Aguiar — Mas eu direi que um ministro não é obrigado a responder, immediatamente, a todas as arguições que porventura se lhe façam, não só porque faltar-lhe-hia tempo para tanto, mas ainda, e especialmente, porque prejudicaria aos seus amigos da maioria [apoiados] com o direito que lhe dá o regimento de preferir em qualquer discussão, e a prova disso está em que, quando se discutia o voto de graças, eu fui preterido e prejudicado por um dos nobres ministros, mas nem por isso julguei-me offendido, nem ergui a menor queixa.

Senhores, não se supponha que desejando occupar por alguns momentos a attenção desta camara, eu venha emittir principios novos, exhibir verdades ainda desconhecidas, ou propôr medidas que porventura possam mudar a face carregada de nossos negocios e melhorar as circumstancias difficultosas em que nos achamos ; não ; infelizmente isto não succederá, porque falta-me a precisa idoneidade. [Muitos não apoiados.]

Mas, reapparecendo nesta tribuna, depois de dezeseis annos de ausencia, e podendo durante este tempo ter alterado as minhas idéas e modificado a minha maneira de encarar as cousas politicas do paiz, era do meu dever expor, com franqueza, á camara como entendo que deve ser gerida a causa publica, e, sobretudo era-me necessario fazer sentir aos nobres ministros, a quem lealmente sustento, as condições com que estou deliberado a prestar-lhe a meu fraco voto...

O Sr. José Angelo : — Muito valioso.

O Sr. Ferreira de Aguiar : —. . e a minha ainda mais fraca palavra. [Não apoiados.]

Sr. presidente, durante a discussão do voto de graças não se proferio discurso nesta casa que deixasse de começar pelo assumpto obrigado da coherencia ou incoherencia do nobre barão de Cotegipe em fazer parte do actual ministerio, que aceitou e executou a lei eleitoral de 20 de outubro de 1875, sendo elle partidario da eleição directa.

Embora esse thema haja desapparecido com a votação do projecto de resposta á falla do throno, todavia a questão da eleição directa continuou na presente discussão e foi amplamente tratada por dous illustres membros da opposição.

Devo declarar, com toda a sinceridade, que não tenho grandes estudos feitos ácerca do melhor systema eleitoral a adoptar entre nós ; uma longa experiencia me tem mostrado que a eleição prescripta pela constituição, quero dizer, a eleição de dous gráos, assegura uma melhor escolha dos representantes da nação do que a eleição directa. [Apoiados e não apoiados.]

Eu estou emittindo o meu pensamento e os nobres deputados que me honram com os *não apoiados* talvez em breve me apoiem.

A um illustre deputado da opposição ouvi aqui asseverar que a escolha de representantes da nação seria mais genuina, mais perfeita e mais legitima, se fosse realisada directamente pelo povo, isto é, por aquelles que se achassem nas condições de eleger os eleitores, sendo que estes, constituindo um corpo intermediario entre o povo e o deputado, era falseamento do verdadeiro systema eleitoral.

E' possivel, senhores, que a eleição directa, ou mesmo o suffragio universal, possa produzir os effeitos salutares que pretendem os nobres deputados ; mas eu peço licença para dizer-lhes que a probabilidade não está nem pode estar do seu lado. (Apoiados.) Porventura temos nós uma população assaz illustrada que bem comprehenda os seus direitos, e ao mesmo tempo conheça os seus deveres ?

Toda a população que pode ser chamada a tomar parte directa nas eleições dos deputados está callocada em taes circumstancias de aptidão, discernimento e independencia que possa bem avaliar a importancia de seus direitos politicos, e ainda, o que é mais, fazer delles o uso que o bem do paiz reclamar ? (Apoiados.)

Não acredito.

O Sr. José Angelo :—Nem eu.

O Sr. Escragnolle Taunay :—Só se elevarem muito o censo.

O Sr. Ferreira do Aguiar :—Não acredito, senhores, porque se a experiencia não engana e se os nobres deputados teem como certo, conforme já declararam, que o corpo eleitoral, uma vez formado, pode não comprehender e mesmo falsear o pensamento do povo, seu committente, neste caso, força é admittirem que, a permanecerem as mesmas causas, que até agora teem viciado a escolha do corpo eleitoral e que põem em duvida a sua sufficiencia, a eleição directa offerecerá ainda peiores resultados em razão da ignorancia e fraqueza da maior parte dos votantes.

Para que havemos de lutar contra um mal que se não procura destruir? Emquanto a idéa do dever não dominar todos os espiritos e fizer com que o grande não abuse do seu poder e o forte de sua força tenhamos como certo que esse povo, a quem tanto procura-se illudir, será sempre presa deste ou daquelle esperto, de maneira que tudo virá a reduzir-se a mera questão de nome. (Apoiados.)

O Sr. Affoso Celso :—Isso é com o presidente da camara.

O Sr. Ferreira de Aguiar :—Estou dizendo a minha opinião, a ninguem me dirijo.

O Sr. Escragnolle Taunay :—Muito autorisada e de muito valor para o paiz. (Apoiados.)

O Sr. Ferreira de Aguiar :—Respeito a opinião do Sr. presidente da camara, respeito a opinião da illustre opposição que está toda nesta idéa ; mas, apezar disso, julga-me obrigado a manifestar o meu pensamento, convencido como estou de que faço uso de um direito e a ninguem irrogo a menor offensa. (Apoiados.)

Vejamos agora qual o meio de preferencia adoptado para realisação do ideal dos nobres propugnadores da eleição directa ; será o suffragio universal ? será o regimen censitario ?

Eu creio que os nobres deputados não quererão no estado actual do nosso paiz fazer leis e desempenhar as augustas funcções de legisladores nas praças publicas ; e, se me não engano nesta supposição, é necessario que aceitem a eleição directa censitaria, e então surgirá daqui uma outra questão, muito grave e muito séria, que deve preoccupar os nobres membros da opposição : censo alto ou censo baixo.

O Sr. Affonso Celso :—Não se incommodem comnosco, governem a sua casa como quizerem.

O Sr. Ferreira de Aguiar :—Vv. Excs. tambem ás vezes veem á nossa casa e ahi fazem o que querem ; portanto tenham paciencia de nos ouvir. (Apoiados e apartes.)

E' verdade que nesta materia, quando as cousas se vão tirando a limpo, a resposta é esta. (Apoiados e apartes.)

Eu queria que os nobres deputados da opposição me dissessem se querem o censo alto ou censo baixo. (Apartes.)

Se aceitam o censo baixo, por exemplo, o da constituição, neste caso, hão de aceitar necessariamente o suffragio universal, porque não ha entre nós um mendigo que deixe de ter 100$ de renda (apoiados) liquida, visto ter-se sempre entendido que é liquida aquella renda que serve para satisfazer as necessidades do individuo, e não a que excede aos seus gastos.

Ora, a ser assim, me parece que os nobres deputados não o quererão admittir ; e, neste caso aceitarão um censo elevado, que corrija aquelle inconveniente ? Supponho, tambem que não, pois se o aceitassem collocar-sebiam fóra do programma da sua escola, preferindo um systema eminentemente aristocratico e oppressor, (apoiados) a um outro inteiramente liberal. (Apoiados.)

Portanto, em ambos os casos veem os nobres deputados que o systema tão preconisado por Ss. Excs. não offerece os resultados á que aspiram, e não pode como pretendem, salvar o paiz.

O Sr. Escragnolle Taunay :—Pelo menos offerece muitas difficuldades na applicação.

O Sr. Ferreira de Aguiar :—Senhores, appellemos para a experiencia, que nos pode guiar com segurança, e vejamos o que se tem passado até agora no nosso paiz ácerca de systema eleitoral.

Nós tivemos as instrucções que serviram para a eleição da constituinte, datadas de 1822 ; mas tendo-se de proceder á nova eleição em 1825, já não foram julgadas sufficientes, sem duvida, porque, então, se entendeu que não podiam ellas assegurar uma eleição pura e verdadeira.

Appareceram então as instrucções de 1824 ; porem o legislador, reputando-as desmoralisadas e incapazes de assegurar o triumpho da verdade eleitoral, as substituio pelas de 19 de agosto de 1846 ; e, entretanto, senhores, no meu humilde parecer, essa lei, não só é a mais perfeita que até agora se tem feito sobre a materia eleitoral (apoiados), porem ainda o acto legislativo mais importante feito sob as idéas e sob o regimen liberal. (Apoiados.)

Apezar disso, senhores, o tempo e os esforços partidarios conseguiram desacreditar essa lei, que começou a ter execução na eleição da camara de 1849, sendo que em 1875 todos os partidos eram unanimes em reclamar uma prompta reforma ; entretanto, o certo é que, apezar de ser obra do partido liberal e de ter sido por elle executada, em sua primeira applicação, attendam e recordem-se os nobres deputados que sahio das urnas uma camara unanimemente liberal, se não quizermos abrir excepção para um ou outro conservador que então escapou do naufragio.

Uma Voz :—*Rari nantes...*

O S. Ferreira de Aguiar :—*Rari nantes...*

A verdade é que as reclamações de todos os lados politicos foram ouvidas e attendidas pela referida lei de 20 de outubro de 1875 ; e, entretanto, embora offereça ella maiores garantias do que as anteriores ; embora imprima o caracter de permanencia as qualificações que podem ser sempre melhoradas (apoiados) ; embora possa por essa forma proporcionar ganho de causa a todos os principios politicos que se acharem em opposição e tiverem força para disputar o terço, apezar disso está essa lei soffrendo um combate de morte !

FOLHETIM

—

A VISCONDESSA GERMANA

(CONTINUAÇÃO DAS TRAGEDIAS DE PARIS)
POR
XAVIER DE MONTÉPIN
VOLUME V
—
(Continuação do n. 88)

CAPITULO II
A GOMMOÇÃO

A conversa de San-Rémo e do seu temivel amigo prolongou-se quasi por uma hora mais, mas parece-nos inutil continuar a reproduzi-la.

Quando se separaram estava combinado que Croix-Dieu, aguardando os acontecimentos, passaria alguns dias na hospedaria da estação, aonde André poderia ir visita-lo todas as manhãs, e reclamar em caso de necessidade os seus conselhos.

Em quanto seguia ao passo do cavallo a alameda assombreada de velhos olmos que conduzia da estação ao castello, o filho de Henriqueta de Auberive não teve por um momento sequer a lembrança de se admirar do interesse espantoso e quasi inverosimil que o barão tomava pelo exito dos seus amores...

A affeição quasi paternal de Croix-Dieu,—affeição que, na candura da sua alma, André julgava sincera,—parecia-lhe explicar tudo.

Uma esperança muito profunda substituia-lhe o seu absoluto desanimo.

O barão dissera-lhe : — *Germana ama-o !*—e acreditava-o.— O barão accrescentara :—*Seri feliz !* — e elle já não duvidava...

Por isso á noite, ao jantar, radiava-lhe tamanha alegria na physionomia habitualmente melancolica, que o senhor de Grandlieu cumprimentou-o sorrindo por aquella transfiguração, e perguntou-lhe se tinha recebido noticias da formosa dama que ia, tão bem disfarçada com o véo, visita-lo mysteriosamente durante os primeiros dias da convalescença, e a respeito da qual Tréjan lhe disséra algumas palavras.

Profundamente perturbado com a pergunta inesperada,—e isto sem difficuldade o comprehenderão os nossos leitores,— André córou até a menina dos olhos, ao mesmo tempo que Germana se fazia tão pallida, que parecia prestes a desmaiar.

O visconde apressou-se a ajuntar :

— O innocente gracejo que tomei a liberdade de lhe dirigir, pareceu-lhe indiscreto, meu charo filho ?... Se assim é, creia que o lastimo profundamente, e não me queira mal por isso... —Ninguem mais e melhor do que eu respeita os segredos do coração... Mas porque é esse embaraço que cousa alguma justifica ?... — O senhor está na idade em que se pode amar... direi até em que se deve amar...—Só aos velhos o amor é interdicto, por não poder ser correspondido.

Em quanto Armando proferia estas palavras, Germana tivera tempo de se tranquillisar, e quando o marido dirigio os olhos para ella, havia desapparecido todo o vestigio de commoção, mas mostrou-se triste durante o resto do jantar e da noite.

Sem querer, e talvez inconscientemente, sentia contra André uma surda irritação.

Porque é que o mancebo sentia uma alegria que ella não podia partilhar ?— Porque é que parecia feliz, quando ella padecia cruelmente e lutava com todas as forças do coração ?...

Estas duas perguntas não se formulavam muito distinctamente no espirito da senhora de Grandlieu, mas existiam em estado latente no fundo da sua alma.

A época das corridas nos dominios do senhor de Lautrec acabava de ser n'aquelle mesmo dia fixada d'um modo definitivo.

Era n'uma quinta-feira. Devia ter lugar na segunda-feira seguinte.

A' noite haveria baile.

Como sabemos, San-Rémo exercitava todas as manhãs o cavallo que devia montar para correr o steeplechase.

Haviam-se disposto sebes, tinha-se armado uma barreira movel, e cavado um grande fosso, o qual, atravessando o parque, descia até ao Loire, e por espaço de meia hora André fazia transpôr estes obstaculos ao digno descendente de *Tulipa* e *Ptolomeu*, que acabava geralmente por se prestar a isso com bastante gosto após algumas tentativas revolucionarias promptamente reprimidas.

O senhor de Grandlieu nunca deixava de assistir a estas lições que extremamente o interessavam, pelo duplo motivo de criador e cavalleiro, mas nem sempre conseguia resoluer Germana a acompanha-lo, e então queixava-se da incomprehensivel indifferença da joven pelos productos da sua cavallariça.

N'aquelle dia, segundo o costume, depois do almoço, *groom* inglez trouxe *Tonton* para a pequena praça arrelvada, que havia na extremidade inferior da escadaria de dous lanços lateraes por onde se subia para o terrado coberto de flores e de larangeiras que circumdava o palacio acastellado.

O criado de quarto veio ao salão prevenir André e trazer-lhe as luvas e o chicote.

— Approxima-se o momento solemne,—disse sorrindo o mancebo para o seu hespede,—é preciso absolutamente alcançar um triumpho. A lição hoje ha de ser séria.

— O senhor é um excellente cavalleiro,—redarguio o velho,—e se o deploravel caracter do seu ginete não lhe pregar á ultima hora alguma má peça, será de certo o primeiro a chegar...— Entre o *Tonton* montado pelo senhor, e o *Champ*, apostaria pelo *Tonton* um contra dez... e com tudo tem temiveis concorrentes, o conde d'Auvers com *Bob*, o conde de Béville com *Roland*, o senhor de Casenove com *Boute-entrain*... Mas é o mesmo, tenho confiança...—Vamos ver o ensaio...—Hoje tambem vem, não é verdada, Germana ?

— Peço-lhe, meu amigo, que me dispense...—murmurou a joven ;—desejo recolher-me ao meu quarto.

— Está incommodada ?

— Não ! mas fatigada...—dormi mal e sinto a cabeça um pouco pesada.

— Cinco minutos no terrado, peço-lhe, apenas cinco minutos... O ar livre far-lhe-ha bem, tenho a certeza d'isso. —Venha, querida filha...

Não podendo sem máo gosto, teimar na sua recusa, tomou o braço do marido e dirigio-se para o terrado para o qual se sahia por uma grande porta envidraçada...

André segui-os.

O *groom* inglez segurava *Tonton* pela redea, e o cavallo não parecia n'aquelle dia de bom humor, e fazia sem motivo apreciavel movimentos repentinos e sacudidos.

O pôtro era uma honra para a cavallariça do senhor de Grandlieu. Difficilmente se podia imaginar mais elegante animal.

Era de tamanho regular.—Tinha cabeça fina e magra, orelhas sempre inquietas, ventas bem abertas e pescoço comprido e flexivel.

Os olhos muito grandes e scintillantes, mas inquietos o cheios de malicia, davam-lhe á linda cabeça uma expressão quasi feroz.

Tinha peito largo.—As pérnas finas, mas sem serem fracas, e os arretes grandes e musculosos apresentavam indicios irrecusaveis d'uma velocidade fóra do commum, e de um vigor de primeira ordem.

Era d'um baio tão carregado, que parecia preto, e tinha uma só mancha, —uma estrella branca no meio da testa.

O pello macio como seda, e brilhante como setim, deixava entrever sob a pelle fremente do pescoço, a rede agitada das veias.

— Admiravel modelo !—exclamou o visconde com enthusiasmo. — E que bonita estampa ! Sim... sim... é um pôtro que deve dar que fallar !... —Não é d'esta opinião, Germana ?

— E' muito bonito... — respondeu a joven — mas acho-lhe um ar muito máo...

— Não posso deixar de admittir que o *Tonton* não se distingue pela mansidão... é um diabo...

— E' perigoso?...

— Para Germana, de certo seria perigoso, ou para um cavalleiro novato e timido, mas para um cavalleiro da força de André é apenas difficil.

— Então, não lhe parece que seja de receiar algum incidente ?

— Os incidentes devem sempre receiar-se.—O cavallinho d'uma herdade esbarra e vai abaixo, e quebra a cabeça do labrego que o monta... — Se a gente quizesse evitar todo o perigo, não deveria sahir de casa, e ainda assim nada prova que o tecto não nos possa cahir em cima da cabeça.

San-Rémo acabava de descer os degráos, e chegava ao pé do *groom*.

Este levou a mão ao bonet escocez, e disse com accento d'além Mancha muito pronunciado :

— O senhor marquez fará bem em se acautelar.

— Porque dizes isso, John ?

— *Tonton* está hoje de máo humor. —Não sei o que tem nos nervos, mas o senhor marquez pode reparar-lhe nos olhos... e tambem nas orelhas... —Affianço-lhe que hoje não se accommodará...

— Tanto peior para elle...

— Em summa, tomo a liberdade de respeitosamonte aconselhar o meu amo a que tome cuidado... — *Blue Devil*, quando matou lord Stanley, em Epsom tinha uns olhos como os que *Tonton* tem hoje...

John dizia a verdadade. O cavallo estava inquietador.— Em vez de arrebitar as orelhas, abatia-as sobre o pescoço, e despedia dos olhos muito salientes uma expressão velhaca.

André tomou as redeas, agarrou na mão esquerda uma porção de crina e dispoz-se a metter o pé no estribo.

Tonton, que habitualmente tinha quasi juizo na occasião em que o montavam, não o entendia assim n'aquelle dia.

Encabritou-se com violencia para levantar o *groom* que o continuava á segurar, e apenas tornou a pôr os pés no chão, atirou seguidamente meia duzia de couces com rigidez e violencia phantasticas.

Ao mesmo tempo, accommettido de uma furia de independencia, esforçava-se por soltar a cabeça das mãos de John, que se agarrava á redea repetindo :

— Tome cuidado, senhor marquez, tome cuidado !...

— Largue de todo ! — ordenou André.

— Mas...

— Largue de todo !... —repetio o mancebo,—quero !..

John obedeceu.

Tonton julgou-se livre, deu um enorme salto para o lado, e partio com a rapidez do raio atravéz do arrelvado.

O pôtro contava com a ausencia do cavalleiro. San-Rémo, com a mão esquerda, continuava a segurar a crina, e com a direita agarrava o arção.

Durante um segundo pareceu que o levavam ou antes que o arrastavam...

Germana soltou um grito de angustia e tapou os olhos com as mãos

Mas André por meio d'um manejo muito vulgar nos artistas do circo, deu ao corpo um impulso cuja força foi decuplicada pela velocidade vertiginosa da carreira, e sem tocar nos estribos, d'um pulo achou-se na sella.

— Bravo !—disse o senhor de Grandlieu applaudindo. — Ah ! bravo !... — não receie nada por elle, Germana, — accrescentou,— é um centauro !..,

A joven destapou os olhos exactamente a tempo para assistir á luta breve, mas commovente, de San-Rémo e do seu cavallo revoltado.

Furioso por se sentir montado de surpreza, mas não se dando ainda por vencido, — *Tonton* defendia-se como sabem defender-se os cavallos de puro sangue dotados de genio irascivel, teimoso e *caprichoso*.

Piruetas terriveis, saltos de lado, couces insensatos e empinos vertiginosos, experimentou tudo, e em menos de dous minutos esgotou o reportorio— sem o menor resultado.

André, a quem a presença de Germana electrisava e julgava ainda ouvir o grito de angustia que ella soltara, estava literalmente pregado na sella, e os mais formidaveis saltos de lado não o deslocavam uma linha.

Tonton, comprehendendo um pouco tarde que fazia um máo jogo em que só tinha a ganhar esporadas e chicotadas, tornou-se repentinamente docil, e sob a simples pressão do joelho do cavalleiro, tomou como uma frecha a direcção da alameda, transpoz com a graciosa ligeireza d'um passaro a barreira, as sebes, o fosso que simulava um rio, chegou em alguns minutos á extremidade do parque, deu volta, percorreu no regresso o mesmo caminho com o mesmo passo, saltando novamente os mesmos obstaculos em que elle nem sequer tocava, e veio parar domado, fremente, soberbo, junto dos primeiros degráos do terrado d'onde Germana não sahira.

— *Tonton* metteu-lhe medo, senhora...—disse André cumprimentando.— Perdôe-lhe, não o tornará a fazer... — Afinal é um carneiro que se disfarça em demonio...

— Foi admiravel !... — exclamou o senhor de Grandlieu.—*Tonton*, montado pelo senhor, não receia rivaes ! — Estou agora certo de que ficará vencedor !

— Aceito o vaticinio... —murmurou o mancebo olhando para Germana que estava muito pallida e muito commovida.

(Continuar-se-ha)

Tpy. do *Diario*—Rua Duque de Caxias.